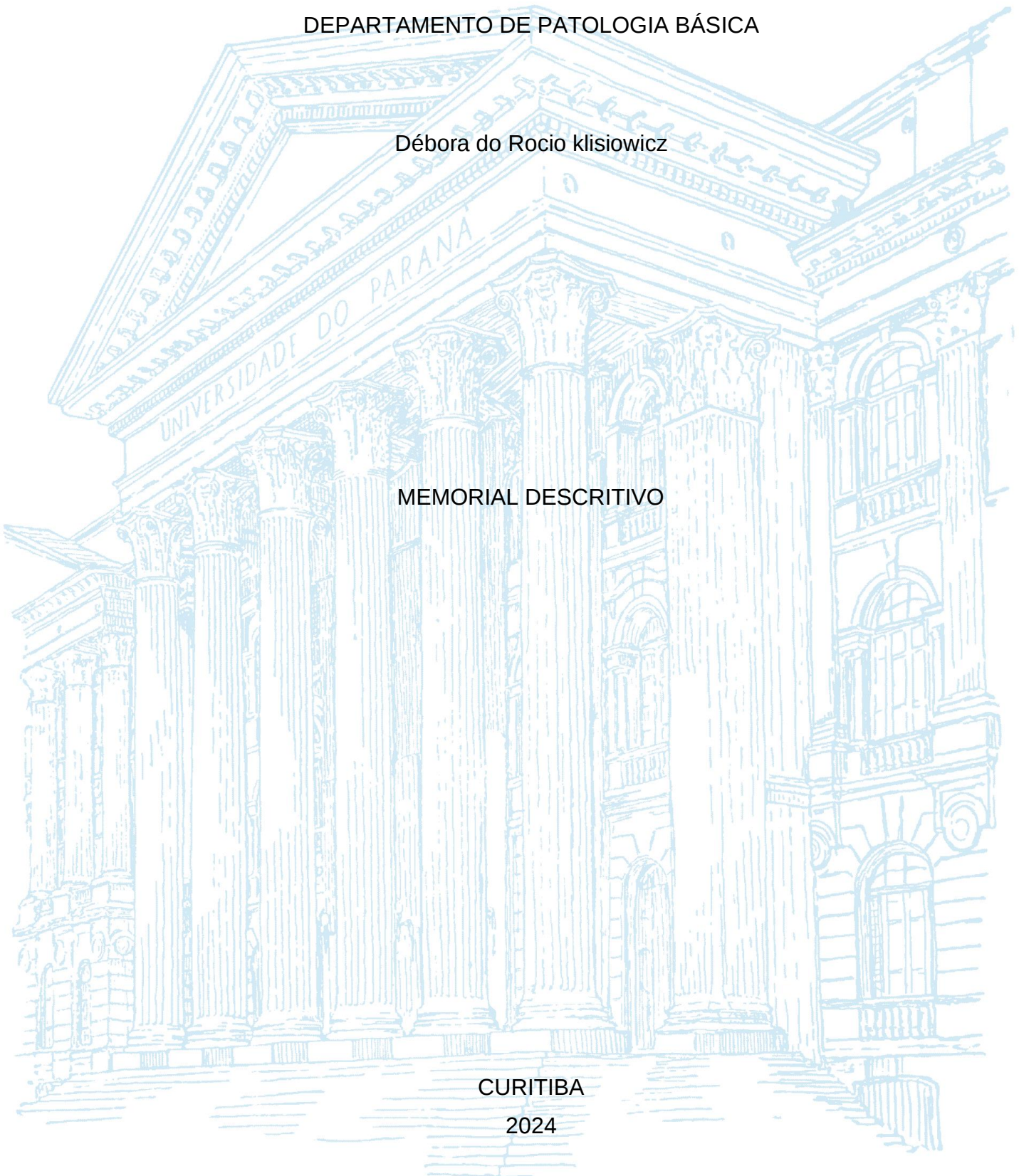


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA BÁSICA

Débora do Rocio klisiowicz

MEMORIAL DESCRITIVO

CURITIBA
2024



DÉBORA DO ROCIO KLISIEWICZ

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial Descritivo das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica e Produção Profissional, apresentado à Comissão Especial para avaliação da progressão na carreira de professor universitário da classe de Professor Associado IV para a classe de Titular.

CURITIBA

2024

Aos meus pais Pedro (*in memoriam*) e Carmem.

AGRADECIMENTOS

No final deste memorial eu agradeço aos colegas do Departamento de Patologia Básica que fizeram parte de minha jornada na Universidade Federal do Paraná, mas muitos outros amigos foram importantes durante toda a trajetória. Agradeço a todos que se tornaram irmãos e irmãs de caminhada e de muitas festas.

Em especial agradeço aos meus pais e irmãos que sempre estiveram de perto acompanhando todos os passos de minha formação e vida profissional.

Como não agradecer aos dois presentinhos que ganhei e que iluminam minha vida. Hoje entendo que tudo que vivi, estudei, aprendi, comparti e ensinei foi para poder ser mãe de dois seres de luz. Serei eternamente grata por exercer meu principal papel nesta vida que é ser MÃE de Luana e de Mariana. Nada teria sentido se não fosse por vocês.

*A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate.
A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.*

Paulo Freire.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	3
FORMAÇÃO ACADÊMICA	10
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR.....	11
IDIOMAS	11
ATUAÇÃO PROFISSIONAL	12
ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO	12
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	13
COORDENAÇÃO DE PROJETOS	15
COORDENAÇÃO DE CURSOS	16
BANCAS DE CONCURSO: MESTRADO OU DOUTORADO	16
EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO	17
PALESTRA OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS	17
COMENDAS E PREMIAÇÕES	18
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	19
PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	19
CONSULTORIA.....	20
DOCÊNCIA	20
REFLEXÕES.....	24
APÊNDICE – CURRÍCULO LATTES	27

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Débora do Rocio Klisiowicz

Data de Nascimento: 15 de novembro de 1965

Naturalidade: Curitiba

Filiação: Pedro Klisiowicz e Carmelita Bonassoli Klisiowicz

Estado Civil: Solteira

Endereço residencial: Bernardo Morosin, 460. Curitiba - Paraná

Endereço Profissional: Universidade Federal do Paraná

Setor de Ciências Biológicas

Departamento de Patologia Básica

C.P. 19031, 81.531-980, Curitiba, PR, Brasil

Endereço eletrônico: deborak@ufpr.br

Cargo atual na carreira universitária: Associado IV

Currículo Lattes: 9426301797731779

ORCID: 0000-0002-7699-0763

INTRODUÇÃO

Antes de começar a descrição de minha trajetória acadêmica eu gostaria de explicar as origens de minha formação. Sou da geração em que não havia obrigatoriedade de educação infantil, o que era chamado de jardim e pré-escola. Assim minhas atividades até os 7 anos, além de ajudar nas tarefas de casa, eram brincadeiras livres como: pular valetas, pular corda, construir casinhas sob árvores, usar tampa de potes como pratinhos e dosadores de leite em pó como painéis entre outras adaptações. Tudo era transformado e adaptado para que pudéssemos brincar imitando a vida adulta. Nesta época de pré-globalização a criatividade era essencial para ter brinquedos e desta forma desenvolver áreas cerebrais importantes para a vida acadêmica além de fornecer subsídios para o desenvolvimento imunológico. A educação formal sempre foi imposta, por meus pais, como ferramenta para não ser necessário o trabalho que exigisse somente o esforço físico.

Fui matriculada no Grupo Escolar Helena Dionysio com 7 anos e sem saber como usar o caderno e o lápis corretamente. O livro didático se chamava 'Cartilha Suave' e os cadernos tinham o Hino Nacional na capa, tempos em que o rigor 'cívico' era exigido sem questionamento. Neste grupo escolar fiz os 4 primeiros anos, que foram tranquilos, mas sem grande expressão de resultados no que se refere as notas recebidas. Esta fase era denominada Ensino Primário (Fundamental I). Fiz o Ginásio (Fundamental II) numa escola particular chamada André Luiz. A escola era mantida pela Faculdade Espírita e foi uma época muito boa, pois desenvolvi muitas habilidades com arte, culinária e esporte.

O 'Científico' (Ensino Médio) foi realizado no Colégio Estadual do Paraná que ampliou o meu horizonte, uma vez que era mais distante de minha residência e com uma estrutura física bem maior que as escolas anteriores. As opções eram cursos técnicos e optei e me formei em Técnico em Prótese Odontológica o que me levou a prestar o primeiro vestibular para Odontologia e o segundo já para Ciências Biológicas.

Eu sempre gostei dos diferentes aspectos da natureza e através de uma professora do Colégio Estadual do Paraná, que lecionava Biologia de uma forma entusiasta, decidi pelo curso de Ciências Biológicas. Prestei o vestibular e fui aprovada em oitavo lugar.

No primeiro semestre, ao cursar a disciplina de Citologia, com a professora Cloris Faraco do Departamento de Biologia Celular, ela convidou a turma para participar como monitores da 38ª Reunião Anual da SBPC em Curitiba no ano de 1986. Assim passei, com diversos colegas do curso de Ciências Biológicas, a ajudar na preparação do audiovisual da referida reunião que seria no semestre seguinte. Foi uma excelente experiência vivenciar o que a ciência tinha de mais inovador na época e conviver com cientistas renomados. Eu fazia parte da coordenação do audiovisual e fizemos cursos para ajudarmos os monitores com projetores (retroprojetores e projetores de slides). Esta experiência me proporcionou inúmeras facilidades ao prestar concursos e no início de minha carreira acadêmica. Outro aporte foi a comparação com a 75ª Reunião Anual da SBPC ocorrida em Curitiba em 2023. Após 37 anos o preparo, montagem estrutural e evolução científica da SBPC foram completamente distintas e pude comparar dois momentos muito importantes na minha vida acadêmica e profissional.

Também no segundo ano, do curso de Ciências Biológicas, comecei monitoria no Departamento de Zoologia com as professoras Maria de Lourdes Esper e Mirna Casagrande. As atividades de auxílio na preparação e montagem de aulas práticas, manutenção de coleções didáticas me aproximou muito de diferentes processos didáticos e de uma área de pesquisa que sempre gostei que são os insetos e principalmente os ligados à saúde humana. Dos 4 anos que cursei Ciências Biológicas, 3 estive como monitória do Departamento de Zoologia.

No último ano da faculdade (1988) comecei estágio no laboratório de Xenodiagnóstico do Departamento de Patologia Básica com a Dra. Rosangela Maria Bassi. No laboratório eu ajudava na manutenção da coleção de triatomíneos (vivos), ajudava nos exames de xenodiagnósticos para Doença de Chagas e começava a entrar em contato com a pesquisa científica.

Neste ano conheci o Dr. Ennio Luz que viria a ser meu orientador de mestrado, mentor intelectual e inspiração na vida.

Em 1999, fui aprovada no mestrado de Entomologia, tendo o Dr. Ennio Luz como orientador. O tema foi sobre a espécie *Panstrongylus megistus*, triatomíneo que no sul do país somente era encontrado no ambiente silvestre e a partir do norte do estado de São Paulo podia ser encontrado tanto no ambiente silvestre como

domiciliado. O Dr. Ives Sbalqueiro do departamento de Genética foi meu co-orientador, pois o trabalho previa a citogenética para tentar explicar a diversidade comportamental da espécie. Também tive a experiência de passar duas semanas na Universidade de Minas Gerais com o Dr. José Messias Sales para aprender técnicas de separação do complexo gânglio-cerebral das primeiras fases embrionárias de triatomíneos e preparação de material biológico para cariotipagem. Outra ótima experiência foi conhecer o Dr. Jose Maria Soares Barata, professor da Faculdade de Saúde Pública de São Paulo, em algumas visitas realizadas à USP. O Dr. Barata é uma referência no estudo de triatomíneos no Brasil e sempre se mostrou muito solícito em compartilhar experiências científicas.

As coletas de triatomíneos foi outro momento interessante no processo científico, pois reunia conhecimento biológico básico em ecologia, entomologia, mastozoologia entre outras aptidões físicas e psicológicas. As coletas foram realizadas em Curitiba e sua Região Metropolitana, interior de São Paulo além dos fornecidos pelo insetário de Araraquara – SP.

Na época o mestrado era realizado em quatro anos, sendo que os dois primeiros anos eram basicamente dedicados às disciplinas e início do projeto de pesquisa. Foram quatro anos de muito aprendizado na área da entomologia e o Dr. Ennio Luz, do qual me aproximei durante este período acadêmico, me mostrou a leveza que a ciência pode ter. A pós-graduação em Entomologia da UFPR é conhecida pela excelência científica e rigor técnico que marcou definitivamente minha carreira científica.

No dia de 19 abril de 1993 defendi minha dissertação de mestrado intitulada 'Estudo comparativo entre amostras populacionais domiciliadas e silvestres de *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835 (Hemiptera - Reduviidae - Triatominae) enfocando: citogenética, morfometria e morfologia'.

Ao terminar o mestrado decidi não ingressar diretamente no doutorado e trabalhei no Centro de Pesquisa e Processamento de Alimentos da UFPR-CEPPA, onde fazia bioensaios (toxicidade) de agrotóxicos comerciais em peixes. Pessoalmente a experiência não foi agradável, mas fomentou olhar crítico da proximidade entre pesquisa básica e a aplicada para o benefício comercial.

Entre 1992 e 1994 tive a experiência pedagógica como professora do ensino médio no governo estadual do Paraná. Lecionava no turno noturno e tive que, rapidamente, aprender a ser criativa e ter maleabilidade didática. O alunato era de uma heterogeneidade surpreendente, tanto na área socioeconômica como comportamental. Considero que foi uma época de grande crescimento profissional em que elevou meu respeito à educação básica e de ensino médio.

Neste mesmo período tive minha primeira experiência no magistério superior, após aprovação como professora colaboradora na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) na cadeira de Parasitologia Humana. Durante o dia preparava aulas e avaliações, estudava e corrigia provas tanto do ensino médio como do superior e no período noturno estava em sala de aula de segunda a quarta-feira. Na quinta pela manhã viajava para Ponta Grossa e lecionava até sexta-feira às 16h. Logo após chegar em casa, na sexta-feira, já saía para completar minha carga horária no colégio que lecionava. A experiência na UEPG me deu a oportunidade de trabalhar com as professoras Rosilda Aparecida Kovaliczn e Neiva Dorozo que tinham devoção pelo ensino e organização em todas as áreas didáticas. Lecionei Parasitologia para os cursos de Ciências Biológicas e Farmácia. Na UEPG comecei a trabalhar com Extensão universitária. Coordenei um grupo de alunos, do curso de Farmácia, em que os trabalhos foram realizados na periferia de Ponta Grossa e no município de Salto do Lontra - PR. O prazer de aliar o saber científico ao popular e, acima de tudo, aprender com a comunidade está detalhado no item 8 deste memorial.

Foi uma época de muito aprendizado e por não haver diferença significativa de idade entre a professora e os estudantes a relação estabelecida, na grande maioria das vezes, foi excelente e experimentei pelas primeiras vezes ser convidada para Paraninfa de turma e professora homenageada.

Em 1994 fui aprovada como professora substituta da UFPR e tive que terminar o contrato como professora de Biologia do ensino médio. Neste período, mesmo sendo professora substituta, trabalhei com extensão na UFPR.

No início 1996 fui aprovada como professora efetiva da UEPG e em março fui contratada, já sabendo que teria concurso para professor efetivo na UFPR. Como professora efetiva da UEPG. Fiquei um pouco mais de 3 meses, pois em 04 de junho

de 1996 assumi como professora na UFPR. O curso que assumi foi Parasitologia para o curso de Farmácia e ajudava em algumas aulas no curso de Medicina.

Logo ao entrar na UFPR houve um edital para ingressar com projetos de pesquisa/extensão no Núcleo interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento (NIMAD). O edital era para financiar projetos no litoral do Paraná. O projeto 'Enteroparasitoses no município de Paranaguá - PR: prevalência, transmissão e profilaxia' e teve financiamento para quase a totalidade das ações. Neste trabalho eu tinha 10 estagiários do curso de Medicina e publicamos dois capítulos de livro pelo NIMAD sobre diagnóstico e resultados de ações no litoral paranaense. A experiência com a população caiçara do litoral paranaense modificou como eu vejo, até hoje, a parasitologia humana no contexto brasileiro. A experiência de trabalhar e conviver com professores de todas as áreas da UFPR teve um forte impacto na minha formação como pesquisadora, educadora e extensionista. Ser capaz de vivenciar a interdisciplinaridade, no início da carreira, me forjou a ver a realidade social como um todo. Observei como o entorno influi e são interligados na sociedade e reflete na saúde humana e animal. Fiz parte da diretoria do NIMAD por uns 4 anos o que ainda aprofundou e me aproximou da área de exatas, humana, educação, da terra e da tecnologia.

O Departamento de Patologia Básica não tinha curso de pós-graduação, a proposta de Curso de Especialização em Epidemiologia de Vetores Importantes em Saúde Pública foi aprovada e tive participações pontuais na elaboração do curso e durante o primeiro ano após aprovação. Este momento foi bastante importante pois era o embrião para o futuro curso de pós-graduação do departamento.

Em 1999, ainda como integrante da diretoria do NIMAD participei do 3º Congresso Internacional de Universidades pelo desenvolvimento sustentável e meio ambiente na cidade de Valência - Espanha. Já estava na UFPR por alguns anos e esperava a oportunidade de solicitar afastamento para o doutoramento e aproveitei a oportunidade para conhecer o Departamento de Parasitologia da Universidade de Valência (UV). Fui recebido pelo catedrático Dr. Santiago Mas-Coma que comentou que iniciavam uma linha de pesquisa com biologia molecular de Triatomíneos e fui convidada para fazer o doutorado com eles. Na época eu não conhecia nada de biologia molecular e a provável orientadora disse que não teria problema e que

aprenderia já no laboratório. Ao retornar ao Brasil eu sabia que ainda teria que esperar para minha saída para realizar o doutorado. A realização do doutorado era muito importante para minha carreira e em março de 2002, fui para a USP ver possíveis projetos e orientadores para começar o doutorado. Me recebeu o Dr. José Luiz Negrão Mucci que me aceitou, como futura doutoranda, para trabalhar em águas residuais tendo como marcador biológico a espécie *Giardia duodenalis*. Comecei a escrever o projeto e antes de apresentar em plenária departamental expus, minhas intenções, para os professores de Parasitologia. Sabidamente a Dra. Vanete Thomaz Soccol, ainda professora do departamento, relatou que não apoiaria, pois eu deveria investir na minha formação na Espanha, já que fui convidada para fazer o doutorado na Universidade de Valência. Em outubro do mesmo ano eu já estava morando em Valência e matriculada no curso de Doutorado em Parasitologia Humana e Animal. Antes de viajar me preocupei muito com a falta de conhecimento em biologia molecular e me indicaram uma aluna da pós-graduação em genética para me ensinar o básico. Esta aluna hoje é professa titular do Departamento de Patologia Básica e sempre me lembro com carinho e paciência a Dra. Patricia Dalzoto que teve comigo.

O início do doutoramento não foi fácil devido à adaptação ao idioma e aos costumes locais. Em poucos meses já estava bem adaptada e integrada, porém sem bolsa de estudo, num momento que o câmbio reduzia drasticamente meu salário e economias. Neste período eu levava material biológico para sequenciar no Serviço Central de Suporte à Investigação Experimental (SCSIE) da UV e vi um edital para bolsa de doutoramento. Fui selecionada e me dedicava ao sequenciamento de amostras de toda a UV e de usuários externos. A jornada era das 8h às 15h e depois disso me dedicava ao trabalho de tese. Neste período aprendi muito sobre biologia molecular e podia, em determinados momentos, preparar meu material no próprio SCSIE enquanto esperava os resultados dos demais usuários.

Entre outubro de 2002 a novembro de 2006 eu trabalhei na pesquisa da minha tese, cumpria 7 horas no laboratório do SCSIE, fiz novo mestrado Master internacional em doenças Infecciosas e Parasitárias e obtive o Diploma de Estudos avançados (DEA).

O Master, realizado foi entre 2005 e 2006 durante a redação da tese e o trabalho no SCSIE, eu tinha aulas teóricas e práticas com as maiores autoridades

mundiais em cada área da Parasitologia Humana e Animal alavancou minha formação acadêmica.

No dia 06 de novembro de 2006 defendi a tese 'Caracterización genotípica de las especies del subcomplejo *infestans* (Hemiptera : Reduviidae) en base a secuencias de marcadores del ADN ribosomal nuclear y mitocondrial'.

Nesta época eu já tinha retornado para minhas atividades na UFPR e voltei somente para a defesa.

Ao voltar à normalidade acadêmica no Departamento de Patologia Básica, aceitei concorrer à chefia departamental juntamente com a Dra. Maria Aparecida Cassilha Zawadneak. O período de chefia departamental a não foi totalmente agradável, pois falta de pessoal técnico especializado na secretaria não facilitava o trabalho burocrático e foi uma época de profundas mudanças no quadro de professores. Este período proporcionou o acercamento à administração setorial e a algumas pró-reitorias o que deu melhor entendimento do funcionamento da UFPR.

Entre 2007 e 2010 participei do Núcleo de Desenvolvimento Estruturante (NDE) para a elaboração da proposta do curso de Biomedicina o que oportunizou a vivência com professores de diversos departamentos e o trabalho de propostas pedagógicas para o novo curso.

Concomitantemente à chefia e atividades didáticas segui orientando trabalhos de conclusão de Curso e em 2009 recebi minha primeira aluna de mestrado no Programa de Pós-graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia do Departamento de Patologia Básica no papel de orientadora, já que havia atuado como coorientadora em duas dissertações.

Os trabalhos de extensão me levaram a atuar em projetos de pesquisas focando nas enteroparasitoses e pela demanda das comunidades a linha de pesquisa em Pediculose foi se tornando realidade o que resultou na orientação de mestrados e doutorados.

Em 2009, concorri a uma bolsa da Fundación Carolina para 'Movilidad de profesores de universidades públicas brasileñas' e fui contemplada para permanência de 2 meses na Universidade de Valência, agora para trabalhar com amostras de *Fasciola hepatica*. A permanência foi de dezembro de 2009 a fevereiro de 2010.

Em 2010 teve início o curso de Biomedicina e fui convidada para ministrar as disciplinas de Ações Educativas em Biomedicina I e II. O desafio de ser responsável por disciplinas fora de minha área de formação foi imenso e transformou minha carreira. Foi o momento rever metodologias e, principalmente, aplicá-las ao meu cotidiano didático.

A interação com o curso de Biomedicina era intensa. Lecionava as duas disciplinas, acima referida, ainda ministrava Parasitologia e normalmente era responsável por Introdução à pesquisa na área de Patologia Básica. Meu nome foi indicado para vice-coordenação do curso junto à professora Katya Naliwaiko e estivemos frente à coordenação por 4 anos. Após este período estive outros 4 anos como coordenadora. O grande desafio da coordenação foram os anos de pandemia em que o zelo pelos acadêmicos se multiplicou já que muitos estavam sozinhos em Curitiba e sem acesso a computadores e internet.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

1985 – 1988 Graduação em Ciências Biológicas.

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

1989 – 1993 Mestrado em Ciências Biológicas (Entomologia).

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Título: Estudo Comparativo entre amostras populacionais domiciliadas e silvestres de *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835 (Hemiptera - Reduviidae - Triatominae) enfocando: citogenética, morfometria e morfologia.

2002 – 2006 Doutorado em Parasitologia Humana y Animal.

Universitat de València, UV, Espanha.

Título: Caracterización genotípica de las especies del subcomplejo *infestans* (Hemiptera : Reduviidae) en base a secuencias de marcadores del ADN ribosomal nuclear y mitocondrial.

- 2005 – 2006** Master Internacional en enfermedades Infecciosas y.
Universitat de Valencia, UV, Espanha.
Título: Estudio molecular del subcomplejo *Infestans* (Hemiptera :
Reduviidae : Triatominae) utilizando los marcadores moleculares
ITS-1 e ITS-2 del ADN ribosomal nuclear.
- 2003 – 2005** Diploma de estudos avançados.
Universitat de València, UV, Espanha.
Título: Caracterización molecular de Triatominae.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Das 32 atividades complementares listadas no meu Currículo Lattes destaco as 22 que se relacionam à formação didática e principalmente cursos de educação à distância. Os 10 cursos realizados, antes da pandemia de COVID, foram muito úteis pois estava já ambientada nas plataformas e na teoria do ensino à distância. Relato que mesmo tendo os cursos no momento do uso tive dificuldade no preparo de atividades e montagem das aulas no ambiente AVA. A UFPR, durante a pandemia, ofertou inúmeros cursos os quais participei em 12 e que também foram muito úteis para minha atuação como docente.

IDIOMAS

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Catalão

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1992 – 1995 Professora da Secretaria de Educação do Estado do Paraná

1993 – 1996 Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa -PR

1996 – Atual Professora do Departamento de Patologia Básica da UFPR

1999 – 2002 Participação na diretoria do Núcleo Interdisciplinar de Meio ambiente e Desenvolvimento (NIMAD) UFPR

ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO

Orientações de Programa de Voluntariado Acadêmico foram registrados 112 até o momento e 3 estão sob orientação. Estudantes de Medicina, Ciências Biológicas, Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Informática participaram de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão durante minha trajetória acadêmica.

Trabalhos de conclusão de Curso (TCC) e de monografias foram 22 e atualmente oriento outros dois estudantes.

Para a Iniciação Científica foram 31 orientações e duas em desenvolvimento. Entre as 12 dissertações de mestrado, destaco as últimas duas que resultaram em orientações que provinham de outros orientadores, sendo que em uma delas todo o trabalho foi realizado durante a pandemia de COVID. A orientação do estudante Angolano Adelino Tchivango, foi enriquecedora por toda a troca de conhecimento e aprendizagem compartilhada no período do trabalho realizado.

Orientações de doutorado foram duas em que foram importantes para minha formação como docente e destaco a coorientação de Raymundo Segui aluno do

departamento de Parasitologia da UV que desenvolveu toda a parte de coleta e análises iniciais na UFPR.

Todos os 179, orientados diretamente, durante os meus 28 anos e UFPR foram importantes para minha formação profissional e seguramente levam um pouco de mim em suas vidas pessoais e profissionais.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Meu primeiro trabalho de extensão universitária foi em 1993, quando lecionava na UEPG. Os estudantes solicitaram um trabalho com a comunidade e foi sugerido o tema 'Parasitoses intestinais' nas escolas públicas em bairros pobres de Ponta Grossa e de Salto do Lontra no sudoeste do estado do Paraná. O trabalho realizado durante uma semana, em Salto do Lontra, foi uma experiência única e que aplico conhecimentos adquiridos nesta oportunidade até hoje em minhas aulas de parasitologia. Os estudantes do curso de farmácia ficavam com os estudantes das escolas municipais e eu com os pais e professores. O acolhimento da população foi incrível e após o encerramento das atividades os pais não se retiravam do local, e queriam seguir conversando sobre um tema que eles conheciam e vivenciavam no cotidiano. Me chamou muito a atenção a presença destes pais e a aceitação do tema, já que em Curitiba há uma grande relutância à participação dos pais nas atividades oferecidas pelas escolas. Este fato, 3 anos antes de ser professora da UFPR, fez com que toda a minha trajetória acadêmica fosse voltada para atividades extensionistas.

Em 1995, ano que estava como professora substituta do Departamento de Patologia Básica da UFPR, houve um edital para trabalhos a serem desenvolvidos no litoral do Paraná e financiados pelo NIMAD. Inscrevi o projeto 'Enteroparasitoses no município de Paranaguá - PR: Prevalência, Transmissão e Profilaxia' e o projeto foi aceito. Este projeto foi realizado em 3 anos com capítulo de livro sobre o diagnóstico da região e um segundo sobre os resultados do estudo. Resultados estes que até o dia de hoje utilizo como exemplos em aulas sobre parasitoses intestinais.

Ao terminar o projeto financiado pelo NIMAD iniciei o projeto de pesquisa e extensão intitulado 'Os ambientes natural e socioeconômico e a saúde comunitária

rural. Estudo de caso sobre a prevalência de enteroparasitoses em quatro comunidades rurais tradicionais do litoral paranaense'. A pesquisa envolvia cerca de 175 famílias de quatro comunidades rurais tradicionais do município litorâneo de Guaraqueçaba, região integrante de uma Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba. Para trabalhar com estas famílias onde o acesso era bastante difícil ficávamos acampados por 8 a 12 dias e a convivência com os moradores era muito próxima. Considero que foi neste momento que aprendi realmente parasitologia dentro de uma visão antropológica, sociológica e econômica que nunca tive base e pude transmitir esses conhecimentos ao longo de minha carreira como docente. Neste projeto tive o prazer de trabalhar com o economista e sociólogo Rui Gonçalves e a psicóloga social Sandra Bergonzi que me permitiu uma visão holística da sociedade em que trabalhávamos bem como de toda a sociedade. Foi onde aprendi a parasitologia que não está em livros didáticos nem em artigos científicos. Esta parasitologia marcou minha vida profissional e ainda espero escrever sobre o que aprendi e vivenciei nas comunidades tradicionais da região.

Foram dois anos de verdadeiro aprendizado e momentos inesquecíveis. Nesta época trabalhavam comigo estudantes de Farmácia e nutrição.

Além da região litorânea, também desenvolvi projetos e eventos em outras cidades da região metropolitana de Curitiba como: Almirante Tamandaré, Colombo, Bocaiuva do Sul, Araucária, Campo do Tenente, Campo Largo, Lapa e Piên. Trabalhos de extensão em Curitiba foram pontuais devido ao difícil acesso às instancias burocráticas do município, tanto por parte da Secretaria de Educação como da saúde.

Recentemente procurei uma vereadora, que é bióloga e professora do município de Curitiba, para comentar sobre esta dificuldade e pensar numa proposta de formação e divulgação sobre a problemática da Pediculose nas escolas municipais. A vereadora conseguiu uma reunião com a secretaria de saúde e a resposta da gestão municipal foi que não há problema de pediculose em Curitiba segundo a gestão municipal, mesmo eu afirmando que trabalhei em uma escola onde o problema era grande. A mesma negação se passou no município de Pinhais, em que desenvolvo o projeto em um Espaço de Convivência e Cidadania e que quase 70% das crianças atendidas são acometidas por pediculose, tendo resposta da secretária de educação que a doença não está presente em escolares do município.

Acredito que seja uma lacuna na minha vida profissional, não poder usar os trabalhos de extensão e pesquisa como ferramenta de apoio no combate as parasitoses no âmbito político.

Deste primeiro projeto de extensão na UFPR, vieram outros 8 projetos e somente não atuei na extensão nos 4 anos do meu doutoramento.

Meus projetos de pesquisas descritos logo abaixo, relacionados às enteroparasitoses e pediculose humana, são resultados dos projetos de extensão o que consequentemente fomentaram minhas aulas caracterizando o ‘tripé’ universitário sobre a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. Quando me perguntam sobre o que mais gosto do meu trabalho na UFPR eu sempre repondo que unir estes 3 pontos básicos de uma universidade pública é o que mais gosto e me dá prazer.

Em abril de 2022 o Setor de Ciências Biológicas da UFPR publicou portaria indicando novos servidores para o Comitê Setorial de extensão e em reunião meu nome foi indicado para presidência do referido comitê juntamente com a professora Flavia Sant'Anna Rios de vice representante. Com esta designação me tornei representante Titular do Setor de Ciências Biológicas, junto ao Comitê Assessor de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC. A experiência como assessora de extensão foi muito profícua e os quase dois anos sendo parecerista de projetos e relatórios de diversos setores da universidade me possibilitou uma visão ampliada da extensão universitária.

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

Como resultado do meu doutoramento, desenvolvi 4 projetos de pesquisa relacionado aos vetores e agente patogênico da Doença de Chagas. Estes projetos possibilitaram orientações de mestrado e de iniciação científica. A demanda sobre as parasitoses intestinais e ectoparasitos, por parte das comunidades que recebiam ações extensionistas, possibilitaram a inserção de projetos nestas áreas que se tornaram a base de minhas pesquisas, orientações e publicações científicas.

Lidero o grupo de pesquisa ‘Epidemiologia de doenças parasitárias’ no qual participam 6 professores e 7 linhas de pesquisa. Destaco a que a linha de pesquisa

‘Epidemia e controle de *Pediculus humanus*’ está entre as únicas duas no Brasil e a mais ativa em termos de publicações científicas.

COORDENAÇÃO DE CURSOS

Tive uma breve experiência como vice-coordenadora do curso de pós-graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia, porém o período era de preenchimento destes dados avaliativos e a plataforma exigia a maioria dos preenchimentos dos dados de forma manual. O trabalho foi bastante árduo e o programa teve elevação de nota após o esforço coletivo da coordenadora Vânia Aparecida Vicente e dos demais professores do curso.

Entre os anos de 2014 e 2018 estive como vice-coordenadora do Curso de Biomedicina e entre os anos 2018 e 2022 como coordenadora. O trabalho administrativo envolvendo alunos é intenso em determinados períodos do ano letivo, mas desde que apoiado por uma boa secretaria o resultado tender ser tranquilo e gratificante. Os 8 anos ligados à coordenação me possibilitou olhar a UFPR por outro ângulo e um contato mais próximo e contínuo aos estudantes. Também tive o prazer de conviver com professores do curso e demais coordenadores, o que sempre torna a vida acadêmica mais rica e interessante.

BANCAS DE CONCURSO: MESTRADO OU DOUTORADO

Na qualidade de banca de mestrado participei em 14 de mestrado, 3 de doutorado e 1 de qualificação de doutorado. Infelizmente este é um ponto falho de meu currículo, pois na verdade não adicionei todas as bancas e a totalidade é difícil inserir a totalidade no currículo Lattes após um longo prazo.

EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO

Dentre os 53 eventos participados e trabalhos apresentados destaco a participação no 'III Congreso internacional de universidades por el desarrollo sostenible y el medio ambiente' e III 'Congreso internacional de universidades por el desarrollo sostenible y el medio ambiente' realizado em 1999 na Universidade de Valência na Espanha. No evento participei de discussões sobre o papel das universidades no desenvolvimento sustentável e o impacto na saúde humana. Outro evento que destaco foi o '5th International Conference on Phthiraptera - 2014' em Utah nos EUA, no qual participei com duas estudantes e percebi a falta de linhas de pesquisas na área de Pediculose humana. Também pude participar de diversos eventos na área da parasitologia na Espanha, durante o período de doutoramento.

Na organização pude participar de 8 de eventos científicos em que destaco o 'Atendimento a desastres na América Latina - 2000' em que houve participação de vários países da América Latina, Europa e Ásia.

PALESTRA OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS

Em 2001 fui convidada para palestrar sobre Interdisciplinariedade no 'I Seminario Internacional de Educación Ambiental y Salud Publica' e 'Seminário Internacional de Educación Ambiental y Salud Pública' na cidade de Lima no Peru.

Em 2017 e 2018 organizei e apliquei para o Master Internacional em Doenças infecciosas e parasitárias da Universidade de Valencia na Espanha o curso intitulado 'Taller de entomología' onde além de técnicas de coleta de insetos abordava o tema da Pediculose humana.

Para a disciplina de 'Identificação, Bioecologia e Técnicas de Coletas de Outros Artrópodes de Importância em Saúde Pública (ESP 5111)', do Curso de Mestrado Profissional em Entomologia em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública/ (MPESP/FSP/USP) fui convidada nos anos de 2022 a 2024 a ministrar curso sobre Anopluros e em especial a *Pediculus humanus capitis*.

Em 2015 as professoras Marcia K. Shimada, Larissa Reifur e eu fomos selecionadas para um programa municipal chamado 'EduPesquisa' em que durante 6 meses demos formação a professores da secretaria municipal de Curitiba. Aproximadamente 70 professoras do ensino infantil participaram do curso para não falar somente dos desafios relato a grande oportunidade de trabalhar com professores e aprender a realidade que enfrentam. Para a completar a formação, os professores de forma individual ou em equipes, tinham que desenvolver um trabalho de pesquisa e publicá-los. Para todo o trabalho, e em especial o desenvolvimento de pesquisa e redação dos trabalhos, contamos com a ajuda de diversos estudantes do curso de pós-graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia. Para este projeto contamos com auxílio financeiro da prefeitura para insumos e com bolsas de apoio tanto para as coordenadoras como para as estudantes da pós-graduação.

COMENDAS E PREMIAÇÕES

No segundo ano da formação universitária, em 1996 ao participar de uma subcomissão organizado da SBPC recebi um Diploma de Honra ao Mérito da Sociedade Brasileira de Zoologia o que me deixou bastante orgulhosa por estar no início da universidade.

Fui professora homenageada e paraninfa de turmas de Farmácia e Biologia da UEPG. Já na UFPR fui, em algumas ocasiões, professora homenageada pelos alunos do curso de Farmácia. Como professora de Biomedicina fui algumas vezes paraninfa e professora homenageada.

Em 2001 durante a participação como conferencista, do 'I Seminário Internacional de Educación Ambiental y Salud Publica e I Seminário Internacional de Educación Ambiental y Salud Pública', recebi a nomeação de 'Membro Honorário da Asociacion Peruana de Salud Publica' - Registro MH-008-2001.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Além das experiências administrativas citadas no item 10, atuei como Chefe do Departamento de Patologia Básica entre 2007 e 2009. A experiência administrativa teve nuances interessantes como a participação nas reuniões setoriais e desta forma ampliar o conhecimento administrativo dos demais departamentos e a aproximação com colegas destes departamentos. Na época o departamento não tinha uma secretaria especializada o que onerava o trabalho e o tempo despendido.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

A produção científica, nos meus 28 anos de UFPR aconteceu a partir do retorno do doutoramento e somente 2 dos 31 trabalhos publicados se refere ao período pré-doutorado.

Destaco as 5 publicações com pediculose e as 5 com enteroparasitas, que resultaram diretamente de trabalhos extensionistas. Também vale a pena destacar 7 publicações que atuei em colaboração com professores do departamento de Patologia Básica nos quais aprendi muito sobre microbiologia, vetores de leishmaniose e coleções científica.

Também foram produzidos 3 capítulos de livros, todos relacionados aos trabalhos extensionistas.

Atualmente estão sendo preparados 3 artigos referente a minha estada como professor visitante no Exterior Sênior no laboratório 'Centro de Análise Computacional de Morfologia Parasitária' da Universidade de Valência em decorrência da estada como Professor Visitante no Exterior Sênior que foi financiada pela CapesPrint.

CONSULTORIA

Em 2011 participei de seleção para consultoria a ser prestada para a Votorantim no projeto 'Monitoramento de registros de doenças advindas de vetores vinculadas a reservatórios de UHE'. Meu nome foi selecionado e o trabalho executado, com anuência departamental e setorial da UFPR, durante os anos de 2012 e 2014. O monitoramento previa coleta de dados diretamente com 3 prefeituras do estado de São Paulo e 2 do Paraná e formação aos agentes de saúde destes municípios. Trabalhar para uma grande empresa trouxe enormes desafios devido ao contraste entre o setor público e privado. Os dados obtidos eram sigilosos, mas a experiência de formar agentes de saúde aportou muito conhecimento que pode ser repassado às disciplinas ministradas e aplicados a alguns eventos de extensão.

DOCÊNCIA

Durante minhas primeiras experiências didáticas, que foram no ensino fundamental II e médio, na grande maioria no período noturno foi necessário explorar a Biologia de uma forma prática e compreensível. Estudante do período noturno, seja adolescente ou adulto, chega cansado e estressado e se as aulas não são com metodologias facilitadoras o processo ensino-aprendizagem não é efetivo. Logo no início das minhas atividades entendi que o afeto, tanto para a disciplina quanto para o docente, seria fundamental e tentei planejar atividades extras que chamassem a atenção dos estudantes e fornecessem a aproximação necessária entre nós. Após a aprovação pela orientação pedagógica, desenvolvia atividades voltadas ao conhecimento geral da biologia e foi possível observar o interesse dos alunos aos temas curriculares obrigatórios. Ao iniciar minha trajetória na docência superior tive a preocupação de propor atividades que também fizessem a aproximação do tema aos interesses dos estudantes. Deixar os conteúdos 'leves' e sempre que possível de forma prática possibilitou o entrosamento como os temas da parasitologia. Abaixo vou comentar algumas destas estratégias.

Um dos pontos da parasitologia que acredito ser o mais denso didaticamente são as definições da parasitologia que são muitas e algumas de difícil compreensão.

Para facilitar o aprendizado eu criava uma atividade dominada 'parasito virtual' em que os estudantes tinham que imaginar um parasito e descrevê-lo desde a posição científica dar o nome científico, identificá-lo dentro de todas as classificações usadas na parasitologia e descrever a morfologia, ciclo biológico, papel patogênico, sintomatologia, métodos diagnósticos, possível tratamento e profilaxia. Os estudantes passavam o semestre pensando sobre o parasito e como poderiam fechar o ciclo biológico e demais conjecturas sobre o parasito. A atividade sempre foi bem aceita e divertida e resultava num aprendizado consistente de todo processo parasito-hospedeiro.

Outro ponto que sempre senti dificuldade foi o dimensionamento das estruturas parasitárias e trabalhei vários anos desenvolvendo uma técnica que agora é chamada de 'morfometria de elementos parasitários' em que numa aula prática os estudantes têm que desenhar determinadas formas morfológicas (ovos e cistos) num círculo com linhas, formando um quadriculado dimensionado em micrômetros e no final os estudantes identificam o tamanho aproximado das formas por dedução e pequenos cálculos matemáticos. A experiência é bastante exitosa já que até o final da disciplina e imagino que na vida profissional ao olhar um campo microscópico há um dimensionamento e é possível prever se é um elemento parasitário ou um artefato. Esta técnica pedagógica foi aprimorada com diversos professores do departamento e os que aplicam a validam como boa.

Também com os elementos parasitários da enteroparasitoses, em diversas vezes, foi dado um campo de aproximadamente um metro de diâmetro, em que os estudantes tinham que criar os elementos parasitários proporcionais ao campo fornecido.

Mais recentemente a área da parasitologia resolveu abortar os parasitos por grupos não em razão da classificação e sim por habitat no hospedeiro humano. Assim a parasitologia foi dividida em parasitos gastrointestinais, parasitos do sistema nervoso e olho, parasitos sanguíneos e parasitos da pele. Foi uma proposta ousada e que necessita da adesão de todos os professores.

Para as parasitoses intestinais são mais de 30 diferentes parasitos, o que torna difícil a memorização de tantos nomes e particularidades e para facilitar o aprendizado eu distribuo um crachá de aproximadamente 40X40 cm com o nome de um parasito no verso. O estudante deve destacar o nome científico na parte anterior

e adicionar alguns dados como habitat, tamanho e fases do ciclo biológico. Em cada aula o parasito é apresentado e o aluno atua em diferentes dinâmicas representando o parasito. Com a dinâmica também é realizado o jogo 'Cara a Cara' ou 'Passa-repassa' em que o aluno representa o seu parasito e é facilmente observado a efetivação do conhecimento de forma lúdica.

Nas demais parasitoses faço interpretações dando personagens aos estudantes, por exemplo, uma mulher grávida que quer tirar dúvidas sobre Toxoplasmose ou alguém com uma ferida no braço que quer informações sobre Leishmaniose e assim por diante.

A montagem de uma cidade em maquete ou simplesmente desenhada num papel também formou parte de estratégias pedagógicas em que durante todo o semestre as diferentes parasitoses eram colocadas na população virtual e discutido as possíveis resoluções de problemas advindos de parasitoses humanas e animal.

Um humano em EVA com demonstração de diversos órgãos já serviu para muitas aulas, bem como na extensão, e até mesmo como forma de avaliação em que os estudantes recebendo uma forma evolutiva de um determinado parasito tinha que transcorrer os diferentes órgãos para explicar o ciclo evolutivo, ações patogênicas e demais aspectos do determinado parasito.

Depois de 30 anos lecionando parasitologia entendo que a quantidade de conteúdo não é tão importante quanto ao que realmente fica para o estudante de forma prática. Também prefiro confiar na capacidade de interpretação do aluno que possam ter na vida profissional ao enfrentar algum problema relacionado às parasitoses e possa facilmente na bibliografia voltar aos fundamentos, interpretar e solucionar o problema enfrentado. A confiança vem pelo fato de trabalhar sempre com casos reais ou até mesmo criados para o processo ensino-aprendizagem.

Para a disciplinas de Metodologia do Ensino em Saúde I e II (Ações educativas em Biomedicina I e II, no antigo currículo de Biomedicina) sempre usei técnicas lúdicas como montagem de 'lego' para aulas de planejamento de ensino, teatralização de contos infantis para a melhoria de oratória e entendimento das partes de uma aula expositiva, Juri simulado para aulas de ética na educação superior entre outras técnicas para o estudante se sentir parte do processo de aprendizagem.

Após a creditação da extensão no curso de Biomedicina, a disciplina Ações extensionistas em Saúde foi ofertada pelo Departamento de Patologia Básica e

inicialmente fiquei responsável pela elaboração do planejamento. O despertar do alunado para a extensão, ainda no início da graduação, é desafiador, estimulante e satisfatório quando os objetivos da disciplina são totalmente obtidos.

Gostaria de descrever um aspecto de formação acadêmica, que teve influência na minha docência e não está relatada no currículo Lattes, que foi a participação entre 2016 e 2023 de estudos Antroposóficos. A Antroposofia pode ser caracterizada como um método de conhecimento da natureza do ser humano e do universo, que amplia o conhecimento obtido pelo método científico convencional, bem como a sua aplicação em praticamente todas as áreas da vida humana. Na educação antroposófica os acadêmicos são observados individualmente e respeitado sua forma de aprendizado de acordo com suas características, física, biológicas e sociais. Levei muito destas experiências para sala de aula e nas disciplinas de Metodologia do Ensino sempre aportava conceitos desta filosofia, bem como dos fundamentos das Escolas Waldorf. Os comentários dos estudantes sempre foram positivos e comentavam que gostariam de terem sido formados dentro de uma pedagogia que dá liberdade de expressão e respeitam os ritmos de aprendizagem e temperamentos dos alunos.

Sempre disse que não há docente pronto, mas sempre em formação. Pensar na educação de forma dinâmica sempre me estimulou na docência, pois no início da carreira tinha medo da estagnação e conseqüentemente a perda do interesse pela docência.

Me lembro bem dos sentimentos produzidos por alguns docentes, durante a graduação, que demonstravam amor pela docência e como isso transformava a minha visão da disciplina em questão. Espero ter logrado demonstrar esse amor aos meus estudantes.

REFLEXÕES

Impossível chegar neste ponto do memorial sem reviver muitas emoções e estar repleta de agradecimentos. Muita ternura e amor posso declarar a tudo e a todos que passaram por esta trajetória. Os momentos de raiva, decepção e angústias, também foram importantes para o meu crescimento, tanto profissional como pessoal.

Acredito que nos 28 anos de UFPR passaram quase 2000 estudantes e agradeço a cada um por fazer parte de minha formação. Acredito que a maioria guarda boas recordações de aulas engraçadas e da professora atrapalhada que sempre demonstrou amor pela docência. É um enorme prazer encontrar médicos que lembram de divagações epidemiológicas, farmacêuticos e biomédicos que se tornaram amigos e enfermeiros que se alegram ao me encontrarem em um hospital. Prefiro acreditar que são poucos os que passam por mim e não lembrem de nada do que conversamos e discutimos em sala de aula. Foram muitos também os nutricionistas, biólogos e fisioterapeutas que passaram por minhas salas de aula.

Sempre tive o ensino como a principal atividade na UFPR. Jamais apliquei as mesmas atividades e conteúdo e sempre busquei novas informações, metodologias e exemplos para tornar os temas mais interessantes para os estudantes e para eu não me sentir ‘repetidora’ de aulas. Quando ingressei na UFPR, além da alegria da realização de um sonho eu me senti angustiada pela possibilidade da estabilidade e de me estagnar como profissional. Já no primeiro ano entendi que poderia transformar esta angústia em combustível para ser dinâmica didaticamente. No início da carreira a diferença de idade com os estudantes era pouca o que facilitava a comunicação, mas com o passar do tempo e já tendo idade para ser avó de muitos estudantes tenho que tentar ter a comunicação facilitada e seguramente deixei de ser a ‘colega’ para ser a professora ‘engraçada’ e ‘atrapalhada’.

Acredito que atingi o grau de poder trabalhar durante muitos anos dentro do que forma a tríade universitária que é o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Relato este fato com muita segurança, pois a extensão fomentou as minhas pesquisas e ambas sempre alimentaram o ensino.

Na administração estive praticamente 2 anos como chefe departamental e 8 anos na coordenação de curso. Foram experiências importantes, mas com muitas frustrações por não virem acompanhadas de formação de gestão pública.

A universidade também me proporcionou muitos amigos que já não estão na universidade ou no departamento, mas que de alguma forma estiveram presente na minha trajetória e gostaria deixar meus sinceros agradecimentos às professora Adriana Oliveira Costa, Edilene de Alcantara, Rosangela Bassi e Rosangela Clara Paulina, Marcia Itiberê da Cunha, Vanete Thomaz Soccol e Ana Leuch Lozovei. Em especial meu carinho e eterno agradecimento ao Dr. Ennio Luz que além do ensinamento na área da saúde pública me contemplou sua alegria e audácia perante a vida.

Gostaria de agradecer a todos professores da Parasitologia humana: Teresa Cristina Cesar Ogliari, Larissa Reifur , Marcia K. Shimada, Magda Clara Ribeiro, Andrey José Andrade e Diego Averaldo Guiguet Leal.

Agradeço a todos os professores e técnicos do departamento e em especial minha amiga Vania Aparecida Vicente que sempre está ao meu lado, apoiando e elevando minha autoestima.

Não há, basicamente, em nenhum nível, uma educação que não seja a auto-educação. Toda educação é auto-educação e nós, como professores e educadores, somos, em realidade, apenas o ambiente do indivíduo educando-se a si próprio. Devemos criar o mais propício ambiente para que o indivíduo eduque-se junto a nós, da maneira como ele precisa educar-se por meio de seu destino interior.

Rudolf Steiner.

APÊNDICE – CURRÍCULO LATTES



Débora do Rocio Klisiowicz

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/9426301797731779>

Última atualização do currículo em 09/08/2024

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (1988), mestrado em Ciências Biológicas (Entomologia) pela Universidade Federal do Paraná (1993), Master Internacional en enfermedades Infecciosas y Parasitarias - Universitat de Valencia (2006) e doutorado em Patologia Parasitária pela Universidade de Valencia (2006). Atualmente é professora associada da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Parasitologia de Parasitos e Vetores, atuando principalmente com as Enteroparasitoses humanas e diferentes aspectos da Pedicologia. Foi bolsista CAPES-Print no Centro de Análise Computacional de Morfologia Parasitária da Universidade de Valencia e como coordenadora de projetos de Extensão Universitária na área da Saúde. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Débora do Rocio Klisiowicz
Filiação	Pedro Klisiowicz e Carmelita Bonassoli Klisiowicz
Nascimento	15/11/1965 - Curitiba/PR - Brasil
Nome em citações bibliográficas	KLISOWICZ, D. R.; Klisiowicz, D.R.; KLISOWICZ, DEBORA R.; KLISOWICZ, DEBORA DO ROCIO; KLISOWICZ, DEBORA; KLISOWICZ, DÉBORA DO ROCIO; DO ROCIO KLISOWICZ, DÉBORA; KLISOWICZ, DÉBORA DO ROCIO
Endereço residencial	Br 277, 1741 Mossungue - Curitiba 81200-010, PR - Brasil
Endereço profissional	Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica Centro Politécnico Jardim das Américas - Curitiba 81531-970, PR - Brasil Telefone: 41 3661697
Endereço eletrônico	E-mail para contato : deborak@ufpr.br E-mail alternativo : deboraklis@gmail.com
Lattes ID	 9426301797731779
Orcid ID	 https://orcid.org/0000-0002-7699-0763

Formação acadêmica/titulação

- 2002 - 2006** Doutorado em Parasitologia Humana y Animal.
Universitat de València, UV, València, Espanha
Título: CARACTERIZACIÓN GENOTÍPICA DE LAS ESPECIES DEL SUBCOMPLEJO infestans (HEMIPTERA : REDUVIIDAE) EN BASE A SECUENCIAS DE MARCADORES DEL ADN RIBOSOMAL NUCLEAR Y MITOCONDRIAL, Ano de obtenção: 2006
Orientador: Dra. Maria Dolores BARQUES CASTELLO
- 1989 - 1993** Mestrado em Ciências Biológicas (Entomologia).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
Título: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AMOSTRAS POPULACIONAIS DOMICILIADAS E SILVESTRES DE Panstrongylus megistus Burmeister, 1835 (HEMIPTERA - REDUVIIDAE - TRIATOMINAE) ENFOCANDO : CITOGÊNETICA, MORFOMETRIA E MORFOLOGIA, Ano de obtenção: 1993
Orientador: Ennio Luz
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
Palavras-chave: populações, Panstrongylus megistus, silvestre, domiciliada, citogenética, morfologia.
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Parasitologia / Subárea: Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores

- 2005 - 2006** Mestrado em Master Internacional en enfermedades Infecciosas y. Universitat de Valencia, UV, Espanha
Título: ESTUDIO MOLECULAR DEL SUBCOMPLEJO Infestans (HEMIPTERA – REDUVIIDAE – TRIATOMINAE) UTILIZANDO LOS MARCADORES MOLECULARES ITS-1 e ITS-2 DEL ADN RIBOSOMAL NUCLEAR, Año de obtención: 2006
Orientador: Maria Dolores Barques Castello
- 2003 - 2005** Especialização em DIPLOMA DE ESTUDOS AVANÇADOS. Universitat de València, UV, València, Espanha
Título: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE TRIATOMINAE
Orientador: MARIA DOLORES BARGUES
- 1985 - 1988** Graduação em Biologia. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil

Pós-doutorado

- 2008 - 2009** Pós-Doutorado . Universitat de València, UV, València, Espanha
Bolsista do(a): FUNDACIÓN CAROLINA

Formação complementar

- 1996 - 1997** Básico de Francês Nível III Libre Échange I e II. . (Carga horária: 130h). Alliance Française, AF, Brasil
- 2003 - 2003** Curso de curta duração em INTERNATIONAL COURSE ON MOLECULAR TAXONOMY. (Carga horária: 60h). Universidad de Valencia, UV, Espanha
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em "Evolución Molecular, Filogenia y filogenómica". (Carga horária: 80h). CENTRO DE INVESTIGACIÓN PRINCIPE FELIPE, CIPF, Espanha
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Organização Pedagógica em EaD. (Carga horária: 90h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Metodologia do Ensino Superior. (Carga horária: 80h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Metodologia do Ensino Superior. (Carga horária: 90h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Moodle na prática docente. (Carga horária: 90h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Moodle na prática docente. (Carga horária: 80h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Formação de Docentes para Educação Híbrida. (Carga horária: 90h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Organização Pedagógica em EaD. (Carga horária: 80h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em PEA - Práticas Educacionais Abertas. (Carga horária: 80h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Formação de Docentes para Educação Híbrida. (Carga horária: 90h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2018 - 2018** Capacitação de Docentes para Compôr o Banco de Avaliadores do Sistema Nacio. . (Carga horária: 90h). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC, Brasília, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em FORMALDEÍDO - COMO TRABALHAR COM SEGURANÇA. (Carga horária: 3h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2019 - 2019** Curso de curta duração em II Diálogo sobre relações e trabalho: Assédio moral, comunicação e estratégia. (Carga horária: 4h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2019 - 2019** Extensão universitária em 3º Encontro da Creditação da Extensão. (Carga horária: 8h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** a Oficina UFPR Virtual – Intermediário A (Recursos). . (Carga horária: 2h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** SIGA na Graduação. . (Carga horária: 3h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** PRÁTICAS DOCENTE COM RECURSOS TECNOLÓGICOS. . (Carga horária: 45h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** Curso de curta duração em metodologias de detecção de parasitos em amostras ambientais. (Carga horária: 6h). Universidade Defederal do Paraná, UFPR, Brasil

- 2020 - 2020** Extensão universitária em Oficina UFPR Virtual – Intermediário B (Livro de Notas). (Carga horária: 2h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** Gênero, Raça e Interseccionalidade: onde as vulnerabilidades se cruzam. . (Carga horária: 2h).
Escola Nacional da Defensoria Pública da União, ENDPU, Brasil
- 2020 - 2020** Oficina de Questões do tipo Calculado no Moodle. . (Carga horária: 2h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** Extensão universitária em Oficina de Gameificação. (Carga horária: 2h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** Plataformas de ensino: Moodle & Google Classroom – experiências distintas". . (Carga horária: 2h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** "Beleza! O que importa? - Um diálogo sobre apreciação estética na prática. . (Carga horária: 2h).
Universidade Defedarl do Paraná, UFPR, Brasil
- 2020 - 2020** Avaliação no contexto da pandemia. . (Carga horária: 10h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** rodução de materiais educacionais em áudio. . (Carga horária: 3h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** Dimensionamento e avaliação em aulas mediadas por tecnologias. . (Carga horária: 12h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2020 - 2020** Técnicas de expressão oral que transformaram o ensino. . (Carga horária: 2h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 2021 - 2021** Pesquisas Avançadas na DYNAMED: ferramenta de saúde baseada em evidências. . (Carga horária: 2h).
EBSCO, EBSCO, Brasil
- 2021 - 2021** Curso de curta duração em AVALIAÇÃO EXTERNA VIRTUAL IN LOCO. (Carga horária: 16h).
Coordenação Pedagógica da Coordenação-Geral de Avaliação dos Cursos de Grad, CGACGIES, Brasil

Atuação profissional

Universidade Federal do Paraná - UFPR

1996 - Atual Vínculo: Outro: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor adjunto , Carga horária: 40,
Regime: Universidade Federal do ParanáDedicação exclusiva

Atividades

03/2014 - Atual Direção e Administração, Coordenação do curso de Biomedicina - UFPR

Cargos ocupados:
Vice-coordenação

05/2011 - Atual Graduação, biomedicina

Disciplinas ministradas:
INICIAÇÃO CIENTÍFICA I , AÇÕES EDUCATIVAS I , HELMINTOLOGIA , PARASITOLOGIA

08/2010 - Atual Pós-graduação, Microbiologia, Parasitologia e Patologia

Disciplinas ministradas:
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR , SEQUENCIAMENTO AUTOMÁTICO DE DNA ,
ARTOPODOLOGIA E MALOCOLOGIA MÉDICA

2008 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Patologia Básica

Linhas de pesquisa:
Epidemiologia de Doenças Parasitárias , Epidemiologia e controle de Pediculus humanus capitis

03/2002 - 07/2004 Direção e Administração, Departamento de Patologia Básica, Curso de Especialização Em Epidemiologia de Vetores Importantes Em Saúde Pú

Cargos ocupados:
Coordenadora do Curso , Chefia departamental

08/2001 - 12/2001 Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Farmácia

Especificação:
Orientação de estágio da Acadêmica Marina Thomaz Ultramarini no Departamento de Patologia Básica

06/2001 - Atual Direção e Administração, Departamento de Patologia Básica, Associação dos Professores da Ufpr

Cargos ocupados:
Representante do Departamento de Patologia Básica Na AP-UFPR

04/2001 - 12/2001 Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Farmácia

Especificação:

Orientação de estágio da Acadêmica Iara Muller Bernz no Departamento de Patologia Básica

- 02/2001 - 06/2001** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Nutrição
- Especificação:*
Orientação de estágio da Acadêmica Juliana Emanuela Fogari Cassolato no Departamento de Patologia Básica
- 02/2001 - 03/2001** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Ciências Biológicas
- Especificação:*
Orientação de estágio da Acadêmica Cláudia Nogata no Departamento de Patologia Básica
- 09/2000 - 12/2000** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Ciências Biológicas
- Especificação:*
Orientação de estágio da Acadêmica Juliana Emanuela Fogari Cassolato no Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente - NIMAD
- 09/2000 - 12/2000** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Ciências Biológicas
- Especificação:*
Orientação de estágio da Acadêmica Patrícia Verônica de Oliveira no Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento - NIMAD
- 08/2000 - 12/2000** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Setor de Ciências Biológicas
- Especificação:*
Orientar monitoria da Acadêmica Adriana Ferreira Ribas na Disciplina Parasitologia Aplicada à Farmácia
- 07/2000 - 07/2001** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Farmácia
- Especificação:*
Orientação de estágio do Acadêmico Halet Zaki no Departamento de Patologia Básica
- 06/2000 - 12/2000** Outra atividade técnico-científica, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Farmácia
- Especificação:*
Orientação de estágio voluntário dos acadêmicos Halet Zaki e Juliana Negrão Borges que atuarão no Projeto "Os ambientes natural e socioeconômico e a saúde comunitária rural" - estudo de caso sobre a prevalência de enteroparasitoses em quatro comunidades
- 06/2000 - 06/2000** Extensão Universitária, Pró Reitoria Graduação Sesi Mec, Curso de Farmácia
- Especificação:*
Coordenação do Módulo de Parasitologia do Projeto de Extensão "Educação para a promoção e preservação da saúde na Escola Padre José Anchieta
- 04/2000 - 08/2000** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Agronomia
- Especificação:*
Orientação de estágio da Acadêmica Juliana Negrão Borges no Departamento de Patologia Básica
- 03/2000 - 12/2000** Extensão Universitária, Programa de Extensão Universitária, Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Largo
- Especificação:*
Colaboradora do Programa de Extensão Universitária
- 03/2000 - 10/2000** Outra atividade técnico-científica, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Programa Pet Farmácia
- Especificação:*
Orientação no Projeto de Extensão da acadêmica Juliana N. Borges no Projeto: Educação sanitária e diagnósticos laboratoriais parasitológicos em uma comunidade de Guaraqueçaba-PR.
- 04/1999 - Atual** Direção e Administração, Núcleo Interd do Meio Ambiente e Desenv Nimad, Diretoria
- Cargos ocupados:*
Diretora Adjunta do NIMAD
- 03/1999 - 06/1999** Extensão Universitária, Departamento de Patologia Básica, Creche Municipal Cajuru
- Especificação:*
Trabalho de extensão realizando exames parasitológicos de fezes das crianças da Creche Municipal Cajuru
- 03/1999 - 12/1999** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Projeto Estudo Cariótipo das Espécies do Gênero *Locosceles* Bampesq 94003604
- Especificação:*
Co-orientação da Acadêmica Roxane Wirschum Silva em Projeto BAMPESQ 94003604
- 03/1999 - 12/1999** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Parasitologia Humana
- Especificação:*
Co-orientadora da bolsista de monitoria Luciana Araujo Paula na Área de Parasitologia Humana
- 05/1998 - 05/1998** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica
- Especificação:*
Membro da Banca Examinadora e Relatora para os Testes de Seleção de Bolsa Extensão

- 12/1997 - 12/1997** Conselhos, Comissões e Consultoria, Concurso Vestibular, Concurso Vestibular
Especificação:
Professor Aplicador de Provas
- 10/1997 - 10/1997** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Zoologia
Especificação:
Mesária da eleição para escolha do Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de Ciências Biológicas
- 10/1997 - 10/1997** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica
Especificação:
Secretária/Relatora da Comissão Julgadora do Teste Seletivo para Professor Substituto Classe Auxiliar de Ensino na Área de Parasitologia-Matéria Específica Parasitologia Humana
- 10/1997 - 12/1997** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Zoologia
Especificação:
Membro da Comissão Eleitoral para Chefia do Departamento
- 07/1997 - 07/1998** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica
Especificação:
Membro da Comissão de Apoio ao Biotério
- 05/1997 - 05/1998** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Programa Bolsa Trabalho
Especificação:
Orientação dos Acadêmicos Fabiano Ramiro Serpe, Maria Cristina de Souza, Luciano Mércio Borges - Laboratório de Xerodiagnóstico
- 05/1997 - 12/1997** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Programa Bolsa Trabalho
Especificação:
Orientação da Acadêmica Maria Cristina de Souza - Laboratório de Xerodiagnóstico
- 12/1996 - 12/1997** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica
Especificação:
Membro da Comissão para Re-estudo do Departamento de Patologia Básica
- 12/1996 - Atual** Direção e Administração, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica
Cargos ocupados:
Vice-Representante junto ao Núcleo Interd. de Meio Ambiente e Desenvolvimento-NIMAD
- 12/1996 - 12/1998** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Curso de Medicina
Especificação:
Orientação de Estágio dos Acadêmicos de Medicina MAurício Maicá de Oliveira, Miriam Yabumoto, Charles Ronald Van Santen, Rafael Fernando Baranski Kaniak, Cláudia Regina Lourenço Lucas Bochnia e Yeda da Silva.
- 12/1996 - 07/2002** Direção e Administração, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica
Cargos ocupados:
Coordenadora da Disciplina de Parasitologia aplicada à Farmácia
- 08/1996 - 08/1996** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica
Especificação:
Presidente da Comissão Eleitoral de Suplência do Departamento
- 07/1996 - 12/1996** Outra atividade técnico-científica, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Patologia Básica
Especificação:
Como parte do Projeto PROLICEN-96 orientou o acadêmico Alexandre Ferreira Moraes
- 06/1996 - Atual** Graduação, Ciências Biológicas
Disciplinas ministradas:
Parasitologia Humana , Parasitologia
- 04/1996 - 09/1997** Outra atividade técnico-científica, Departamento de Patologia Básica, Programa Bolsa Trabalho
Especificação:
Orientação da Acadêmica Silvana Ribeiro de Souza - Laboratório de Xerodiagnóstico
- 03/1996 - Atual** Graduação, Farmácia
Disciplinas ministradas:
PARASITOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

1992 - 1996 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor titular , Carga horária: 40, Regime: Universidade Estadual de Ponta GrossaIntegral

Atividades

01/1992 - 12/1992 Extensão Universitária, Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Especificação:

Inquérito parasitológico e educação sanitária na cidade de Salto do Lontra - Paraná

01/1992 - 05/1997 Graduação, Ciências Biológicas

Disciplinas ministradas:

Parasitologia, Parasitologia

Secretaria de Estado da Educação - SECRETARIA ESTAD

1992 - 1995 Vínculo: Servidor público ou celetista, Enquadramento funcional: Professor, Carga horária: 20, Regime: Secretaria de Estado da Educação Parcial
Outras informações:
Professora de Biologia - segundo grau

Linhas de pesquisa

1. Epidemiologia de Doenças Parasitárias
2. Epidemiologia e controle de *Pediculus humanus capitis*

Objetivos: Estudar a epidemiologia e controle de Pediculose. Visa também estudar diferentes aspectos de suscetibilidade à pediculose.

Projetos

Projetos de pesquisa

2018 - Atual Entero e ectoparasitoses na Região Metropolitana de Curitiba e litoral do Paraná

Descrição: As parasitoses estão diretamente relacionadas às condições de saneamento e na dificuldade em se estabelecer medidas de educação eficazes que reduzam sua morbidade. De acordo com a OMS muitas dessas doenças são negligenciadas, pois, mesmo atingindo mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo, o investimento em pesquisa é muito menor em comparação a outras doenças. As principais parasitoses são transmitidas pela via hídrica, mãos sujas, manipulação de alimentos ou vetores vertebrados ou invertebrados. Tanto as enteros como as ectoparasitoses são prevalentes em todos os estados brasileiros e há dificuldade em diagnosticá-las devido às dificuldades na coleta dos materiais biológicos, falta de pessoal técnico qualificado e a não existência de protocolos de uso comum. Diante do exposto o projeto pretende avaliar a prevalência de entero e ectoparasitas nas comunidades participantes bem como estudar possíveis focos de infecção e aplicação de metodologias para o controle destas doenças.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (7); Mestrado acadêmico (1); Mestrado profissionalizante (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ANDREY JOSÉ DE ANDRADE; Thiago Nunes de Souza; BRUNO PAULO RODRIGUES LUSTOSA; MARIELLY OSPEDAL BATISTA; Adelino Tchivango; Amanda Khetleen Gusso; Andressa Francieli Razoto Taborda; JOHNATHAN ALEXSANDER KLINGBEIL E LIMA CARDOSO; Verena e Souza Caleff; Vanessa Cristina pereira

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Número de produções C,T & A: 15/ Número de orientações: 13;

2016 - 2017 Epidemiologia ambiental e molecular de protozoários patogênicos e anfizóicas em áreas costeiras destinadas à recreação humana no litoral do Paraná

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz; Marcia Shimada; Diego Averaldo Guiguet Leal (Responsável)

2015 - 2017 Empoderamento em saúde pública: influência nas doenças parasitárias

Descrição: Empoderamento é um processo dinâmico englobando aspectos cognitivos, afetivos e condutuais que representa o aumento da autonomia pessoal e coletiva de indivíduos e grupos sociais nas relações interpessoais e institucionais daqueles submetidos à relação de opressão, discriminação e dominação social. Através do suporte mútuo, cooperação, autogestão e participação, empoderar a comunidade promove equidade e qualidade de vida. Na área da parasitologia não há trabalhos envolvendo diretamente o empoderamento e por esta razão o presente projeto tem por objetivos: OBJETIVO GERAL Estudar a influência nas doenças parasitárias a partir do empoderamento em saúde pública. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Determinar a prevalência dos enteroparasitos e do ectoparasito *Pediculus humanus capitis* pré e pós tratamento. • Relacionar os dados antropométricos com a infecção por parasitos intestinais. • Estabelecer relações entre os fatores socioeconômicos e culturais e a prevalência dos enteroparasitos e do ectoparasito *Pediculus humanus capitis*. • Avaliar a interferência horizontal da educação em saúde na prevalência das parasitoses.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); Camila Oishi

Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 2;

2015 - 2018 Estudo de enteroparasitoses em comunidades rurais “tradicionais” do litoral paranaense

Descrição: O conceito de comunidade “tradicional” é aqui utilizado para caracterizar ou distinguir as comunidades/populações que, na sua grande maioria, são originárias da região ou nela vivem há várias gerações, acumulando tradições, crenças e saberes relativamente mais adaptados aos ecossistemas da região e/ou herdados dos seus primeiros ocupantes históricos. Pelo que se aplicam principalmente às comunidades rurais mais interiores ou isoladas. Nesse contexto, e partindo do enfoque de que a saúde das comunidades é não só produto das condicionantes das dinâmicas da sua realidade social e econômica como também das relações que estas estabelecem com o seu meio ambiente (econômicas, técnicas, culturais, etc.), a presente pesquisa visa estudar a dinâmica das enteroparasitoses em comunidades rurais tradicionais do litoral paranaense.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Camila Oishi ; Ariela Both de Souza; Raimundo Seguí López-Peñalver; Carla Muñoz Antoli-Candela; José Guillermo Esteban Sanchis ; HERON EDUARDO BABRIZZI

Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 1;

2014 - Atual ASPECTOS DA SUSCETIBILIDADE A *Pediculus humanus capitis* PARA NOVAS PROPOSTAS NO CONTROLE DA PEDICULOSE

Descrição: A pediculose em humanos é relatada há pelo menos 25 milhões de anos e ainda apresenta alta prevalência em todo o mundo. Apesar de provocar intensas reações alérgicas e desconforto social ainda não há tratamento eficaz e existe uma grande lacuna científica para essa parasitose. No Brasil há poucos estudos sobre a prevalência dessa doença e não há nenhum estudo sobre quais grupos populacionais são mais acometidos pela parasitose. Diferente de muitas parasitoses a infestação por piolhos é amplamente conhecida pela população, no entanto a falta de informações impede uma melhor compreensão da mesma tornando o controle ineficiente. É de conhecimento popular que alguns indivíduos são mais suscetíveis à Pediculose mas não há trabalhos científicos suficientes para estabelecer os grupos mais suscetíveis. Ao ser delimitado os grupos e fatores que levam a esta suscetibilidade o controle poderá ser direcionado a este grupo e gerar linhas de pesquisas para desenvolvimento de produtos para o controle mais eficaz da pediculose. Para tal, primeiramente, está sendo realizado um levantamento epidemiológico para estabelecer se a prevalência é realmente alta na população escolar da rede pública de Curitiba e região metropolitana. Após este levantamento será realizada uma análise comparativa entre indivíduos que são considerados suscetíveis a infestações e indivíduos que relatam que nunca foram parasitados. Para esta análise será dado preferência para amostragens interfamiliares. Assim será estudado se há interferência da morfologia e quantidade capilar na prevalência do piolho de cabeça. Paralelamente a este estudo estará sendo estudado a população (flora) microbiana do couro cabeludo

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Juciliane Haidamak; Camila Oishi ; Raquel Vizzotto de Menezes

Financiador(es): CAPES - Centro Anhanguera de Promoção e Educação Social-CAPES

Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 9;

2013 - 2016 Epidemiologia e controle de Pediculose em Curitiba e Região Metropolitana

Descrição: A Pediculose tem se tornado um dos principais problemas de saúde dentro dos centros educacionais do município de Curitiba (Paraná) e Região Metropolitana. Será realizado um levantamento epidemiológico para o entendimento da pediculose na região abrangida pelo estudo, visto que não há nenhum estudo para essa localidade e pouco se conhece sobre quais são os fatores que tornam o combate dessa doença difícil. Supõe-se que alguns fatores podem estar relacionados para a manutenção do vetor e a continuidade do seu ciclo. Dentre eles, estaria a espessura dos fios de cabelo que poderia favorecer a aderência dos piolhos aos fios. A preferência alimentar do vetor por determinados tipos sanguíneos. A composição do cimento depositado para a fixação das lêndeas. Serão testado a ação de alguns óleos essenciais comercializados e ações físicas como a escovação e aplicação de calor através de aparelhos comerciais para o controle da pediculose.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (7); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Juciliane Haidamak; Camila Oishi ; Ariela Both de Souza; EVERLY MALTACA; MARIELLY OSPEDAL; Thiago Nunes de Souza; BRUNO PAULO LUSTOSA ; ALINE NUNES DOS SANTOS; Gabriel Alessandro Brito

Financiador(es): PROext MEC/Sesu-PROEXT

Número de orientações: 1;

2012 - 2014 Epidemiologia e Controle de Entero e Ectoparasitos

Descrição: Segundo a Organização Mundial da Saúde 3,5 bilhões de pessoas são afetadas por parasitoses e destas, 450 milhões estão doentes, sendo a maioria crianças. O Projeto tem por finalidade o diagnóstico, prevalência, controle e prevenção de enteroparasitoses e ectoparasitoses, em Escolas de Ensino Fundamental e Centros de Educação Infantil do Município de Curitiba e Região Metropolitana. Com a determinação da prevalência serão realizadas coletas ambientais para determinar as fontes de infecção das parasitoses estudadas. Também visa testar e incentivar o uso de diferentes fitoterápicos em indivíduos parasitados, bem como implementar noções de educação sanitária no cotidiano dos escolares envolvidos, de seus familiares e da comunidade escolar de maneira geral. Visto que essa forma de tratamento e profilaxia contribui para a diminuição do uso dos medicamentos alopáticos, que mesmo fornecidos pelas Unidades de Saúde geram custos e muitas vezes são utilizados de forma indiscriminada podendo levar a efeitos indesejados devido a esse modo de uso. Para tanto serão realizadas coletas periódicas de amostras fecais e ambientais para diagnóstico das enteroparasitoses. A Pediculose tem se tornado um dos principais problemas de saúde dentro dos centros educacionais do município de Curitiba (Paraná) e Região Metropolitana. Será realizado um levantamento epidemiológico para o entendimento da pediculose na região de Curitiba/PR, visto que não há nenhum estudo para essa localidade e pouco se conhece sobre quais são os fatores que tornam o combate dessa doença difícil. Supõe-se que alguns fatores podem estar relacionados para a manutenção do vetor e a continuidade do seu ciclo. Dentre eles, estaria a espessura dos fios de cabelo que poderia favorecer a aderência dos piolhos aos fios. A preferência alimentar do vetor por determinados tipos sanguíneos. A composição do cimento depositado para a fixação das lêndeas. Serão testado a ação de alguns óleos essenciais comercializados e ações físicas como a escovação e aplicação de calor através de aparelhos comerciais para o controle da pediculose. As crianças que serão submetidas ao controle serão acompanhadas durante todo o ano letivo para a verificação dos melhores métodos de controle para esta parasitose.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (8); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Larissa Reifur; Marcia Kiyoe Shimada; Juciliane Haidamak; Regielly Caroline Raimundo Cognialli; Camila Oishi ; Viviani Bontorin; Maria Clara do Nascimento; Karen Caroline da Silva
 Financiador(es): PROext MEC/Sesu-PROEXT
 Número de produções C,T & A: 4/ Número de orientações: 4;

2012 - Atual CONSOLIDAÇÃO DO CENTRO DE COLEÇÕES DE CULTURAS BIOLÓGICAS DO ESTADO DO PARANÁ – TAXON LINE – REDE PARANAENSE DE COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Descrição: A Universidade Federal do Paraná coordena o Projeto Taxon Line em andamento desde dezembro de 2005, o qual consiste na modernização, informatização e disponibilização pela WEB (internet) das informações contidas nos acervos de coleções biológicas do Estado do Paraná. Atualmente fazem parte da Rede de coleções da Universidade Federal do Paraná 4 coleções da UFPR, 2 coleções da Universidade Estadual de Londrina, 2 coleções da Universidade Estadual de Maringá, 2 coleções da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o Museu Botânico Municipal de Curitiba – Jardim Botânico de Curitiba e o Museu de História Natural do Capão da Imbuía. Em sete anos de estabelecimento do Projeto já se encontram on line mais de 600 mil registros de exemplares biológicos, entre plantas e animais. No momento, a rede Taxon line está passando por outro processo de expansão e deverá abrigar os registros on line das coleções de culturas biológicas incluindo coleções de culturas microbianas com a criação do primeiro “Centro de Coleções de Culturas Biológicas do Estado do Paraná”. Tal plano prevê um centro de referência que será responsável pelo estoque e conservação de culturas biológicas da UFPR e de outras coleções procedentes de instituições abrigadas no Estado do Paraná, envolvendo as coleções microbianas do Laboratório de Microbiologia Clínica do Departamento de Farmácia da Universidade Estadual de Maringá, as coleções microbianas da EMPRAPA-Soja e EMBRAPA-Florestas e as coleções de microrganismos de interesse industrial do Laboratório de Biologia Molecular da UTFPR/Ponta Grossa, além das coleções fúngicas gerenciadas pela Rede Brasileira de Fungos Negros. Dessa forma, as principais metas do presente projeto são a ampliação da Rede de Coleções para as de cultura microbiana com a consolidação de um “Centro de Coleções de Culturas Biológicas do Estado do Paraná”, alocado fisicamente na Universidade Federal do Paraná; Modernização e adequação da infraestrutura de maneira

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; VANIA APARECIDA VICENTE; Luciane Marinoni; Chirlei Glienke; Luiz Claudio Fernandes; Vanessa Kava-Cordeiro; Flavio Queiroz Telles; Ida Chapaval Pimentel; Louise Larissa May de Mio; Lygia Vitoria Galli-Terasawa; Patrícia do Rocio Dalzoto; Paulo H. Labiak Evangelista; Norma Giambarresi Ganho; Hugo Henrique Martins; Mariana Midory Abe; Arnaldo Lopes Colombo; Daniel Wagner de Castro Lima Santos; Juliana V. Bittencourt; Terezinha I. Svidzinski; Celso Garcia Auer; Mariangela Hungria

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FAADCT/PR

2012 - 2014 AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO DIAGNÓSTICO COPROPARASITOLÓGICO EM LABORATÓRIOS DO ESTADO DO PARANÁ

Descrição: A infecção parasitária é definida como a penetração e desenvolvimento, ou multiplicação, de um agente infeccioso no homem ou animal (NEVES, 2010). Essa representa um importante problema de saúde pública devido a sua elevada prevalência (ABRAHAM, 2007). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se que 3,5 bilhões de pessoas são afetadas, e destas, 450 milhões estão doentes devido a parasitoses, sendo a maioria crianças (WHO, 2011). O laboratório de análises clínicas exerce um papel fundamental para que haja a correta identificação do parasito e posteriormente o paciente seja tratado adequadamente. O objetivo do projeto é realizar a avaliação laboratorial do diagnóstico coproparasitológico em laboratórios de análises clínicas de Curitiba, Paraná. Serão enviadas amostras contendo parasitos para diversos laboratórios de análises clínicas do Estado do Paraná e a partir dos resultados obtidos os laboratórios serão classificados de acordo com seu desempenho em muito bom, bom, regular e ruim. Além disso, será aplicado um questionário para avaliação da realização do exame e os laudos também serão avaliados se estão de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº302, de 13 de outubro de 2005 (BRASIL, 2011).

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Larissa Reifur; Marcia Kiyoe Shimada; Regielly Caroline Raimundo Cognialli

Número de orientações: 1;

2011 - 2013 IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES ALIMENTARES DE TRIATOMÍNEOS (TRITOMINAE: REDUVIIDAE: HEMIPTERA) NO ESTADO DO PARANÁ POR PCR MULTIPLEX

Descrição: A análise de fontes alimentares pode ser considerada uma estratégia de controle vetorial com potencial aplicabilidade na vigilância epidemiológica, visto que, conhecer os habitats de triatomíneos silvestres é fundamental para o controle da zoonose, pois estes insetos indicam fonte potencial de infestação ou re-infestação no ambiente domiciliar.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Larissa Reifur; Marcia Kiyoe Shimada; Juciliane Haidamak; RAquel MACiel

2011 - 2013 COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS POSITIVOS PARA *TRYPANOSOMA CRUZI* EMITIDOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DA BAHIA PELA TÉCNICA LAMP

Descrição: A prevalência de diagnóstico de T. cruzi em triatomíneos capturados em domicílios no estado da Bahia é considerada elevado, porém pouco se conhece sobre o grau de infecção dos animais silvestres e a identificação deste agente não é específico. Tampouco sabe-se a prevalência de Trypanosoma rangeli e outros tripanosomatídeos circulantes nestes insetos. Desta forma o diagnóstico pode estar sendo super-estimado. Técnicas moleculares de fácil manuseio e baixo custo poderão ser padronizadas e futuramente tornarem-se de uso de rotina nos núcleos regionais de entomologia do Paraná. A escolha do tema de pesquisa teve como justificativa alguns aspectos importantes: a busca pela origem do sangue ingerido pelo vetor, a fim de relacionar o habitat do hospedeiro ao possível habitat do triatomíneo, auxiliando no estudo da distribuição destes insetos; a dinâmica das populações de triatomíneos com relação às mudanças nos ecótipos naturais e a influência da ação humana neste processo; e a necessidade de se compreender o processo de domiciliação dos triatomíneos no estado do Paraná, visando contribuir com a vigilância epidemiológica.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Larissa Reifur; Marcia Kiyoe Shimada; Juciliane Haidamak; RAquel MACiel

2010 - 2011 Apoio Científico ao Programa de Vigilância e Controle da Doença de Chagas do Estado do Paraná - Brasil

Descrição: O projeto de pesquisa está dividido em dois sub-projetos: - Identificação das fontes alimentares de vetores da Doença de Chagas (Triatominae: Reduviidae: Hemiptera) pelo Ensaio Imunométrico Ligado a Enzima (ELISA). - Diagnóstico de *Trypanosoma cruzi* em triatomíneos coletados no estado do Paraná através da técnica "Ciclo Mediado por Amplificação Isotérmica - LAMP" (Loop-Mediated Isothermal Amplification)
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (3);
 Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Maria Dolores Bargues; Santiago Mas-Coma; Rogério Luiz Kopp; Larissa Reifur; Marcia Kiyoe Shimada

2008 - 2015 Caracterização Molecular de Triatominae (Hemiptera : Reduviidae), do estado do Paraná – Brasil, mediante seqüenciamento de marcadores de DNA ribossomal nuclear e mitocondrial.

Descrição: A Doença de Chagas, que tem como agente etiológico o protozoário *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909, constitui um dos grandes problemas de saúde dos países latino-americanos, com maior incidência em zonas rurais e populacionais humanas com carências econômicas, e está, basicamente, relacionada com a distribuição dos triatomíneos, que são os vetores do parasito. Apesar dos significativos resultados para o controle da Doença de Chagas alguns estudos apontam para a vigilância epidemiológica constante, pois se verifica a re-colonização da espécie em diversas regiões latino-americanas. Atualmente *P. megistus* é a espécie de triatomíneo mais freqüente no estado do Paraná, e pouco se conhece sobre seu comportamento, diversidade biológica e seu papel na transmissão de *T. cruzi* em Curitiba e região. A problemática da Doença de Chagas se apóia na patogenicidade bem conhecida da mesma, e na inexistência de tratamentos eficazes em todas as fases da doença. São por estes motivos que as medidas de controle de desta doença se apóiam essencialmente na luta contra os triatomíneos vetores, que são os responsáveis principais da transmissão desta protozoose aos humanos. O presente trabalho tem como objetivo, mediante o seqüenciamento de marcadores de DNA ribossomal nuclear e mitocondrial, caracterizar molecularmente espécies e populações de Triatominae do Paraná e, dessa forma, pretende contribuir ao entendimento do processo e limites da expansão geográfica e domiciliação destes insetos, bem como tentar delimitar as espécies morfológicamente similares e compreender a história evolutiva e os fluxos genéticos de Triatominae.
 Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1);
 Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Ennio Luz; Vanete Thomaz-Soccol; Edilene Alcântara de Castro
 Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FAADCT/PR
 Número de produções C,T & A: 5/

2004 - 2008 Chagas Disease Intervention Activities (CDIA)

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
 Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ;
 Número de produções C,T & A: 3/

Projeto de extensão

2019 - Atual Saúde Comunitária

Descrição: Um número expressivo da população mundial não tem acesso a informações básicas de saúde e as instituições de ensino e pesquisa devem atuar para diminuir esta lacuna de conhecimentos. As universidades públicas incentivam a aproximação do saber científico à sociedade em geral. Neste sentido o projeto de extensão Saúde Comunitária tem como objetivo principal a transversalidade dos conhecimentos acadêmicos em saúde o saber popular para socialização destessaberes. A OMS enfatiza a necessidade de educação em saúde e a define como qualquer combinação de experiênciasdestinadas a ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar sua saúde, aumentando os seus conhecimentos ou influenciar suas atitudes de aprendizagem.O projeto pretende atuar em dois eixos permanentes que atuarão no estudo das enteroparasitoses e na promoção de saúde bucal. Além destes dois temas as comunidades, a serem envolvidas no projeto, indicarão as informações que pretendem adquirir através de um diálogo constante entre as partes envolvidas. Os cinco princípios extensionistas poderão ser atingidos pois pela experiência da equipe executora e resultados já alcançados as ações do projeto proporcionarão impacto na saúde da população pois provem de transformações sociais.Todas as ações intervencionistas serão a partir de demandas das comunidades fruto do processo dialógico ininterrupto. A Comunidade também poderá sugerir alterações durante as execuções das atividades e participará das avaliações dos resultados. Por haver intensa participação de estudantes e professores de diferentes áreas os resultados obtidos tanto resultarão em pesquisas científicas como levará os resultados para uma profunda discussão em sala de aula o que resultará em melhoria na formação de estudantes da área da saúde e biológicas bem como de outras áreas que poderão ser inseridas no projeto. Esta aproximação da extensão e da pesquisa na formação do estudante refletirá na atuação destes futuros profissionais pois terão o olhar social vinculados às suas atividades. O projeto também visa levar informações de saúde para discentes e funcionários da UFPR e promover encontros de apoio a estudantes que necessitem de complementação de conteúdos para melhoria de seu desempenho acadêmico. Para a população, atendida pelo projeto, esperasse o empoderamento em temas de saúde o que possibilitará subsídios para a melhoria de vida.
 Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (21); Mestrado acadêmico (3); Mestrado profissionalizante (1);
 Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; VANIA APARECIDA VICENTE; ANDREY JOSÉ DE ANDRADE; BRUNO PAULO LUSTOSA ; MARIELLY OSPEDAL BATISTA; Adelino Tchivango; Andressa Francieli Razoto Tabora ; JOHNATHAN ALEXSANDER KLINGBEIL E LIMA CARDOSO; Camila Santos do Rosario ; Giovana dos Reis Dias; Thamiris Buachack da Silva ; Vanessa Palhares Hadas; Paula Maria Costa; Gustavo Henrique Santos; Amanda Hikari Iijima; Mylena Lemes Cunha; Vanessa dos Anjos Ribeiro; Fernanda Helena Fitz; Julia Helena Carvalho; Helena Lourenço Zielonka; Pietra Mancini Seibt; Adriely Fernanda dos Santos; Daniel Diovane Silva Camilo ; Lucas Santin Patzer; Rhaell Menezes Leonardi; Maria Flavia Pereira Ferreira; Laura Mariotti; Verena e Souza Caleff; Vanessa Cristina pereira
 Número de produções C,T & A: 8/ Número de orientações: 30;

2016 - 2018 LABORATÓRIO MÓVEL DE SAUDE COMUNITÁRIA

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
 Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);
 Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz; Larissa Reifur (Responsável); Juciliane Haidamak; Camila Oishi ; SHIMADA, MÁRCIA KIYOE

2016 - 2018 PROGRAMA DE EXTENSÃO: BIOMEDICINA COMUNITÁRIA

Descrição: Um número expressivo da população mundial não tem acesso a informações básicas de saúde e as instituições de ensino e pesquisa devem atuar para diminuir esta lacuna de conhecimentos. As universidades públicas incentivam a aproximação do saber científico à sociedade em geral. Neste sentido o programa de extensão "Biomedicina Comunitária" tem como objetivo principal a transversalidade dos conhecimentos acadêmicos em saúde o saber popular. A OMS enfatiza a necessidade de educação em saúde e a define como qualquer combinação de experiências destinadas a ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar sua saúde, aumentando os seus conhecimentos ou influenciar suas atitudes de aprendizagem. As comunidades, envolvidas no projeto, indicarão as informações que pretendem adquirir através de um diálogo constante entre as partes envolvidas. Além das demandas espontâneas poderão ser sugeridos temas como: Vivência passada e futura com plantas medicinais; Automedicação; Alimentação e nutrição; Doenças crônicas não transmissíveis; Desmitificação de exames diagnósticos, Contaminação Ambiental – fontes de infecção; Saúde animal; Plantas medicinais; Automedicação; Doenças como Diabetes, Hipertensão, Obesidade infantil, Desnutrição; Uso indiscriminado de Álcool; Tabagismo; Importância da atividade física e Doenças respiratórias. Os projetos de extensão vinculados a este programa são: DST: Educação e prevenção; e Aspectos reprodutivos e Saúde da mulher
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (7); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Larissa Reifur; Marcia Shimada; Juciliane Haidamak; Camila Oishi ; Diego Averaldo Guiguet Leal; KATYA NALIWAICO; CAMILA MARCONI; Raquel Vizzotto de Menezes; EVERLY MALTACA; MARIELLY OSPEDAL; Thiago Nunes de Souza; BRUNO PAULO LUSTOSA; ALINE NUNES DOS SANTOS; Gabriel Alessandro Brito
Número de produções C,T & A: 7/ Número de orientações: 12;

2012 - 2016 Epidemiologia e Controle de Entero e Ectoparasitos

Descrição: O Projeto tem por finalidade o diagnóstico, prevalência, controle e prevenção de enteroparasitoses e ectoparasitoses, em Escolas de Ensino Fundamental e Centros de Educação Infantil do Município de Curitiba e Região Metropolitana. Com a determinação da prevalência será realizadas coletas ambientais para determinar as fontes de infecção das parasitoses estudadas. Também visa testar e incentivar o uso de diferentes fitoterápicos em indivíduos parasitados, bem como implementar noções de educação sanitária no cotidiano dos escolares envolvidos, de seus familiares e da comunidade escolar de maneira geral. Visto que essa forma de tratamento e profilaxia contribui para a diminuição do uso dos medicamentos alopáticos, que mesmo fornecidos pelas Unidades de Saúde geram custos e muitas vezes são utilizados de forma indiscriminada podendo levar a efeitos indesejados devido a esse modo de uso. Para tanto serão realizadas coletas periódicas de amostras fecais e ambientais para diagnóstico das enteroparasitoses. Também será realizado o diagnóstico de ectoparasita (Piolho, Pediculus humanus) dos escolares com o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido" assinado pelos responsáveis. Com posterior tratamento fitoterápico nos casos diagnosticados e consecutiva reavaliação da situação parasitológica. Concomitante ao processo diagnóstico e de tratamento serão realizadas atividades que visem à abordagem da educação sanitária como forma profilática.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (13); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Larissa Reifur; Marcia Kiyoe Shimada; MAGDA RIBEIRO; Juciliane Haidamak; Regielly Caroline Raimundo Cognialli; Stela Adami Vayego ; Ariela Both de Souza; Diego Averaldo Guiguet Leal
Financiador(es): PROEXT MEC/Sesu-PROEXT, Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FAADCT/PR, UFPR - Proec-UFPR
Número de produções C,T & A: 6/ Número de orientações: 3;

2010 - 2011 Fitoterápicos no controle de parasitoses

Descrição: O objetivo do projeto é testar diferentes tratamentos fitoterápicos no controle e prevenção de entero e ectoparasitoses em Escolas Municipais de Almirante Tamandaré. Através da inserção da comunidade escolar e métodos simples de controle e de fácil adoção, pretende-se diminuir e controlar as parasitoses e, desta forma, melhorar a saúde da comunidade inserida no projeto. Posteriormente, familiares das crianças das escolas com diagnóstico de maior carga parasitária também estão sendo incluídos para analisar as fontes de infecção das parasitoses. Paralelamente, a fitoterapia será aplicada nos membros da família que tenham, após exame parasitológico, algum parasito.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Adriana Oliveira Costa; Larissa Reifur; Shimada, M.
Financiador(es): Ministério da Educação e Cultura-MEC/SESU, UFPR - Proec-UFPR
Número de orientações: 1;

2008 - 2010 PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO LARGO E REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (10); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; VANIA APARECIDA VICENTE

2007 - 2008 EDUCAÇÃO EM HIGIENE E SAÚDE NUMA ABORDAGEM FARMACEUTICA

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (12);
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ;

1999 - 2002 Os ambientes natural e sócioeconômico e a saúde comunitária rural. Estudo de caso sobre a prevalência de enteroparasitoses em quatro comunidades rurais "tradicionais" do litoral paranaense.

Descrição: As enteroparasitoses estão entre os grandes problemas de saúde pública em países subdesenvolvidos, acometendo principalmente regiões e populações desprovidas de educação sanitária e de saneamento básico. A pesquisa envolveu cerca de 175 famílias com perto de 900 moradores de quatro comunidades rurais "tradicionais" do município litorâneo de Guaqueçaba, região integrante da APA - Área de Proteção Ambiental de Guaqueçaba. Por razões de representatividade dos diversos ambientes naturais e sócioeconômicos das "populações tradicionais" da região estudada, optou-se por uma amostragem diversificada: pouco mais de 50% desta amostragem será constituída por famílias originárias de duas comunidades agrícolas "interiores"/continentais (Batuva e Rio Verde) e o restante por famílias de pescadores de duas comunidades insulares/ ribeirinhas (Tibicanga e Tromómo). Nesse contexto, e partindo do enfoque de que a saúde das comunidades é não só produto das condicionantes das

dinâmicas da sua realidade social e econômica como também das relações que estas estabelecem com o seu meio ambiente (econômicas, técnicas, culturais, etc.), a presente pesquisa visa realizar o diagnóstico do estado de saúde de uma amostragem destas comunidades rurais mais "tradicionais" - em especial aferindo o grau de prevalência de enteroparasitoses - em estreita correlação com as características do seu meio natural de vida/produção, incluindo das formas históricas e culturais de utilização dos seus recursos (especialmente a utilização de ervas medicinais e outros produtos da floresta para tratamentos caseiros) e das diferenciações sócioeconômicas detectáveis no seu seio. Para além desta tentativa de trabalho interdisciplinar dos indicadores ambientais e sócioeconômicos de parasitologia, que constitui o essencial da primeira etapa do projeto de pesquisa (fase I), procurar-se-á, num segundo momento, sair da rotina da maior parte dos estudos das enteroparasitoses realizados em diversas regiões do

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (6);
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Rui Manoel Gonçalves
Financiador(es): Universidade Federal do Paraná-UFPR
Número de orientações: 4;

1996 - 1999 ENTEROPARASITASES NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ - PR: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA

Descrição: A prevalência de enteroparasitoses em pequenas comunidades de pescadores é comumente alta devido a falta de saneamento básico e de educação sanitária. Com o objetivo de modificar esta situação, foram escolhidas dentro do município de Paranaguá as comunidades de Amparo e de Piaçagüera, na qual a primeira possui um programa de saneamento básico com a construção de módulos sanitários na maioria das moradias, enquanto que, na segunda inexistente. Para tanto, foram realizadas palestras para adultos e crianças, teatros infantis, cantigas e outros métodos lúdicos abordando os meios de transmissão das parasitoses visando a educação sanitária e simultaneamente foram realizados exames parasitológicos de fezes. A prevalência de parasitas intestinais no ano de 1997 para a comunidade de Amparo foi de 80,8% com poliparasitismo em 37%. Foi encontrado parasitismo por *Ascaris lumbricoides* em 48% dos casos, *Trichuris trichiura* 42,5%, *ancilostomídeo* 28,8%, *Strongyloides stercoralis* 2,7% e de *Enterobius vermicularis* 1,4%. Quanto aos protozoários, detectou-se *Entamoeba coli* em 15% dos casos, *Giardia lamblia* 9,6%, *Endolimax nana* 10,9%, *Iodamoeba bütschlii* 9,6%. Em Piaçagüera a prevalência foi de 76,5% com 59% de poliparasitismo, *Trichuris trichiura* 67%, *Ascaris lumbricoides* 51% e *Ancilostomídeo* 33%, *Strongyloides stercoralis* 9,8%, *Enterobius vermicularis* 2%, *Iodamoeba bütschlii* 11,8%, *Giardia lamblia* 7,8%, *Entamoeba coli* 3,9% e *Endolimax nana* 2%. No ano de 1998, verificou-se uma redução de 43,5% de parasitismo intestinal em Amparo, enquanto em Piaçagüera 15,8%. Conclui-se que esta redução deve-se à campanha de conscientização da importância de medidas básicas profiláticas junto à população. A redução mais significativa em Amparo deve-se provavelmente à existência de módulos sanitários, proporcionando melhores condições de higiene, evitando, desta forma, a transmissão dos enteroparasitas.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (11);
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ;
Financiador(es): Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento-NIMAD
Número de produções C,T & A: 3/ Número de orientações: 5;

1993 - 1993 Parasitoses intestinais

Descrição: O projeto foi desenvolvido no município de Salto do Lontra - PR com acadêmicos do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A realização se deu devido à alta prevalência de Teníase e Cisticercose no município. Foram realizadas palestras em todas as escolas públicas onde estudantes, pais e professores participaram de palestras sobre o tema.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ;

Outros tipos de projetos

2014 - Atual Formação continuada dos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Curitiba em parasitoses de importância na saúde pública.

Descrição: Objetivos Geral - Formação continuada dos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Curitiba em parasitoses de importância na saúde pública. Específicos - Contribuir na formação dos profissionais da educação sob a lógica do desenvolvimento profissional e acadêmico; - Estabelecer redes de cooperação e troca de experiências entre os participantes efetivos do projeto; - Estimular a imersão dos profissionais da educação nas vivências acadêmicas sob o ponto de vista da saúde pública; - Incentivar a realização de pesquisas para subsidiar a formação dos profissionais da educação; - Propiciar a participação dos profissionais da educação na realização de estudos em Ambiente Virtual de Aprendizagem /Educação a Distância; - Viabilizar a produção e publicação de artigos científicos, cancelados pela Instituição de Ensino Superior e pela Secretaria de Educação de Curitiba; Público-alvo Professores e suporte técnico-pedagógico da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, das modalidades da Educação Especial e da Educação de Jovens e Adultos; educadores da Educação Infantil.

Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);
Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Larissa Reifur; Juciliane Haidamak; debora do rocio klisiowicz; marcia shimada
Financiador(es): Ministério da Educação-MEC, Prefeitura Municipal de Curitiba-PMC

Revisor de periódico

2013 - Atual Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (Impresso)

2012 - Atual Revista pan-amazonica de saúde

2012 - Atual REVISTA UNOPAR CIENTÍFICA BIOLÓGICA E DA SAÚDE

2010 - Atual Revista Brasileira de Entomologia (Impresso)

Revisor de projeto de agência de fomento

2014 - 2014 Fundação Araucária

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Parasitologia / Subárea: Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores
2. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Bioquímica / Subárea: Biologia Molecular
4. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Medicina

Idiomas

Catalão	Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Pouco
Inglês	Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Razoavelmente
Espanhol	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem
Francês	Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
Português	Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

- 2020** Professor homenageado, Curso de Biomedicina - UFPR
- 2019** Professor homenageado, Curso de Biomedicina - UFPR
- 2018** Professor homenageado, Curso de Biomedicina - UFPR
- 2001** Membro Honorário, Asociacion Peruana de Salud Publica - Registro MH-008-2001
- 2001** PROFESSOR HOMENAGEADO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, UFPR
- 1998** PROFESSOR HOMENAGEADO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUALDE PONTA GROSSA, UEPG
- 1996** PARANINFO DO CURSO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUALDE PONTA GROSSA, UEPG
- 1996** PARANINFO DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUALDE PONTA GROSSA, UEPG
- 1988** Diploma de Honra ao Mérito, Sociedade Brasileira de Zoologia

Produção

Produção bibliográfica

Citações

Web of Science

Total de trabalhos: 6

Total de citações: 98

klisiowicz

SCOPUS

Artigos completos publicados em periódicos

1.  VALERO, M.A.; **HAIDAMAK, J.**; SANTOS, T.C. DE OLIVEIRA; PRÜSS, I. CRISTINE; BISSON, A.; SANTOSDO ROSÁRIO, C.; FANTOZZI, M.C.; MORALES-SUÁREZ-VARELA, M.; **Klisiowicz, D.R.**. Pediculosis capitis risk factors in schoolchildren: hair thickness and hair length. ACTA TROPICA. **JCR**, v.249, p.107075, 2024.
2.  TCHIVANGO, A.; LUSTOSA, B. P. R.; BATISTA, M. O.; LOPEZ-PENALVER, R. S.; TABORDA, A. F. R.; ANTOLI-CANDELA, C. M.; LISBOA, L. E. O.; ANDRADE, A. J.; **Klisiowicz, D.R.**. Prevalence of enteroparasites in rural and urban children in the municipalities of Bocaiúva do Sul and Colombo, Paraná, Brazil. REVISTA DE PATOLOGIA TROPICAL (ONLINE). v.53, p.1 - 15, 2024.
3.  MALONEY, JENNY G.; MOLOKIN, ALEKSEY; SEGUÍ, RAIMUNDO; MARAVILLA, PABLO; MARTÍNEZ-HERNÁNDEZ, FERNANDO; VILLALOBOS, GUIEHANI; TSAOUSIS, ANASTASIOS D.; GENTEKAKI, ELENÍ; MUÑOZ-ANTOLÍ, CARLA; **KLISIOWICZ, DEBORA R.**; OISHI, CAMILA Y.; TOLEDO, RAFAEL; ESTEBAN, J. GUILLERMO; KÖSTER, PAMELA C.; DE LUCIO, AIDA; DASHTI, ALEJANDRO; BAILO, BEGOÑA; CALERO-BERNAL, RAFAEL; GONZÁLEZ-BARRIO, DAVID; CARMENA, DAVID; SANTÍN, MÓNICA. Identification and Molecular Characterization of Four New Blastocystis Subtypes Designated ST35-ST38. Microorganisms. **JCR**, v.11, p.46, 2023. Citações: **WEB OF SCIENCE** 40 | **SCOPUS** 31
4.  DOS SANTOS CONCEIÇÃO, MAURÍCIO; CHAHAD-EHLERS, SAMIRA; DOS SANTOS-NETO, LUIZ GONZAGA; SANT'ANA, ADSON LUÍS; RIBEIRO, GABRIELA PRINCIVAL MARQUES; **DO ROCIO KLISIOWICZ, DÉBORA**; SILVA-INACIO, CÁSSIO LÁZARO; DE MOURA BARBOSA, TACIANO; GAMA, RENATA ANTONACI; LOZOVEI, ANA LEUCH; DE ANDRADE, ANDREY JOSÉ. Culicidae (Diptera: Culicomorpha) in the southern Brazilian -Ana Leuch Lozovei' collection, with notes on distribution and diversity. Gigabyte. v.2022, p.1 - 11, 2022.
5.  LUSTOSA, B. P. R.; **Reifur, L.**; **HAIDAMAK, J.**; BATISTA, M. O.; TCHIVANGO, A.; LIMA, B. J. F. S.; OISHI, C.; VICENTE, VÂNIA APARECIDA; ALEIXANDRE, M. A. V.; Shimada, M.; **KLISIOWICZ, D. R.**. New perspectives on active pediculosis detection in schoolchildren from Southern Brazil'. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT. v.10, p.1 - 10, 2021.
6.  LIMA, BRUNA JACOMEL FAVORETO DE SOUZA; VOIDALESKI, MORGANA FERREIRA; GOMES, RENATA RODRIGUES; FORNARI, GHENIFFER; BARBOSA SOARES, JADE MARIANE; BOMBASSARO, AMANDA; SCHNEIDER, GABRIELA XAVIER; SOLEY, BRUNA DA SILVA; AZEVEDO, CONCEIÇÃO DE MARIA PEDROZO E SILVA DE; MENEZES, CRISTIANO; MORENO, LEANDRO FERREIRA; ATTILI-ANGELIS, DERLENE; **KLISIOWICZ, DÉBORA DO ROCIO**; HOOG, SYBREN DE; VICENTE, VÂNIA APARECIDA. Selective isolation of agents of chromoblastomycosis from insect-associated environmental sources. Fungal Biology. **JCR**, v.125, p.35 - 45, 2020. Citações: **WEB OF SCIENCE** 9 | **SCOPUS** 9
7.  LUSTOSA, B. P.; HADAMAK, JUCILIANE; OISHI, C.; JACOMEL, B.; **Reifur, L.**; Shimada, M.; APARECIDA, V.; ALEIXANDRE, M. A. V.; **KLISIOWICZ, DÉBORA DO ROCIO**. Vacuuming method as a successful strategy in the diagnosis of active infestation by Pediculus humanus capitis. REVISTA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SAO PAULO. **JCR**, v.62, p.1 - 7, 2020.
8.  GONÇALVES, ANDRÉ LUIZ; ENNIO, LUZ; ALCÂNTARA DE CASTRO, EDILENE; **KLISIOWICZ, DÉBORA DO ROCIO**; GAZDA, TATIANA LOUISE; DE ALMEIDA MELO, ANDRÉ LUIZ; THOMAZ-SOCCOL, VANETE. Abundance and diversity of vectors (Diptera: Psychodidae) in an old transmission area of cutaneous leishmaniasis in the new world after Bolivia-Brazil gas pipeline construction. Memórias de Instituto de Investigaciones en Ciencias de la Salud.. v.17, p.16 - 23, 2019.
9.  COGNIALI, R. C. R.; **KLISIOWICZ, DEBORA DO ROCIO**. EVALUATION OF CLINICAL LABORATORIES IN DIAGNOSING INTESTINAL PARASITIC INFECTIONS. REVISTA DE PATOLOGIA TROPICAL (ONLINE). v.48, p.35 - 45, 2019.
10.  OISHI, C.; **Klisiowicz, D.R.**; LOPEZ-PENALVER, R. S.; KOSTER, P. C.; CARMENA, D.; NAVARRO, R. T.; SANCHIS, J. G. E.; ANTOLI-CANDELA, C. M.. Reduced prevalence of soil-transmitted helminths and high frequency of protozoan infections in the surrounding urban area of Curitiba, Paraná, Brazil. Parasite Epidemiology and Control. v.7, p.1 - 8, 2019. Citações: **WEB OF SCIENCE** 6 | **SCOPUS** 7
11.  **HAIDAMAK, JUCILIANE**; DOS SANTOS, GERMANA DAVILA; DE SOUZA LIMA, BRUNA JACOMEL FAVORETO; SOARES, VALÉRIA MENDES; DE MENEZES, RAQUEL VIZZOTTO; BISSON, AMANDA ALBINO; TALEVI, AMANDA SANTOS; GOMES, RENATA RODRIGUES; VICENTE, VÂNIA APARECIDA; VALERO, MARIA ADELA; **DO ROCIO KLISIOWICZ, DÉBORA**. Scalp microbiota alterations in children with pediculosis. INFECTION GENETICS AND EVOLUTION. **JCR**, v.73, p.322 - 331, 2019. Citações: **WEB OF SCIENCE** 1 | **SCOPUS** 1
12.  MOREIRA, MONICA; NASCIMENTO, MARIANA MACHADO FIDELIS DO; POLETTI, MARIANE MOREIRA; **KLISIOWICZ, DÉBORA DO ROCIO**; GOMES, RENATA RODRIGUES; VICENTE, VÂNIA APARECIDA. Molecular characterization of Streptococcus mutans gtfB gene isolated from families. REVISTA ODONTO CIÊNCIA (ONLINE). v.33, p.40 - 45, 2018.
13. SANGALETI, V.; SANTOS, R.; BOSA, C. R.; **KLISIOWICZ, DEBORA DO ROCIO**. PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DOS CMEIs DA MATRIZ SOBRE A PEDICULOSE HUMANA. REVISTA DE TEORIAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS. v.18, p.9 - 14, 2018.
14.  LOPEZ-PENALVER, R. S.; ANTOLI-CANDELA, C. M.; **DO ROCIO KLISIOWICZ, DÉBORA**; OISHI, C.; KOSTER, P. C.; LUCIO, A.; HERNANDEZ-DE-MINGO, M.; PUENTE, P.; NAVARRO, R. T.; SANCHIS, J. G. E.; CARMENA, D.. Prevalence of intestinal parasites, with emphasis on the molecular epidemiology of Giardia duodenalis and Blastocystis sp., in the Paranaguá Bay, Brazil: A community survey. Parasites & Vectors. **JCR**, v.11, p.1 - 19, 2018. Citações: **WEB OF SCIENCE** 50 | **SCOPUS** 59
15.  LOPEZ-PENALVER, R. S.; OISHI, C.; **KLISIOWICZ, D. R.**; ANTOLI-CANDELA, C. M.; SANCHIS, J. G. E.. INTESTINAL SYMPTOMS AND BLASTOCYSTIS LOAD IN SCHOOLCHILDREN OF

16. [doi](#) COGNIALLI, REGIELLY CAROLINE RAIMUNDO; HAIDAMAK, JUCILIANE; VAYEGO, STELA ADAMI; **KLISIEWICZ, DÉBORA DO RÓCIO**. Positivity threshold and sensitivity of methods of Faust et al. and Lutz for detection of *Giardia duodenalis* cysts. *Revista Brasileira de Análises Clínicas*. v.49, p.100 - 104, 2016.
17. [doi](#) HAIDAMAK, JUCILIANE; SHIMADA, MÁRCIA KIYOE; **DO RÓCIO KLISIEWICZ, DÉBORA**; REIFUR, LARISSA. *Trypanosoma cruzi* VECTOR INFECTION RATE IS UNDERESTIMATED IN SOME LOCALITIES IN THE STATE OF BAHIA. *Revista de Patologia Tropical (Online)*. v.45, p.55 - 65, 2016.
18. [doi](#) MOREIRA, MÔNICA; ADAMOSKI, DOUGLAS; SUN, JIUFENG; NAJAFZADEH, MOHAMMAD JAVAD; NASCIMENTO, MARIANA MACHADO FIDELIS DO; GOMES, RENATA RODRIGUES; BARBIERI, DICLER DE SANT'ANNA; **GLIENKE, CHIRLEI; KLISIEWICZ, DÉBORA DO RÓCIO**; VICENTE, VÂNIA APARECIDA. Detection of *Streptococcus mutans* using padlock probe based on Rolling Circle Amplification (RCA). *Brazilian Archives of Biology and Technology (Impresso)*. **JCR**, v.58, p.54 - 60, 2015. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 3 | [SCOPUS](#) 3
19. [doi](#) BAUM, MAURÍCIO; DE CASTRO, EDILENE ALCÂNTARA; **PINTO, MARA CRISTINA**; GOULART, THAIS MARCHI; BAURA, WALTER; **KLISIEWICZ, DÉBORA DO RÓCIO**; VIEIRA DA COSTA-RIBEIRO, MAGDA CLARA. Molecular detection of the blood meal source of sand flies (Diptera: Psychodidae) in a transmission area of American cutaneous leishmaniasis, Paraná State, Brazil. *Acta Tropica*. **JCR**, v.143, p.8 - 12, 2015. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 24 | [SCOPUS](#) 23
20. [doi](#) CAVASSIN, FRANCELISSE BRIDI; **KLISIEWICZ, DEBORA DO RÓCIO**; **OLIVEIRA, LUIZ GUSTAVO RODRIGUES**; **KUEHN, CHRISTIAN COLLINS**; **KOPP, ROGÉRIO LUIZ**; THOMAZ-SOCCOL, VANETTE; DA ROSA, JOÃO ARISTEU; LUZ, ENNIO; MAS-COMA, SANTIAGO; BARGUES, MARÍA DOLORES. Genetic Variability and Geographical Diversity of the Main Chagas' Disease Vector *Panstrongylus megistus* (Hemiptera: Triatominae) in Brazil Based on Ribosomal DNA Intergenic Sequences. *JOURNAL OF MEDICAL ENTOMOLOGY*. **JCR**, v.51, p.616 - 628, 2014. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 8 | [SCOPUS](#) 8
21. [doi](#) **KLISIEWICZ, D. R.**; **Reifur, L.**; **SHIMADA, M. K.**; **HAIDAMAK, J.**; COGNIALLI, R. C. R.; SILVA, T. F.. High occurrence of *Calodium hepaticum* (syn. *Capillaria hepatica*) spurious infection in a village in the Atlantic Forest of southern Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Impresso)*. **JCR**, v.0, p.1 - 3, 2014. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 6 | [SCOPUS](#) 7
22. [doi](#) NEIVA, IVANA FROEDE; MOREIRA, MÔNICA; GOMES, RENATA RODRIGUES; **KLISIEWICZ, DEBORA**; **SOUZA, RICARDO LEHTONEN RODRIGUES**; VICENTE, VÂNIA APARECIDA. Using molecular markers to assess *Streptococcus mutans* variability and the biological risk for caries. *Brazilian Journal of Oral Sciences (Online)*. v.13, p.235 - 241, 2014.
23. [doi](#) DUARTE, JULIANA L.; **FURST, CINTHIA**; **KLISIEWICZ, DEBORA R.**; **KLASSEN, GISELI**; COSTA, ADRIANA O.. Morphological, genotypic, and physiological characterization of *Acanthamoeba* isolates from keratitis patients and the domestic environment in Vitoria, Espírito Santo, Brazil. *Experimental Parasitology*. **JCR**, v.135, p.9 - 14, 2013. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 32 | [SCOPUS](#) 34
24. [doi](#) Calleros, L.; PANZERA, F.; BARGUES, M.D.; Monteiro, F.A.; **Klisiewicz, D.R.**; Zuriaga, M.A.; MAS-COMA, S.; Pérez, R.. Systematics of Mepraia (Hemiptera-Reduviidae): Cytogenetic and molecular variation?. *Infection, Genetics and Evolution (Print)*. **JCR**, v.10, p.221 - 228, 2010. **Citações:** [WEB OF SCIENCE](#) 30 | [SCOPUS](#) 32
25. THOMAZ-SOCCOL, V.; KLISIEWICZ, D. R.; MEMBRIVE, N.; BARATA, J. M. S.; JUBERG, J.; STEINDEL, M.; **CASTRO, E. A.**; LUZ, E.; KOPP, C. T.; **kopp, R.L.** Phenetic analysis of *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835 (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae) in the State of Paraná-Brasil. *BRAZILIAN ARCHIVES OF BIOLOGY AND TECHNOLOGY*. **JCR**, v.52, p.349 - 357, 2009.
26. BARGUES, M. D.; KLISIEWICZ, D. R.; GONZALEZ-CANDELA, F.; RAMSEY, J. M.; MONROY, C.; PONCE, C.; SALAZAR-SCHETTINO, P. M.; PANZERA, F.; **ABAD-FRANCH, F.**; SOUZA, O. E.; SCHOFIELD, C.; DUJARDIN, J. P.; GUHL, F.; MAS-COMA, S.. Phylogeography and Genetic Variation of *Triatoma dimidiata*, the Main Chagas Disease Vector in Central America, and Its Position within the Genus *Triatoma*. *PLoS Neglected Tropical Diseases*. **JCR**, v.2, p.1 - 19, 2008.
27. **PACHECO, R.S.**; **Almeida, C.E.**; KLISIEWICZ, D. R.; **COSTA, J.**; Pires, M.Q.; PANZERA, F.; BAR, M.E.; MAS-COMA, S.; BARGUES, M. D.. Genetic variability of *Triatoma rubrovaria* (Reduviidae : Triatominae) from Brazil, Argentina and Uruguay as revealed by two different molecular markers. *Parasite (Paris)*. **JCR**, v.14, p.231 - 237, 2007.
28. BARGUES, M. D.; KLISIEWICZ, D. R.; PANZERA, F.; **NOIREAU, F.**; MARCILLA, A.; PEREZ, R.; ROJAS, M. G.; OCONNOR, J. E.; GONZALEZ-CANDELA, F.; **GALVAO, C.**; JUBERG, J.; CARCAVALLO, R.. Origin and phylogeography of the Chagas disease main vector *Triatoma infestans* based on nuclear rDNA sequences and genome size.. *INFECTION GENETICS AND EVOLUTION*. **JCR**, v.6, p.46 - 62, 2006.
29. **PACHECO, R.S.**; **Almeida, C.E.**; **COSTA, J.**; KLISIEWICZ, D. R.; MAS-COMA, S.; BARGUES, M. D.. RAPD analyses and rDNA intergenic-spacer sequences discriminate Brazilian populations of *Triatoma rubrovaria* (Reduviidae: Triatominae).. *Annals of Tropical Medicine and Parasitology*. **JCR**, v.97, p.757 - 768, 2003.
30. SILVA, R. R.; KLISIEWICZ, D. R.; **CELLA, D.**; **MANGILI, O.C.**; SBALQUEIRO, I. J.. Differential distribution of constitutive heterochromatin in two species of brown spider: *Loxosceles intermedia* and *L. laeta* (Araneae, Sicariidae), from the metropolitan region of Curitiba, PR (Brazil). *Acta Biologica Paranaense*. v.31, p.123 - 136, 2002.
31. SBALQUEIRO, I. J.; LINZING, S.; KLISIEWICZ, D. R.; **MANGILI, O.C.**.. Sistema cromossômico múltiplo de determinação do sexo do tipo X1X2Y/X1X1 X2X2 em *Loxosceles intermedia* (Araneae: Loxoscelidae).. *Ciência e Cultura (SBPC)*. v.SUPL, p.1217 - 1218, 1998.

Capítulos de livros publicados

1. **Klisiewicz, D.R.**; APARECIDA, V.; GOMES, RENATA RODRIGUES; ANDRADE, A. J.. Saúde comunitária

2. **KLISIEWICZ, D. R..** Enteroparasitoses: Prevalência, Transmissão e Profilaxia In: Meio Ambiente e Desenvolvimento do Litoral do Paraná: Subsídios à ação, ed.1. Curitiba: Editora NIMAD-UFPR, 2002, v.1, p. 297 - 305.
3. **KLISIEWICZ, D. R..** Enteroparasitoses no município de Paranaguá: prevalência, transmissão e profilaxia In: Meio Ambiente e Desenvolvimento no Litoral do Paraná: Diagnóstico, ed.1. Curitiba: Editora UFPR, 1998, v.1, p. 263 - 266.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. BARGUES, M. D.; KLISIEWICZ, D. R.; MAS-COMA, S.. EL ITS-1 DEL ADN RIBOSOMAL COMO NUEVO MARCADOR MOLECULAR EN TRIATOMINAE (HEMIPTERA REDUVIIDAE) In: ACTUALIZACION DE LA TRIPANOSOMIASIS AMERICANA, 2007, ASUNCION. **TALLER DEL CONO SUR < ACTUALIZACION DE LA TRIPANOSOMIASIS AMERICANA>**. 2007,
2. **KLISIEWICZ, D. R..** Enteroparasitoses no Município de Paranaguá - PR: prevalência, transmissão e profilaxia In: IV Simpósio de Ciências Médicas e Biológicas - Seminário Perspectivas dos ensino e da pesquisa em Ciências Veterinárias do Estado do Paraná - Primeira Reunião Sul-Brasileira de Estudos Antárticos Curitiba -PR. , 1997, Curitiba. 1998,
3. KLISIEWICZ, D. R.; BOCHNIA, C.; SANTEN, C.; OLIVEIRA, M.; YABUMOTO, M.; KANIAK, M.; DASILVA, Y.. Prevalência e Profilaxia de Enteroparasitoses em comunidades pesqueiras no município de Paranaguá - PR In: Evento de Iniciação Científica - EVINCI, 1998, Curitiba. **Anais do EVINCI**. 1998,
4. KLISIEWICZ, D. R.; SBALQUEIRO, I. J.. Sistema cromossômico múltiplo de determinação do sexo do tipo X1X2Y/X1X1X2X2 em *Loxosceles intermedia* (araneae -Loxoscelidae) In: 50° Reunião Anual da SBPC, NATAL. **Anais do 50° REunião da SBPC**. 1998,
5. **KLISIEWICZ, D. R..** Combate às Parasitoses In: IV Semana da Saúde da União dos Gakusseis de Curitiba-Departamento Médico, 1997, Curitiba-PR. 1997,
6. **KLISIEWICZ, D. R..** Enteroparasitoses no Município de Paranaguá - PR: Prevalência, Mecanismos de Transmissão e Profilaxia In: XV Seurs - Seminário de Extensão da Região Sul, 1997, Florianópolis-SC. 1997,
7. KLISIEWICZ, D. R.; SBALQUEIRO, I. J.. Citogenética de *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835 (Hemiptera - Reduviidae - Triatominae) In: 39° Congresso Nacional de Genética, 1993, CAXMBÚ. **Anais do 39 Congresso Nacional de GENética**. 1993,
8. KLISIEWICZ, D. R.; SBALQUEIRO, I. J.; LUZ, E.. Estudo citogenético comparativo entre amostras populacionais domiciliadas e sil vestres de *Panstrongylus megistus* Burmeister, 1835 (Reduviidae - Triatominae) In: V Congresso Latino Americano y XIII Venezolano de Entomologia, 1993, Isla de Margarita. 1993,
9. KLISIEWICZ, D. R.; LUZ, E.. Morfologia e análise comparativa de ovos de amostras populacionais domiciliadas e silvestres de *Pastrongylus mesgistus burmeister*, 1835 (Reduviidae, Triatominae) In: V Congresso Latinoamericano y XIII Venezolano de Entomologia, 1984, Venezuela. **Anais**. 1993,

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SANTOS, C. R.; GONCALVES, M. F. C.; HADAS, V. P.; DIAS, G. R.; COSTA, P. M.; SANTOS, G. H.; SILVA, T. B.; **Klisiowicz, D.R..** INTEGRATIVE REVIEW ABOUT METHODOLOGIES USED IN THE DIAGNOSTIC OF HEAD LICE In: IX CONGRESO INTERNACIONAL DE PARASITOLOGIA NEOTROPICAL, 2021, CAMPECHE. **INTEGRATIVE REVIEW ABOUT METHODOLOGIES USED IN THE DIAGNOSTIC OF HEAD LICE**. 2021,
2. OISHI, C.; **HAIDAMAK, J.**; **Klisiowicz, D.R.**; **Reifur, L.**; Shimada, M.; SANTOS, T. C. O.. Common knowledge of pediculosis among parents with children in private and public day care centers from Curitiba, Parana, Brazil In: 5th International Conference on Phthiraptera, 2014, salt lake city. **5th International Conference on Phthiraptera**. 2014,
3. 🏠 **HAIDAMAK, J.**; OISHI, C.; **Reifur, L.**; Shimada, M.; SOUZA, A. B.; SANTOS, T. C. O.; JACOMEL, B.; **KLISIEWICZ, D. R..** Factors of susceptibility and prevalence of pediculosis in preschool children of municipal schools in Curitiba, Paraná, Brazil In: 5th International Conference on Phthiraptera, 2014, salt lake city. **5th International Conference on Phthiraptera**. 2014,
4. **KLISIEWICZ, D. R.**; **HAIDAMAK, J.**; OISHI, C.; SOUZA, A. B.; JACOMEL, B.; Shimada, M.; **Reifur, L..** Perceptions regarding pediculosis by professionals of municipal education system of Curitiba, Paraná, Brazil. In: 5th International Conference on Phthiraptera, 2014, salt lake city. **5th International Conference on Phthiraptera**. 2014,
5. BONTORIN, V.; **Reifur, L.**; Shimada, M.; **KLISIEWICZ, D. R..** Giardia duodenalis em pessoas e animais da região metropolitana de Curitiba, Paraná In: XIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2013, Florianopolis. **XIII Congresso Brasileiro de Parasitologia**. 2013,
6. **HAIDAMAK, J.**; **Reifur, L.**; **SHIMADA, M. K.**; **Klisiowicz, D.R..** Trypanosoma cruzi infectivity in triatomines from Brazil may be higher than expected In: 24th International Conference of the World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology, 2013, Perth - Australia. **World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (WAAVP)**. 2013,
7. **HAIDAMAK, J.**; **Reifur, L.**; Shimada, M.; **Klisiowicz, D.R..** 8. A OCORRÊNCIA DE TRYPANOSOMA CRUZI EM TRIATOMÍNEOS NO BRASIL PODE SER MAIOR QUE O ESPERADO? In: - XXIII Congresso Brasileiro de Parasitologia e III Encontro de Parasitologia do Mercosul, 2013, Florianopolis. - **XXIII Congresso Brasileiro de Parasitologia e III Encontro de Parasitologia do Mercosul**. 2013,
8. **Klisiowicz, D.R.**; **SHIMADA, M. K.**; **Reifur, L.**; SILVA, K. C.; Salvador, B.; BONTORIN, V.; SOARES, F. S.; OISHI, C.. As enteroparasitoses estão entre os grandes problemas de saúde pública em países subdesenvolvidos, acometendo principalmente regiões e populações desprovidas de educação sanitária e

de saneamento básico. A pesquisa envolveu cerca de 175 famílias com perto de 900 moradores de quatro comunidades rurais "tradicionais" do município litorâneo de Guaraqueçaba, região integrante da APA - Área de Proteção In: III Encontro de Pesquisa em Parasitologia da UFMG, 2012, BELO HORIZONTE. **III Encontro de Pesquisa em Parasitologia da UFMG**. 2012,

9. BONTORIN, V.; **Reifur, L.**; **KLISIEWICZ, D. R.**; **SHIMADA, M. K.**; SILVA, K. C.; Salvador, B.; OISHI, C.. *Ascaris lumbricoides* em cães do município de Almirante Tamandaré, região metropolitana de Curitiba, Paraná In: III Encontro de Pesquisa em Parasitologia da UFMG, 2012, BELO HORIZONTE. **III Encontro de Pesquisa em Parasitologia da UFMG**. 2012,
10. POSSOMAI, C.; **Klisiowicz, D.R.**; COSTA, A. O.; LIMA, T.. ISOLADOS DE ACANTHAMOEBA PERTENCENTES OS GENÓTIPOS T1, T4, T5 E T11 DE AMOSTRAS AMBIENTAIS In: III Encontro de Pesquisa em Parasitologia da UFMG, 2012, BELO HORIZONTE. **III Encontro de Pesquisa em Parasitologia da UFMG**. 2012,
11. CAVASSIN, F. B.; **KLISIEWICZ, D. R.**; MACIEL, R.; **HAIDAMAK, J.**; RIBEIRO, B. C.. MOLECULAR CHARACTERIZATION OF PANSTRONGYLUS MEGISTUS BURMEISTER, 1835 OF PARANA, BRASI, THROUGH SEQUENCING OF NUCLEAAR RIBOSOMAL DNA MARKERS In: XVIII INTERNATIONAL CONGRESS FOR TROPICAL MEDICINE AND MALARRIA, 2012, RIO DE JANEIRO. **XVIII INTERNATIONAL CONGRESS FOR TROPICAL MEDICINE AND MALARRIA**. 2012,
12. Salvador, B.; COGNIALLI, R. C. R.; MATOS, A. L.; **Klisiowicz, D.R.**; **Reifur, L.**; **SHIMADA, M. K.**. Prevalência de enteroparasitoses em Crianças de Almirante Tamandaré - Região Metropolitana de Curitiba - Paraná In: 64 Reunião Anual da SBPC, 2012, São Luiz. **Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial**. 2012,
13. COGNIALLI, R. C. R.; **Klisiowicz, D.R.**; **Reifur, L.**; **SHIMADA, M. K.**. PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITÓSES EM ESCOLARES DE ALMIRANTE TAMANDARÉ In: III Encontro de Pesquisa em Parasitologia da UFMG, 2012, BELO HORIZONTE. **III Encontro de Pesquisa em Parasitologia da UFMG**. 2012,
14. ANDRE.; **CASTRO, E. A.**; LUZ, E.; **KLISIEWICZ, D. R.**; MELO, A. L.; THOMAZ-SOCCOL, V.. RAPD como ferramenta de análise da diversidade molecular em flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) da região do Vale do Ribeira, Paraná, Brasil In: XXII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 2011, São Paulo. **Revista Patologia Tropical**. 2011, v.40,
15. MOREIRA; BARBIERI; **Klisiowicz, D.R.**; DIAS; APARECIDA, V.. SEQUENCIAMENTO DO GENE DA GLICOSILTRANSFERASE DE STREPTOCOCCUS MUTANS, NA CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DA TRANSMISSIBILIDADE EM FAMÍLIAS In: XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DO PARANA, 2011, CURITIBA. **XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA DO PARANA**. 2011,
16. ANDRE.; **CASTRO, E. A.**; THOMAZ-SOCCOL, V.; **KLISIEWICZ, D. R.**; LUZ, E.. LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FAUNA FLEBOTOMÍNICA NOS MUNICÍPIOS DE ADRIANÓPOLIS E CERRO AZUL, REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA, PARANÁ: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E MOLECULAR In: XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, 2009, FÓZ DO IGUAÇU. **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA**. 2009,
17. KLISIEWICZ, D. R.; PANZERA, F.; **PACHECO, R.S.**; MAS-COMA, S.; BARGUES, M. D.. Molecular discrimination between Triatoma rubrovaria Blanchard, 1843 (Hemiptera, Reduviidae, Triatomina) populations based on sequence analyses of the ribosomal DNA intergenic region. In: Symposium Trypanosomes, Triatomines and Chagas disease: basic knowledge and applied research. In: VII INTERNATIONAL MEETING OF MOLECULAR EPIDEMIOLOGY AND EVOLUTIONARY GENETICS OF INFECTIOUS DISEASES (MEEGID, 2004, VALENCIA. **VII INTERNATIONAL MEETING OF MOLECULAR EPIDEMIOLOGY AND EVOLUTIONARY GENETICS OF INFECTIOUS DISEASES (MEEGID)**. 2004,
18. BARGUES, M. D.; KLISIEWICZ, D. R.; PANZERA, F.; **NOIREAU, F.**; PEREZ, R.; ROJAS, M. G.; OCONNOR, J. E.; **GALVAO, C.**; CARCAVALLO, R.; DUJARDIN, J. P.; MAS-COMA, S.. Phylogeography of the triatominae species belonging to the infestans subcomplex (reduviidae) based on nuclear rDNA sequences and genome size, with special reference to the chagas disease main vector triatoma infestans In: SPRING MEETING and MALARIA MEETING, 2004, CHESTER. **SPRING MEETING AND MALARIA MEETING**. 2004,
19. CALEROS, L.; KLISIEWICZ, D. R.; PANZERA, F.; PEREZ, R.; LORCA, M.; MAS-COMA, S.; BARGUES, M. D.. Sequence variability in the intergenic region of the rDNA and relationships between species of the genus Mepraia Mazza, Gajardo et Jorg 1940 (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae). In: VII INTERNATIONAL MEETING OF MOLECULAR EPIDEMIOLOGY AND EVOLUTIONARY GENETICS OF INFECTIOUS DISEASES (MEEGID), 2004, VALENCIA. **VII INTERNATIONAL MEETING OF MOLECULAR EPIDEMIOLOGY AND EVOLUTIONARY GENETICS OF INFECTIOUS DISEASES (MEEGID)**. 2004,
20. KLISIEWICZ, D. R.; Cláudia Nogata; Maria Consuelo A. Marques. Levantamento de informações sobre recursos naturais utilizados como remédios pela comunidade de Rio Verde do Município de Guaraqueçaba no Estado do Paraná -Brasil In: IV Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, 2002, Recife-PE. **Anais da Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia**. 2002,
21. **KLISIEWICZ, D. R.**. Interdisciplinaridad en Educacion Ambiental In: 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCACION AMBIENTAL, 2001, LIMA - PERU. **Anais do 1 Seminario Internacional de Educacion Ambiental**. 2001,
22. KLISIEWICZ, D. R.; SBALQUEIRO, I. J.; SILVA, R.; CELLA, D. M.. Descrição inédita do cariótipo de fêmeas em Loxosceles intermedia (ARANEAE) In: XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2000, Mato Grosso. **Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia**. 2000,
23. KLISIEWICZ, D. R.; BOCHINIA, C.; OLIVEIRA, M.; YABUMOTO, M.; KANIAK, R.; SILVA, Y.. Enteroparasitoses em comunidades pesqueiras do município de Paranaguá In: XI CONGRESSO CIENTÍFICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS E DO SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPR, 1999, CURITIBA. **Anais do XI congresso Científico do Hospital de Clínicas**. 1999,
24. KLISIEWICZ, D. R.; BIAGGI, C.; PERES, E.; MENDES, J.; FONTES, M. L.. Enteroparasitoses na Creche Municipal Cajuru (Curitiba-PR): prevalência, mecanismos de transmissão e profilaxia In: XI Congresso

25. KLISIEWICZ, D. R.; BIAGGI, C.; MENDES, J.; FONTES, M. L.; HUPPES, A. M.; ISHIDA, E.; NHADUCUE, P.; COLLE, J.; CUNICO, C.; GAIOSKI, J.. Enteroparasitoses na creche municipal Cajuru-Curitiba-PR: prevalência, mecanismos de transmissão e profilaxia In: EVINCI 98, 1998, Curitiba-PR. **Anais do EVINCI 98**. 1998, p.502 - 502
26. KLISIEWICZ, D. R.. Enteroparasitoses no Município de Paranaguá-PR; Prevalência, transmissão e profilaxia In: IV SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS, 1997, CURITIBA. 1997,
27. KLISIEWICZ, D. R.. Biologia nas Ruas - Doença de Chagas In: 1a Mostra de Ciências e Tecnologia da UFPR, 1990, Curitiba-PR. **Painel**. 1990,
28. KLISIEWICZ, D. R.. Doença de Chagas In: II Feira de Ciências da UFPR, 1988, Curitiba-PR. **Painel**. 1988,
29. KLISIEWICZ, D. R.. Incidência de enteroparasitas em crianças em idade escolar da região de Curitiba-PR In: 1a Mostra de Pesquisa na Graduação do Curso de Biologia, 1988, Curitiba-PR. **Painel**. 1988,
30. KLISIEWICZ, D. R.. Origem e Evolução dos Trilobitos In: VI Exposição de Painéis sobre a Evolução, 1988, Curitiba-PR. **Painel**. 1988,

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. Schimada, M.; KLISIEWICZ, DEBORA R.; Reifur, L.; SILVA, K. C.. A integração da extensão universitária em comunidades da região de Curitiba, Paraná, Brasil In: EXTENSO 2013 -I Congreso de Extensión de la AUGM, 2013, Montevideo. **EXTENSO 2013 -I Congreso de Extensión de la AUGM**. 2013,
2. Klisiowicz, D.R.; COGNIALI, R. C. R.; HAIDAMAK, J.. ENTEROPARASITÓSES NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ – PARANÁ - BRASIL: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA In: EXTENSO 2013 -I Congreso de Extensión de la AUGM, 2013, Montevideo. **EXTENSO 2013 -I Congreso de Extensión de la AUGM**. 2013,
3. HERNANDEZ-VIDEL, M.; KLISIEWICZ, D. R.; MAS-COMA, S.; BARGUES, M. D.. Identification and characterization of the genotype variability of the rADN ITS- 2 in the Chagas disease vector *Triatoma dimidiata* . In: VII INTERNATIONAL MEETING OF MOLECULAR EPIDEMIOLOGY AND EVOLUTIONARY GENETICS OF INFECTIOUS DISEASES (MEEGID)., 2004, Valencia. **VII INTERNATIONAL MEETING OF MOLECULAR EPIDEMIOLOGY AND EVOLUTIONARY GENETICS OF INFECTIOUS DISEASES (MEEGID)**.. 2004,

Apresentação de trabalho e palestra

1. DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA. O que você aprende fora da sala de aula? Pesquisa e Extensão, 2020. (Outra,Apresentação de Trabalho)
2. TCHIVANGO, A.; LUSTOSA, B. P. R.; TABORDA, A. F. R.; ANTOLI-CANDELA, C. M.; LISBOA, L. E. O.; ANDRADE, A. J.; KLISIEWICZ, DÉBORA DO ROCIO. Caracterização Molecular de *Giardia duodenalis* e *Blastocystis* spp em escolares de Bocaiúva do Sul, Paraná, 2019. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
3. LOPEZ-PENALVER, R. S.; KLISIEWICZ, DÉBORA DO ROCIO; CARMENA, D.; KOSTER, P. C.; NAVARRO, R. T.; SANCHIS, J. G. E.; ANTOLI-CANDELA, C. M.. Caracterización molecular de *Blastocystis* en Paraná (Brasil), 2019. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
4. HAIDAMAK, J.; DOS SANTOS, GERMANA DAVILA; JACOMEL, B.; SOARES, VALÉRIA MENDES; MENEZES, R. V.; BISSON, AMANDA ALBINO; TALEVI, AMANDA SANTOS; GOMES, RENATA RODRIGUES; APARECIDA, V.; ALEIXANDRE, M. A. V.; KLISIEWICZ, DÉBORA DO ROCIO. Scalp microbiota alterations in children with pediculosis, 2019. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
5. LUSTOSA, B. P.; HAIDAMAK, JUCILIANE; OISHI, C.; SOUZA, A. B.; REIFUR, LARISSA; Shimada, M.; ALEIXANDRE, M. A. V.; KLISIEWICZ, DÉBORA DO ROCIO. Suction as the most efficient method to diagnose active infestation of pediculosis, 2019. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
6. LOPEZ-PENALVER, R. S.; BABRIZZI, H. E.; OISHI, C.; NAVARRO, R. T.; KLISIEWICZ, D. R.; ANTOLI-CANDELA, C. M.; SANCHIS, J. G. E.. EMPORWERMEN AS A USEFUL TOOL IN THE COPROPARASITARY DIAGNOSIS: EXAMPLE UN RURAL COMMUNITIES OF PARANAGUÁ (PARANÁ, BRAZIL), 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
7. SANCHEZ, L. M.; LUSTOSA, B. P. R.; SOUZA, T. N.; BRITO, G. A.; OISHI, C.; KLISIEWICZ, D. R.. ENTEROPARASITOSIS EN ESCOLARES DE COLOMBO (PARANÁ, BRASIL), 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
8. LOPEZ-PENALVER, R. S.; ANTOLI-CANDELA, C. M.; OISHI, C.; KLISIEWICZ, DÉBORA DO ROCIO; NAVARRO, R. T.; SANCHIS, J. G. E.. PREVALENCIA E INTENSIDAD DE PARASITACIÓN INTESTINAL EN ESCOLARES DE VALE DO SOL (PARANAGUÁ, PARANÁ, BRASIL), 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
9. LOPEZ-PENALVER, R. S.; ANTOLI-CANDELA, C. M.; OISHI, C.; KLISIEWICZ, DÉBORA DO ROCIO; LUCIO, A.; HERNANDEZ, M.; NAVARRO, R. T.; SANCHIS, J. G. E.; CARMENA, D.. PREVALENCIA Y DIVERSIDAD GENOTÍPICA DE BLASTOCYSTIS Y GIARDIA EN ESCOLARES DE LA BAHÍA DE PARANAGUÁ (PARANÁ, BRASIL), 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
10. SANCHEZ, L. M.; BATISTA, M. O.; MENEZES, R. V.; LOPEZ-PENALVER, R. S.; HAIDAMAK, J.; KLISIEWICZ, DÉBORA DO ROCIO. RELACIÓN ENTRE MORFOLOGÍA CAPILAR Y PEDICULOSIS EN ESCOLARES DEL ESTADO DE PARANÁ (BRASIL), 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
11. BONTORIN, V.; Reifur, L.; KLISIEWICZ, D. R.; Schimada, M.; SILVA, K. C.; Salvador, B.; SOARES, F.; OISHI, C.. *Ascaris lumbricoides* EM CÃES DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ, REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARANÁ, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)

12. DAMASIO, G.; RIBEIRO, B. C.; CAVASSIN, F. B.; **KLISIEWICZ, D. R.**. CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE TRIATOMÍNEOS DO ESTADO DO PARANÁ UTILIZANDO MARCADORES MITOCONDRIAIS, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
13. **HAIDAMAK, J.**; **KLISIEWICZ, D. R.**; LUZ, E.; MACIEL, R.. DIFERENTES ABORDAGENS NA ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE OVOS E ADULTOS DE *Panstrongylus megistus* BURMEISTER, 1835 (REDUVIIDAE: TRIATOMINAE)., 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
14. **KLISIEWICZ, D. R.**; **SHIMADA, M. K.**; **Reifur, L.**; SILVA, K. C.; Salvador,B.. ENTEROPARASIToses NA COMUNIDADE DE ALMIRANTE TAMANDARÉ: PREVALÊNCIA, FONTES DE INFECÇÃO E FITOTERAPIA, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
15. SILVA, T. F.; **KLISIEWICZ, D. R.**; COGNIALLI, R. C. R.; **HAIDAMAK, J.**; DAMASIO, G.. ENTEROPARASIToses NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ - PR: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
16. POSSAMAI, C.; COSTA, A. O.; **KLISIEWICZ, D. R.**. ISOLADOS DE *Acanthamoeba* PERTENCENTES AOS GENÓTIPOS T1,T4,T5, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
17. CAVASSIN, F. B.; **Klisiowicz, D.R.**; MACIEL, R.; **HAIDAMAK, J.**; RIBEIRO, B. C.. Molecular characterization of *Panstrongylus megistus* burmeister, 1835 (Hemiptera:Reduviidae:triatominae) of PARaná, BRazil, though sequencing of nuclear ribosomal DNA markers, 2012. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
18. **Klisiowicz, D.R.**. "Parasitologia humana em projetos extensionistas", 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
19. COGNIALLI, R. C. R.; **KLISIEWICZ, D. R.**; **Reifur, L.**; Schimada, M.. PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOS NAS CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ, REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, PARANÁ, 2012. (Outra,Apresentação de Trabalho)
20. MOREIRA; BARBIERI; DIAS; APARECIDA, V.; **KLISIEWICZ, D. R.**. SEQUENCIAMENTO DO GENE DA GLICOSIL TRANSFERASE DE *Streptococcus mutans*, NA CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DA TRANSMISSIBILIDADE EM FAMÍLIAS, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
21. **KLISIEWICZ, D. R.**. MOLECULAR DISCRIMINATION BETWEEN *Triatoma rubrovaria* POPULATION BASED ON SEQUENCE ANALYSES OF THE RIBOSOMAL DNA INTERGENIC REGION, 2004. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
22. **KLISIEWICZ, D. R.**. SEQUENCE VARIABILITY IN THE INTERGENIC REGION OF THE rDNA AND RELATIONSHIP BETWEEN SPECIES OF THE GENUS *Mepraia*, 2004. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **Klisiowicz, D.R.**. MONITORAMENTO DE REGISTROS DE DOENÇAS ADVINDAS DE VETORES VINCULADAS A RESERVATÓRIOS De UHE, 2012
2. **KLISIEWICZ, D. R.**. Confecção de uma coleção de microartrópodos de solo como material didático de apoio ao ensino da zoologia de artrópodos para os Cursos de Ciências Biológicas e de Agronomia., 1996

Trabalhos técnicos

1. **KLISIEWICZ, D. R.**. PROPOSTA DO CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA, 2008
2. **KLISIEWICZ, D. R.**. Educação para promoção e preservação da saúde na Escola Padre José de Anchieta, 2000
3. **KLISIEWICZ, D. R.**. Educação sanitária e diagnósticos laboratoriais parasitológicos em uma comunidade de Guaraqueçaba, 2000
4. **KLISIEWICZ, D. R.**. Os ambientes natural e sócioeconômico e a saúde comunitária rural. Estudo do caso sobre a prevalência de enteroparasitoses em quatro Estudo sobre as condicionantes sócioeconômicas e sanitárias e a saúde das comunidades rurais do vale do R. Guaraqueçaba, APA de Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, Brasil. , 2000
5. **KLISIEWICZ, D. R.**. Prevalência de enteroparasitoses no Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, Pinhais-PR, 1999
6. **KLISIEWICZ, D. R.**. Prevalência de Enteroparasitoses no Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, 1997
7. **KLISIEWICZ, D. R.**. Enteroparasitoses no Município de Paranaguá-PR - Prevalência, Transmissão e Profilaxia, 1996
8. **KLISIEWICZ, D. R.**. PROLICEN - 96 - Ciências Biológicas na Integração do Ensino de 1 e 2 Graus - Parasitologia Básica, 1996
9. **KLISIEWICZ, D. R.**. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto AMETRYNE para a espécie de peixe *Brachidanyo rerio* (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1993
10. **KLISIEWICZ, D. R.**. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto BIOREND para a espécie de peixe *Brachidanyo rerio* (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1993

11. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Crônica do produto OFUNAK TC para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1993
12. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Estudo do cariótipo do gênero Loxosceles (Araneae: Loxoscelidae) em Curitiba, 1993
13. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Projeto de Pesquisa para Obtenção de Larvas de Peixe da variedade Poecilia reticulata (Lebistes), 1993
14. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto ACETOCHLOR TC para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
15. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto CALDA SULFOCALCICA para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
16. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto ENDOMENTOX 360 CE para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
17. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto ENDOMENTOX 360 CE para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
18. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto HOKKO HAITEN para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
19. **KLISIEWICZ, D. R.**; **BARBOLA, I.**.. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto MENGRAN para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
20. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Aguda do produto MENTOX 850 PM para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
21. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Crônica do produto FEMBUTARIM OXIDO para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
22. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Avaliação da Toxicidade Crônica do produto TIRAN TC para a espécie de peixe Brachidanyo rerio (Cyprinidae) Nome vulgar: Paulistinha , 1992
23. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Os Simulídeos (Simuliidae-Diptera Insecta) do Rio Passaúna no Estado do Paraná, e resultados de controle com Bacillus thuringiensis, 1991
24. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Incidência de enteroparasitas em crianças em idade escolar da região de Curitiba-PR, 1990

Redes sociais, websites, blogs

1. LEONARDI, R. M.; FERREIRA, M. F. P.; **Klisiowicz, D.R.**.. Saúde Comunitária, 2023

Demais produções técnicas

1. **DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA**.. Anoplura de importância em Saúde Pública, 2024. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
2. MARIOTTI, L.; **Klisiowicz, D.R.**.. Família piolho, 2023. (Outra produção técnica)
3. **Klisiowicz, D.R.**; MARIOTTI, L.. Musica Infantil ; Piolho;Piolho, 2023. (Outra produção técnica)
4. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Anoplura, 2022. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
5. **KLISIEWICZ, DEBORA DO ROCÍO**.. Medical Entomology, 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
6. **Klisiowicz, D.R.**.. TALLER DE ENTOMOLOGÍA, 2017. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
7. **KLISIEWICZ, D. R.**; **Reifur, L.**; **SHIMADA, M. K.**.. CONHECENDO AS PRINCIPAIS PARASITOSE DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
8. **KLISIEWICZ, D. R.**; **SHIMADA, M. K.**; **Reifur, L.**.. EDUPESQUISA- FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA EM PARASITOSE, 2015. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)
9. **SHIMADA, M. K.**; **Klisiowicz, D.R.**; **Reifur, L.**; **HAIDAMAK, J.**.. CONHECENDO AS PRINCIPAIS PARASITOSE DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA, 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
10. **KLISIEWICZ, D. R.**; **Schimada, M.**; **Reifur, L.**.. Fitoterápicos no tratamento de parasitoses, 2011. (Relatório de pesquisa)
11. **KLISIEWICZ, D. R.**; **COSTA, A. O.**; **Schimada, M.**.. Fitoterápicos no controle de parasitoses, 2010. (Relatório de pesquisa)
12. **KLISIEWICZ, D. R.**.. PROMOÇÃO DE SAUDE EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO LARGO E REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, 2008. (Outra produção técnica)
13. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Educação para a promoção e preservação da saúde na Escola Padre José de Anchieta, 2000. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
14. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Doenças Causadas por Parasitos, 1998. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
15. **KLISIEWICZ, D. R.**.. Insetos de interesse na medicina humana, 1998. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

16. **KLISIEWICZ, D. R.**. Parasitologia prática, 1998. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
17. **KLISIEWICZ, D. R.**. Capacitação de Alfabetizadores para o Município de Jirau do Ponciano-AL, 1997. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
18. **KLISIEWICZ, D. R.**. Captura e Montagem de Insetos, 1996. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
19. **KLISIEWICZ, D. R.**. Coleta, Preparação e Preservação de Insetos, 1996. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
20. **KLISIEWICZ, D. R.**; **TOZONI, S. S.**. Técnicas de Montagem, Preservação e Manutenção de Coleções Didáticas, 1996. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
21. **KLISIEWICZ, D. R.**. Programa Alfabetização Solidária - Parasitologia, 1995. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
22. **KLISIEWICZ, D. R.**. Qualidade no Ensino Público do Paraná, 1995. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
23. **KLISIEWICZ, D. R.**. Palestra sobre Parasitologia, 1994. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
24. **KLISIEWICZ, D. R.**. O problema dos remédios e medicamentos no país, 1990. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Inovação

Projetos

Projetos de pesquisa

2014 - Atual ASPECTOS DA SUSCETIBILIDADE A *Pediculus humanus capitis* PARA NOVAS PROPOSTAS NO CONTROLE DA PEDICULOSE

Descrição: A pediculose em humanos é relatada há pelo menos 25 milhões de anos e ainda apresenta alta prevalência em todo o mundo. Apesar de provocar intensas reações alérgicas e desconforto social ainda não há tratamento eficaz e existe uma grande lacuna científica para essa parasitose. No Brasil há poucos estudos sobre a prevalência dessa doença e não há nenhum estudo sobre quais grupos populacionais são mais acometidos pela parasitose. Diferente de muitas parasitoses a infestação por piolhos é amplamente conhecida pela população, no entanto a falta de informações impede uma melhor compreensão da mesma tornando o controle ineficiente. É de conhecimento popular que alguns indivíduos são mais suscetíveis à Pediculose mas não há trabalhos científicos suficientes para estabelecer os grupos mais suscetíveis. Ao ser delimitado os grupos e fatores que levam a esta suscetibilidade o controle poderá ser direcionado a este grupo e gerar linhas de pesquisas para desenvolvimento de produtos para o controle mais eficaz da pediculose. Para tal, primeiramente, está sendo realizado um levantamento epidemiológico para estabelecer se a prevalência é realmente alta na população escolar da rede pública de Curitiba e região metropolitana. Após este levantamento será realizada uma análise comparativa entre indivíduos que são considerados suscetíveis a infestações e indivíduos que relatam que nunca foram parasitados. Para esta análise será dado preferência para amostragens interfamiliares. Assim será estudado se há interferência da morfologia e quantidade capilar na prevalência do piolho de cabeça. Paralelamente a este estudo estará sendo estudado a população (flora) microbiana do couro cabeludo

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Juciliane Haidamak; Camila Oishi ; Raquel Vizzotto de Menezes

Financiador(es): CAPES - Centro Anhanguera de Promoção e Educação Social-CAPES

Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 9;

2013 - 2016 Epidemiologia e controle de Pediculose em Curitiba e Região Metropolitana

Descrição: A Pediculose tem se tornado um dos principais problemas de saúde dentro dos centros educacionais do município de Curitiba (Paraná) e Região Metropolitana. Será realizado um levantamento epidemiológico para o entendimento da pediculose na região abrangida pelo estudo, visto que não há nenhum estudo para essa localidade e pouco se conhece sobre quais são os fatores que tornam o combate dessa doença difícil. Supõe-se que alguns fatores podem estar relacionados para a manutenção do vetor e a continuidade do seu ciclo. Dentre eles, estaria a espessura dos fios de cabelo que poderia favorecer a aderência dos piolhos aos fios. A preferência alimentar do vetor por determinados tipos sanguíneos. A composição do cimento depositado para a fixação das lêmdeas. Serão testado a ação de alguns óleos essenciais comercializados e ações físicas como a escovação e aplicação de calor através de aparelhos comerciais para o controle da pediculose.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (7); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Juciliane Haidamak; Camila Oishi ; Ariela Both de Souza; EVERLY MALTACA; MARIELLY OSPEDAL; Thiago Nunes de Souza; BRUNO PAULO LUSTOSA ; ALINE NUNES DOS SANTOS; Gabriel Alessandro Brito

Financiador(es): PROext MEC/Sesu-PROEXT

Número de orientações: 1;

Projeto de extensão

2012 - 2016 Epidemiologia e Controle de Entero e Ectoparasitos

Descrição: O Projeto tem por finalidade o diagnóstico, prevalência, controle e prevenção de enteroparasitoses e ectoparasitoses, em Escolas de Ensino Fundamental e Centros de Educação Infantil do Município de Curitiba e Região Metropolitana. Com a determinação da prevalência será realizadas coletas ambientais para determinar as fontes de infecção das parasitoses estudadas. Também visa testar e incentivar o uso de diferentes fitoterápicos em indivíduos parasitados, bem como implementar noções de educação sanitária no cotidiano dos escolares envolvidos, de seus familiares e da comunidade escolar de maneira geral. Visto que essa forma de tratamento e profilaxia contribui para a diminuição do uso dos medicamentos alopáticos, que mesmo fornecidos pelas Unidades de Saúde geram custos e muitas vezes são utilizados de forma indiscriminada podendo levar a efeitos indesejados devido a esse modo de uso. Para tanto serão realizadas coletas periódicas de amostras fecais e ambientais para diagnóstico das enteroparasitoses. Também será realizado o diagnóstico de ectoparasita (Piolho, *Pediculus humanus*) dos escolares com o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido" assinado pelos responsáveis. Com posterior tratamento fitoterápico nos casos diagnosticados e consecutiva reavaliação da situação parasitológica. Concomitante ao processo diagnóstico e de tratamento serão realizadas atividades que visem à abordagem da educação sanitária como forma profilática.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (13); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Débora do Rocio Klisiowicz (Responsável); ; Larissa Reifur; Marcia Kiyoe Shimada; MAGDA RIBEIRO; Juciliane Haidamak; Regielly Caroline Raimundo Cogniali; Stela Adami Vayego ; Ariela Both de Souza; Diego Averaldo Guiguet Leal

Financiador(es): PROEXT MEC/Sesu-PROEXT, Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FAADCT/PR, UFPR - Proec-UFPR

Número de produções C,T & A: 6/ Número de orientações: 3;

Educação e Popularização de C&T

Curso de curta duração ministrado

1. **DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA.** Anoplura de importância em Saúde Pública, 2024. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
2. **KLISIEWICZ, D. R..** Anoplura, 2022. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
3. **KLISIEWICZ, DEBORA DO ROCÍO.** Medical Entomology, 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
4. **Klisiowicz, D.R..** TALLER DE ENTOMOLOGÍA, 2017. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
5. **KLISIEWICZ, D. R.; SHIMADA, M. K.; Reifur, L..** EDUPESQUISA- FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA EM PARASITÓSES, 2015. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

1. **KLISIEWICZ, D. R.; Reifur, L.; SHIMADA, M. K.** CONHECENDO AS PRINCIPAIS PARASITÓSES DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Demais produções técnicas

1. **DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA.** Anoplura de importância em Saúde Pública, 2024. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
2. **KLISIEWICZ, D. R..** Anoplura, 2022. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
3. **KLISIEWICZ, DEBORA DO ROCÍO.** Medical Entomology, 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
4. **Klisiowicz, D.R..** TALLER DE ENTOMOLOGÍA, 2017. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
5. **KLISIEWICZ, D. R.; Reifur, L.; SHIMADA, M. K..** CONHECENDO AS PRINCIPAIS PARASITÓSES DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)
6. **KLISIEWICZ, D. R.; SHIMADA, M. K.; Reifur, L..** EDUPESQUISA- FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA EM PARASITÓSES, 2015. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1.  Camila Santos do Rosario. **PREVALÊNCIA DE *Pediculus humanus capitis* EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR..** 2022. Dissertação (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Federal do Paraná
2.  Camila Yumi Oishi. **EPIDEMIOLOGIA DE ENTEROPARASITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE - PARANÁ - BRASIL.** 2017. Dissertação (Métodos Numéricos em Engenharia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
3.  Regielly Caroline Raimundo Cognialli. **CONTROLE DE QUALIDADE DO DIAGNÓSTICO COPROPARASITOLÓGICOS EM LABORATÓRIOS DE CURITIBA - PARANÁ.** 2014. Dissertação (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4.  FRancelise BRidi Cavassin. **Caracterização Molecular de Triatominae (Hemiptera: Reduviidae) de Curitiba e Região Metropolitana – Paraná – Brasil mediante seqüenciamento de marcadores de DNA ribossomal nuclear e mitocondrial.** 2011. Dissertação (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Dissertações de mestrado: co-orientador

1. Adelino Tchivango. **Prevalência de parasitas intestinais, com ênfase na epidemiologia molecular de *Giardia duodenalis* e *Blastocystis sp* em Bocaiuva do Sul – Paraná- Brasil.** 2020. Dissertação (Programa de pós-graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Defedarl do Paraná
2. CAROLINA LINO. **O PROTAGONISMO JUVENIL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE AS ENTEROPARASITÓSES.** 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Biologia) - Universidade Federal do Paraná
3.  Juciliane Haidamak. **Diagnóstico de *Trypanosoma cruzi* em triatomíneos coletados no estado do Paraná através da técnica “Ciclo Mediado por Amplificação Isotérmica - LAMP” (Loop- Mediated Isothermal Amplification).** 2011. Dissertação (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
4.  ANDRE LUIZ GONÇALVES. **ANÁLISE FENOTÍPICA, GENOTÍPICA E EPIDEMIOLÓGICA DO COMPLEXO *Lutzomyia intermedia* (LUTZ & NEVA, 1912) NA REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA, ÁREA DE TRANSMISSÃO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.** 2009. Dissertação (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
5.  Fernanda Faria. **Caracterização molecular de isolados de *Streptococcus dysgalactiae* subsp. equisimilis obtidos de lesões ulceradas de pacientes do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPR).** 2009. Dissertação (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Federal do Paraná

Teses de doutorado: orientador principal

1.  Juciliane Haidamak. **“ASPECTOS DE SUSCETIBILIDADE À PEDICULOSE.** 2017. Tese (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Teses de doutorado: co-orientador

1. Raimundo Seguí López-Peñalver. **ESTUDIO DE LA DINÁMICA DE LAS ENTEROPARASITOSIS EN COMUNIDADES RURALES TRADICIONALES DEL LITORAL PARANENSE (PARANAGUÁ, PARANÁ, BRASIL) por.** 2018. Tese (Parasitologia humana e animal) - Universitat de Valencia

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. ANYA DOLINSKI MOREIRA DE SOUZA. **A AURICULOTERAPIA NA ANALGESIA DA DOR DE TATUAGENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** 2022. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
2. PAULA MARIA COSTA. **REVISÃO INTEEGRATIVA SOBRE PREVALÊNCIA MUNDIAL DE PEDICULOSE DA CABEÇA EM CRIANÇAS.** 2022. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
3. JOHNATHAN ALEXSANDER KLINGBEIL E LIMA CARDOSO. **LEVANTAMENTO DOS COMUNICADOS AOS PAIS FRENTE A CASOS DE PEDICULOSE NOS CMEIs NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, E ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PADRÃO.** 2021. Monografia (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
4. MARIELLY OSPEDAL BATISTA. **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE PROTOZOÁRIOS PARASITAS.** 2019. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
5. LUAN LEONE BARROS COSTA. **METODOLOGIA DE ENSINO APLICADA A CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.** 2019. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
6. jade dos santos friiri lopes. **Metodologias de ensino praticados nos cursos de Biomedicina no estado do Paraná.** 2019. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
7. GUILHERME ROSSATTO. **O uso de animais de laboratório em trabalhos científicos.** 2019. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
8. ANNA CAROLINE GOGOLA MULLER. **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DE UMA DNA POLIMERASE TERMOESTÁVEL DERIVADA DE *THERMOCOCCUS KODAKARAENSIS*.** 2017. Monografia

(Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná

9. AUGUSTO REIS RIBEIRO. **PREVALENCIA DE ENTEROPARASITOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**. 2017. Monografia (BIOMEDICINA) - Universidade Defedarl do Paraná
10. CÁSSIA REGINA GAZZOLA. **PREVALÊNCIA DE Giardia duodenalis EM MORADORES DO BAIRRO DO DIVINO NO MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE-PR**. 2016. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
11. ARIELA BOTH DE SOUZA. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ ARIELA BOTH DE SOUZA PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSE EM ESCOLARES DE COMUNIDADES RURAIS DE ALMIRANTE TAMANDARÉ - PR**. 2016. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
12. Ariela Both de Souza. **Prevalência de enteroparasitoses no Município de Almirante Tamandaré - PR**. 2015. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
13. VALÉRIA MENDES SOARES. **RELAÇÃO ENTRE FLORA MICOLÓGICA DO COURO CABELUDO E PREVALÊNCIA DE PEDICULOSE**. 2015. Monografia (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Universidade Defedarl do Paraná
14. Thabata Caroline de Oliveira Santos. **Controle de pediculose**. 2014. Monografia (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
15. MARIANA GARCIA. **O SABER POPULAR DAS ENTEROPARASITOSE**. 2008. Monografia (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
16. Tatiana Gerber. **Estudo comparativo entre a morbidade e mortalidade provocada pelas enteroparasitoses e outras parasitoses: Análise crítica sobre as políticas públicas em relação às doenças parasitárias que atingem as populações de baixa renda brasileira..** 2000. Monografia (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
17. Leticia Bellaver. **Vigilância Epidemiológica**. 1997. Monografia (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Bruna Jacomel. **Controle de pediculose**. 2015. Curso (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Fundação Araucária
2.  MARIA CLARA SAMPAIO. **Suscetibilidade à Pediculose**. 2012. Curso (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Proex - UFPR
3.  Andre Luiz de Matos. **Fitoterápicos no tratamento de enteroparasitoses**. 2011. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
4. REGIELLY CAROLINE RAIMUNDO COGNIALLI. **PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSE EM ESCOLARES DE ALMIRANTE TAMANDARÉ**. 2010. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
5. Leticia Bellaver. **Vigilância Epidemiológica**. 1997. Curso (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná

Iniciação científica

1.  THIAGO DA COSTA MACHADO. **Prevalência de enteroparasitoses**. 2022. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
2.  MARIELLY OSPEDAL BATISTA. **Caracterização molecular de protozoários gastrointestinais diagnosticados em moradores da região metropolitana de Curitiba**. 2018. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
3. ANDRESSA FRANCIELLI RAZOTO TABORDA. **Prevalência de enteroparasitoses em escolares de Bocaiuva do Sul - PR**. 2018. Iniciação científica (eENFERMAGEM) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná
4.  BRUNO PAULO RODRIGUES LUSTOSA. **Prevalência de Pediculose ativa em escolares da região metropolitana de Curitiba**. 2018. Iniciação científica (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
5.  BRUNO PAULO LUSTOSA. **Elaboração de protocolos para criação e manutenção de Pediculus humanus capitis em laboratório**. 2017. Iniciação científica (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
6.  Gabriel Alessandro Brito. **Fenotipagem de Pediculus humanus capitis**. 2017. Iniciação científica (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
7.  Amanda Bisson. **Relação da flora fungica do couro cabeludo com a Pediculose**. 2017. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
8.  Raquel Vizzotto de Menezes. **Relação entre flora bacteriológica do couro cabeludo e prevalência de pediculose**. 2017. Iniciação científica (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
9.  Amanda Albino Bisson. **Relação entre flora micológica e prevalência de pediculose**. 2016. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
10.  Yasmin Cristina Ribeiro da Silva. **Relação entre tricologia (macroscópica) e prevalência de pediculose**. 2016. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
11.   Camila Yumi Oishi. **Epidemiologia e controle de Pediculus humanus capitis**. 2015. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Coordenação de

12.  Camila Yumi Oishi. **Controle fitoterápico de Pediculose**. 2014. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
13. Thiagra Faustino Bordini. **Caracterização molecular de Panstrongylus**. 2011. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Fundação Araucária
14. Brenda Cecilia de Maman Ribeiro. **Caracterização molecular de triatomíneos**. 2011. Iniciação científica (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Universidade Defedarl do Paraná
15. BIANCA SALVADOR. **DIAGNÓSTICO DE PROTOZOÁRIOS INTESTINAL ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE COLORAÇÃO**. 2011. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Universidade Defedarl do Paraná
16.  Camila Yumi Oishi. **Tratamento fitoterápico de ectoparasitas**. 2011. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Universidade Defedarl do Paraná
17. Murilo Cereda. **Fitoterápicos do tratamento e profilaxia de enteroparasitoses**. 2010. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
18. GUSTAVO SOARES. **BIOLOGIA MOLECULAR DE TRIATOMÍNEOS**. 2008. Iniciação científica - Universidade Federal do Paraná
19. Iara Muller Bernz. **Os ambientes natural e sócioeconômico e a saúde das populações tradicionais () das unidades de conservação da Mata Atlântica. Estudo sobre as condicionantes sócioeconômicas e sanitárias e a saúde das comunidades rurais do vale do R. Guaraqueçaba, APA de Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, Brasil. . 2001. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná**
20. Juliana Cassolato. **As transformações dos hábitos alimentares, a saúde comunitária e a desnutrição infantil no Vale do Rio Guaraqueçaba: Estudo de caso da comunidade de Rio Verde**. 2000. Iniciação científica (Nutrição) - Universidade Federal do Paraná
21. Patrícia Oliveira. **As transformações dos hábitos alimentares, a saúde comunitária e a desnutrição infantil no Vale do Rio Guaraqueçaba: Estudo de caso da comunidade de Rio Verde**. 2000. Iniciação científica (Nutrição) - Universidade Federal do Paraná
22. Halet Zaki. **Os ambientes natural e sócioeconômico e a saúde comunitária rural. Estudo de caso sobre a prevalência de enteroparasitoses em quatro comunidades rurais tradicionais do litoral paranaense. . 2000. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná**
23. Juliana Negrão Borges. **Os ambientes natural e sócioeconômico e a saúde comunitária rural. Estudo de caso sobre a prevalência de enteroparasitoses em quatro comunidades rurais tradicionais do litoral paranaense. . 2000. Iniciação científica (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná**
24. Claudia Nogata. **Os ambientes natural e sócioeconômico e a saúde das populações tradicionais () das unidades de conservação da Mata Atlântica. Estudo sobre as condicionantes sócioeconômicas e sanitárias e a saúde das comunidades rurais do vale do R. Guaraqueçaba, APA de Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, Brasil. . 2000. Iniciação científica (Biologia) - Universidade Federal do Paraná**
25. Roxane Silva. **Estudo cariotípico do gênero Loxosceles (Aaraneae - Estudo cariotípico do gênero Loxosceles (Aaraneae - Loxoscelidae) em Curitiba . 1999. Iniciação científica (Biologia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**
26. Maurício Maica de Oliveira. **ENTEROPARASITOSE EM COMUNIDADES PESQUEIRAS NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA . 1998. Iniciação científica (Medicina) - Universidade Federal do Paraná**
27. Charles Santen. **ENTEROPARASITOSE EM COMUNIDADES PESQUEIRAS NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA . 1998. Iniciação científica (Medicina) - Universidade Federal do Paraná**
28. CLAUDIA BOCHINIA. **ENTEROPARASITOSE EM COMUNIDADES PESQUEIRAS NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA . 1998. Iniciação científica (Medicina) - Universidade Federal do Paraná**
29. RAFAEL KANIAK. **ENTEROPARASITOSE EM COMUNIDADES PESQUEIRAS NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA . 1997. Iniciação científica (Medicina) - Universidade Federal do Paraná**
30. Miriam YAbumoto. **ENTEROPARASITOSE EM COMUNIDADES PESQUEIRAS NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA . 1997. Iniciação científica (Medicina) - Universidade Federal do Paraná**
31. YEDA DA SILVA. **ENTEROPARASITOSE EM COMUNIDADES PESQUEIRAS NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR: PREVALÊNCIA, TRANSMISSÃO E PROFILAXIA . 1997. Iniciação científica (Medicina) - Universidade Federal do Paraná**

Orientação de outra natureza

1. EMANUELLI VICTORIA REGINA CAMPOS DE LIMA. **Controle de Pediculose em escolas publicas**. 2022. Orientação de outra natureza (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
2.  LAURA MARIOTTI. **Prevalência de Pediculose em escolas publicas**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
3.  Vanessa dos Anjos Ribeiro. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná

4.  Maria Eduarda Baron da Silva. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
5.  Renata Maximio Santana. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
6.  Letícia Maria Calizario da Silva. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
7.  Pietra Mancini Seibt. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
8.  barbara bennert. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
9.  Vanessa Cristina Pereira. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
10.  Julia Isabele de Andrade. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
11.  Mylena Lemes Cunha. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
12.  Julia Helena Carvalho. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
13.  Karla Izabelly Souza Teles Barreto. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
14. Verena de Souza Caleff. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
15.  Maria Eduarda Rizzardi de Lima. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
16.  Helena Lourenço Zielonka. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
17.  Fernanda Helena Fitz. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
18.  Rafaela Noga Oliveira. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
19.  Amanda Hikari Iijima. **Saúde Comunitária**. 2022. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
20.  Thamiris Buachack da Silva. **PREVALÊNCIA DE Pediculus humanus capitis EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR..** 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
21.  Gustavo Henrique Santos. **PREVALÊNCIA DE Pediculus humanus capitis EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR..** 2021. Orientação de outra natureza (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
22.  Giovana dos Reis Dias. **PREVALÊNCIA DE Pediculus humanus capitis EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR..** 2021. Orientação de outra natureza (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
23.  Vanessa Palhares Hadas. **PREVALÊNCIA DE Pediculus humanus capitis EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR..** 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
24. Paula Maria Costa. **PREVALÊNCIA DE Pediculus humanus capitis EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR..** 2021. Orientação de outra natureza (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
25.  MARIA FERNANDA CARDOSO GONÇALVES. **Saúde Comunitária**. 2021. Orientação de outra natureza (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
26.  Mylena Lemes Cunha. **Tópicos em Saúde da Mulher**. 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
27.  Amanda Hikari Iijima. **Tópicos em Saúde da Mulher**. 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
28.  Vanessa dos Anjos Ribeiro. **Tópicos em Saúde da Mulher**. 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
29.  Fernanda Helena Fitz. **Tópicos em Saúde da Mulher**. 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
30.  Julia Helena Carvalho. **Tópicos em Saúde da Mulher**. 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
31.  Helena Lourenço Zielonka. **Tópicos em Saúde da Mulher**. 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
32.  Pietra Mancini Seibt. **Tópicos em Saúde da Mulher**. 2021. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná

33.  Mylena Lemes Cunha. **Manutenção da Coleção Científica e Didática de Parasitologia**. 2020. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
34.  FABIANA LOLIS. **Manutenção da Coleção Científica e Didática de Parasitologia**. 2020. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
35. Vitória Bitencourt. **PROGRAMA EMERGENCIAL DE MONITORIA DIGITAL**. 2020. Orientação de outra natureza (BIOMEDICINA) - MONITORIAS UFPR – PID/PIM. Inst. financiadora: Universidade Defedarl do Paraná
36.  Bruna Estelita Ruginsk de Vasconcelos Lima da Silva. **PROGRAMA EMERGENCIAL DE MONITORIA DIGITAL- pva**. 2020. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
37.  LETICIA DALLA VECIA HENSCHL. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2020. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
38. LUIZ EDUARDO OLIVEIRA LISBOA. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2020. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
39.  FABIANA LOLIS. **Controle de Enteroparasitoses em escolas publicas**. 2019. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
40.  DANUBIA DE ALMEIDA RAMOS. **Oficina didática de PARASITOLOGIA**. 2019. Orientação de outra natureza (Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná
41.  Neferti Júlio Mastey. **Oficina didática de PARASITOLOGIA**. 2019. Orientação de outra natureza (Abi - Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná
42.  DANÚBIA DE ALMEIDA RAMOS SFAIR. **Oficina didática de PARASITOLOGIA**. 2019. Orientação de outra natureza (Abi - Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná
43.  ARISA NAMIE HIGASHIJIMA. **PROGRAMA DE EXTENSÃO: BIOMEDICINA COMUNITÁRIA**. 2019. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
44.  MARIANE PAGNO DE SOUZA BUENO. **PROGRAMA EMERGENCIAL DE MONITORIA DIGITAL- pva**. 2019. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
45.  SOFIA TOMASELI ORIONI. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2019. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
46. jade dos santos frii lopes. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2019. Orientação de outra natureza - Universidade Defedarl do Paraná
47.  LEOANRDO WATANABE KUME. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2019. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
48.  LUIZ EDUARDO OLIVEIRA LISBOA. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2019. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
49.  LETICIA DALLA VECIA HENSCHL. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2019. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
50. julia barbieri dibiasi. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2019. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
51.  GUILHERME ROSSATTO. **Saúde Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão - GRR**. 2019. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
52.  SUZEN TORTATO. **Biomedicina Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão**. 2018. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: MONITORIAS UFPR – PID/PIM
53.  HELOÍSA MELDOLA. **Biomedicina Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão**. 2018. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: MONITORIAS UFPR – PID/PIM
54. HELOIZE ZANON. **Biomedicina Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão**. 2018. Orientação de outra natureza (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: MONITORIAS UFPR – PID/PIM
55.  GABRIEL PEREIRA. **Biomedicina Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão**. 2018. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: MONITORIAS UFPR – PID/PIM
56. RAFAELA SANTA CLARA. **Biomedicina Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão**. 2018. Orientação de outra natureza (BIOMEDICINA) - Universidade Defedarl do Paraná
57. GUILHERME ROSSATTO. **Biomedicina Comunitária - Grupo de Reforço e Revisão**. 2018. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: MONITORIAS UFPR – PID/PIM
58.  JULIANA VIANA MENDES. **INICIAÇÃO EM DOCÊNCIA - AÇÕES EDUCATIVAS I**. 2018. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
59.  LIZIANE CRISTINE MALAQUIAS DA SILVA. **INICIAÇÃO EM DOCÊNCIA - AÇÕES EDUCATIVAS I**. 2018. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
60.  GABRIEL PEREIRA. **INICIAÇÃO EM DOCÊNCIA - Parasitologia**. 2018. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
61.  Amanda Khetleen Gusso. **PREVALENCIA DE ENTEROPARASITOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA**. 2018. Orientação de outra natureza (Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná

62. LOURDES MENGUAL SANCHEZ. **ACUERDO PARA LA REALIZACIÓN DE PRACTICAS EXTERNAS**. 2017. Orientação de outra natureza (MASTER UNIVERSITÁRIO EN ENFERMEADES PARASITÁRIAS TROPICALES) - Universitat de València
63. LOURDES MENGUAL SANCHEZ. **ACUERDO PARA LA REALIZACIÓN DE PRÁCTICAS EXTERNAS**. 2017. Orientação de outra natureza (MASTER UNIVERSITÁRIO EN ENFERMEADES PARASITARIAS TROPICALES) - Universitat de València
64.  Raquel Vizzotto de Menezes. **EPIDEMIOLOGIA DE *Pedicuculus humanus capitis***. 2017. Orientação de outra natureza (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
65. Rafaela Caroline Santa Clara. **INICIAÇÃO EM DOCÊNCIA - AÇÕES EDUCATIVAS II**. 2017. Orientação de outra natureza (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
66.  HAYANNA SANTOS. **INICIAÇÃO EM DOCÊNCIA - PARASITOLOGIA**. 2017. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
67.  MARIELLY OSPEDAL. **PREVALENCIA DE ENTEROPARASITOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA**. 2017. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
68.  ALINE NUNES DOS SANTOS. **PREVALENCIA DE ENTEROPARASITOS NO MUNICIPIO DE COLOMBO - PR**. 2017. Orientação de outra natureza (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
69.  NINA DE MOURA ALENCAR. **PREVALENCIA DE ENTEROPARASITOSE EM CAMPO DO TENTENTE**. 2017. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
70.  EVERLY MALTACA. **PREVALENCIA E CONTROLE DE *Pediculus humanus capitis***. 2017. Orientação de outra natureza (Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná
71.  Thiago Nunes de Souza. **PREVALENCIA E CONTROLE DE *Pediculus h. capitis***. 2017. Orientação de outra natureza (Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Fundação Araucária
72.  IZABEL DE CAMARGO. **PVA NO PROJETO EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE *Pediculus h. capitis***. 2017. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
73. ARIELA BOTH DE SOUZA. **INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM PARASITOLOGIA**. 2016. Orientação de outra natureza (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Universidade Defedarl do Paraná
74.  AMANDA DOS SANTOS BALDUINO. **MONITORIA NA DISCIPLINA AÇÕES EDUCATIVAS EM BIOMEDICINA I**. 2016. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Universidade Defedarl do Paraná
75.  CASSIA REGINA GAZZOLA. **pREVALENCIA DE ENTEROPASITOS EM CAMPO DO TENENTE - PR**. 2016. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
76.  CASSIO HIDEO NOSO. **ESTAGIO SUPERVISOIONADO**. 2015. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
77.  CAMILA YUMI OISHI. **ESTÁGIO SUPERVISOIONADO**. 2015. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
78. FELIPE FERNANDES FERREIRA. **ESTÁGIOSUPERVISOIONADO**. 2015. Orientação de outra natureza (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
79.  ANNA CAROLINE GOGOLA MULLER. **INICIAÇÃO EM DOCENCIA - AÇÕES EDUCATIVAS EM BIMEDICINA I**. 2015. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
80.  CAMILA YUMI OISHI. **INICIAÇÃO EM DOCENCIA - PARASITOLOGIA**. 2015. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
81.  Ariela Both de Souza. **EPIDEMIOLOGIA DE *Pediculus humanus***. 2014. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
82. TAMYRES MINGORANCE CARVALHO. **INICIAÇÃO EM DOCENCIAS - AÇÕES EDUCATIVAS EM BOMEDICINA 1**. 2014. Orientação de outra natureza (BIOMEDICINA) - Universidade Defedarl do Paraná
83. RAIMUNDO J. SEGUI LOPEZ-PENALVER. **PRÁTICA TUTELADA**. 2014. Orientação de outra natureza (MASTER UNIVERSITÁRIO EN ENFERMEADES PARASITÁRIAS TROPICALES) - Universitat de València
84. Ingrid de Carvalho. **Enteroparasitoses**. 2013. Orientação de outra natureza (Biologia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
85.  ERICK CÉZAR OLIVEIRA NASCIMENTO. **Tecnologia de Informação no projeto Epidemiologia e controle de endo e ectoparasitoses**. 2013. Orientação de outra natureza (Ciência da Computação) - Universidade Federal do Paraná
86.  viviani Bontorin. **Pesquisa de Giardia em pessoas e animais**. 2012. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
87. Bruna PASTUI. **Quantificação de ovos de helmintos em exames parasitológicos de fezes de escolares de Almirante Tamandaré - PR**. 2012. Orientação de outra natureza (FARMCIA) - Universidade Defedarl do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
88. Fernanda Saad Soares. **Tratamento fitoterápico de enteroparasitas**. 2012. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec

89. Renata Montoro Dourado. **Quantificação de ovos de helmintos em exames parasitológicos de fezes de escolares de Almirante Tamandaré - PR**. 2011. Orientação de outra natureza (biomedicina) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
90. Érica Palu. **Extensão - Fitoterápicos no controle de parasitoses**. 2010. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
91. André de Maos. **Extensão: Fitoterápicos no controle de Parasitoses**. 2010. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
92. LETICIA DALANTHOL. **IDENTIFICAÇÃO E PREPARO DE MATERIAL PARA O ESTUDO MOLECULAR DE Simuliidae**. 2010. Orientação de outra natureza (Biologia) - Universidade Federal do Paraná
93. FRANCIELLE CRISTINE DECHATNEK. **Monitoria da disciplina: Parasitologia Aplicada a Farmacia**. 2009. Orientação de outra natureza (FARMACIA) - Universidade Defedarl do Paraná. Inst. financiadora: Universidade Defedarl do Paraná
94. REGIELLY CAROLINE RAIMUNDO COGNIALLI. **MONITORIA DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA APLICA À FARMÁCIA**. 2009. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
95. Francelise Dechatnek. **Monitoria da disciplina em Parasitologia Aplicada à Farmácia**. 2009. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Proex - UFPR
96. André de Mstos. **Monitoria voluntária - Parasitologia**. 2009. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná
97. Erica Palu. **Promoção de Saúde em Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Largo e Região Metropolitana de Curitiba**. 2009. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
98. Murilo Cereda. **Promoção de Saúde em Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Largo e Região Metropolitana de Curitiba**. 2009. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Proex - UFPR
99. REGIELLY CAROLINE RAIMUNDO COGNIALLI. **Promoção de Saúde em Escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Largo e Região Metropolitana de Curitiba**. 2009. Orientação de outra natureza (Farmácia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR - Proec
100. GUSTAVO HENRIQUE SOARES. **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE TRIATOMINAE (HEMIPTERA - REDUVIIDAE)**. 2008. Orientação de outra natureza (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná
101. FRANCIELLE CRISTINE DECHATNEK. **MONITORIA DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA APLICA À FARMÁCIA**. 2008. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
102. ISABELLA CANDIAN BERTOLIN. **MONITORIA DA DISCIPLINA : PARASITOLOGIA APLICADA À FARMACIA**. 2007. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
103. Tatiana Gotardo Gerber. **Dengue e Enteroparasitoses: Discussão sobre a situação clínica e epidemiologia no Brasil**. 2002. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
104. Cláudia Nogata. **Levantamento dos recursos naturais com propriedades medicinais, utilizadas tradicionalmente pela comunidade de Rio Verde, na área de proteção ambiental de Guaraqueçaba, Paraná, Brasil..**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
105. Adriana Ferreira Ribas. **Parasitologia aplicada à farmácia**. 2001. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
106. Cintia Rocha Fortes de Sá. **Enteroparasitoses no Município de Paranaguá: prevalência, mecanismos de transmissão e profilaxia**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
107. Ana Carolina Beers Baumle. **Enteroparasitoses no Município de Paranaguá-PR: prevalência, mecanismos de transmissão e profilaxia**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
108. José Carlos Prado Júnior. **Enteroparasitoses no Município de Paranaguá-PR: prevalência, mecanismos de transmissão e profilaxia**. 2000. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
109. Maria Cristina de Souza. **Atividades do Laboratório Xerodiagnóstico**. 1997. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
110. Claudia Bochnia. **Enteroparasitoses no Município de Paranaguá-PR: prevalência, mecanismos de transmissão e profilaxia**. 1997. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
111. Christini Yakemi Emori. **Enteroparasitoses no Município de Paranaguá-PR: prevalência, mecanismos de transmissão e profilaxia**. 1997. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
112. Yeda da Cruz. **Exteroparasitoses no Município de Paranaguá-PR: prevalência, mecanismos de transmissão e profilaxia**. 1997. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná

Orientações e supervisões em andamento

Iniciação científica

1.  Vanessa Cristina Pereira. **Aspectos de suscetibilidade à Pediculose**. 2023. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná

2.  VERENA DE SOUZA CALEFF. **Eficiência de aspiração mecânica no controle da Pediculose**. 2023. Iniciação científica (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná
3.  Vinícius Paiva da Silva. **Levantamento da fauna de Simulídeos nos parques de Curitiba**. 2022. Iniciação científica (Abi - Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Paraná

Orientação de outra natureza

1. Maria flavia Pereira Ferreira. **Saúde Comunitária**. 2023. Orientação de outra natureza (Jornalismo) - Universidade Federal do Paraná
2.  Rhaell Menezes Leonardi. **Saúde Comunitária**. 2023. Orientação de outra natureza (Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná

Demais trabalhos

1. KLISIEWICZ, D. R. **Monitoria em Parasitologia aplicada à Farmácia**, 2001.
2. KLISIEWICZ, D. R. **Monitoria em Parasitologia aplicada à Farmácia**, 2000.
3. KLISIEWICZ, D. R. **Monitoria na Área de Parasitologia Humana**, 1999.
4. KLISIEWICZ, D. R. **Monitoria na Área de Artrópodos**, 1988.
5. KLISIEWICZ, D. R. **Monitoria na Área de Invertebrados**, 1988.
6. KLISIEWICZ, D. R. **Monitor de Audio-Visual**, 1986.

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia**, 2023. (Congresso) Didactic-scientific parasite collection of the Basic Pathology Department, Federal University of Paraná –COLPAR/DPAT.
2. Apresentação Oral no(a) **12ª SIEPE (2021)**, 2021. (Congresso) Saúde Comunitária.
3. Apresentação de Poster / Painel no(a) **IX Congreso Internacional de Parasitología Neotropical, "Ciencia e Investigación en parasitología: Creando redes para la salud"**, 2021. (Congresso) INTEGRATIVE REVIEW ABOUT METHODOLOGIES USED IN THE DIAGNOSIS OF HEAD LICE.
4. Apresentação de Poster / Painel no(a) **55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e XXVI Congresso Brasileiro de Parasitologia**, 2019. (Congresso) Suction as the most efficient method to diagnose active infestation of pediculosis.
5. Apresentação de Poster / Painel no(a) **55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e XXVI Congresso Brasileiro de Parasitologia**, 2019. (Congresso) Caracterização molecular de Giardia duodenalis e Blastocystis spp. em escolares do município de Bocaiuva do Sul, Paraná.
6. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXI Congreso SOCEPA**, 2019. (Congresso) Caracterización molecular de Blastocystis en Paraná (Brasil).
7. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XXI Congreso SOCEPA**, 2019. (Congresso) Scalp microbiota alterations in children with pediculosis.
8. **10ª SIEPE – SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 2018. (Encontro) .
9. **1 SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO: A CIÊNCIA DA DOR E SAÚDE MENTAL SOB A VISÃO HOLÍSTICA**, 2016. (Simpósio) .
10. **4 ENCONTRO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MICROBIOLOGIA, PATOLOGIA E PARASITOLOGIA**, 2016. (Encontro) .
11. **I ENCONTRO DE PARASITOLOGIA AMBIENTAL DA UNVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**, 2016. (Encontro) .
12. **V ENCONTRO DE COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**, 2015. (Encontro) .
13. **5th International Conference on Phthiraptera**, 2014. (Congresso) .
14. **SEMANA INTEGRADA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**, 2014. (Encontro) EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE ENETERO E ECTOPARASITOSE EM CRIANÇAS DE CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.
15. Apresentação de Poster / Painel no(a) **10 ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA DA SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 2011. (Encontro) FITOTERÁPICOS NO

16. **CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES DE BANCO NACIONAL DE ITENS -BNI**, 2010. (Outra) .
17. Conferencista no(a) **I SIMPOSIO DE BIOMEDICINA DA UFPR**, 2010. (Simpósio) PARASITOLOGIA HUMANA EM PROJETOS EXTENSIONISTAS.
18. **TREINAMENTO EM ANÁLISES AVANÇADAS UTILIZANDO O SOFTWARE SEQSCAPE**, 2010. (Outra) .
19. **TREINAMENTO EM SEQUENCIAMENTO E ANÁLISE DE FRAGMENTOS UTILIZANDO A PLATAFORMA 3130/3130xl**, 2010. (Outra) .
20. Moderador no(a) **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA E II ENCONTRO DE PARASITOLOGIA DO MERCOSUL**, 2009. (Congresso) CORRDENADORA DE TEMAS LIVRES - DIVERSOS TEMAS.
21. Moderador no(a) **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA E II ENCONTRO DE PARASITOLOGIA DO MERCOSUL**, 2009. (Congresso) A INFLUENCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS HELMINTÍASES.
22. Moderador no(a) **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA E II ENCONTRO DE PARASITOLOGIA DO MERCOSUL**, 2009. (Congresso) AVANÇOS EM BIOLOGIA MOELCULAR DE INSETOS VETORES.
23. Avaliador no(a) **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA E II ENCONTRO DE PARASITOLOGIA DO MERCOSUL**, 2009. (Congresso) AVALIADOR DE POSTER.
24. **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA E II ENCONTRO DE PARASITOLOGIA DO MERCOSUL**, 2009. (Congresso) .
25. Simposiasta no(a) **CLINICA DR. HELIO ROTENBERG - PSIQUIATRI E DEPENDENCIAS QUIMICAS**, 2008. (Oficina) ENTEROPARASITOSE.
26. Conferencista no(a) **I ENCONTRO PARANAENSE DE PARASITOLOGIA**, 2007. (Encontro) CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA DAS ESPECIES DO COMPLEXO INFESTANS.
27. **I ENCONTRO PARANAENSE DE PARASITOLOGIA**, 2007. (Encontro) .
28. Conferencista no(a) **VIII JORNADA FARMACEUTICA E II MOSTRA INTEGRADA DA FARMACIA DA UFPR**, 2007. (Encontro) AS INTERFACES DA RESPONSABILIDADE PROFISIONAL: O FARMACEUTICO TRABALHANDO COM MÉDICOS, BIOMÉDICOS, QUÍMICOS E BIÓLOGOS.
29. Conferencista no(a) **SEMINARIOS DO PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM FISILOGIA DO SCB - UFPR**, 2006. (Seminário) BIOLOGIA MOLECULAR DAS ESPECIES DO SUB-COMPLEXO INFESTANS.
30. **IX EUROPEAN MULTICOLLOQUIUM OF PARASITOLOGY E VIII CONGRESO IBERICO DE PARASITOLOGIA**, 2004. (Congresso) .
31. Apresentação de Poster / Painel no(a) **X EUROPEAN MULTICOLLOQUIUM OF PARASITOLOGY E VIII CONGRESO IBERICO DE PARASITOLOGIA**, 2004. (Congresso) MOLECULAR DISCRIMINATION BETWEEN Triatoma rubrovaria POPULATIONS BASED ON SEQUENCE ANALYSES OF THE RIBOSOMAL DNA INTERGENIC REGION.
32. Apresentação (Outras Formas) no(a) **Construindo o Futuro de Matinhos**, 2002. (Outra) Fórum: Construindo o Futuro de Matinhos.
33. **IV Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia**, 2002. (Simpósio) IV Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia.
34. **I Seminário Internacional de Educación Ambiental y Salud Publica**, 2001. (Outra) I Seminário Internacional de Educación Ambiental y Salud Pública.
35. **Atendimento a desastres na América Latina**, 2000. (Seminário) Seminário: Atendimento a desastres na América Latina.
36. **XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 2000. (Congresso) XXIII Congresso Brasileiro de Zoologia.
37. **I Feira NAcional de Ciência e Tecnologia do Ensino Médio (FENACITEC)**, 1999. (Outra) I Feira Nacional de Ciência e Tecnologia do Ensino Médio (FENACITEC).
38. **III Congresso internacional de universidades por el desarrollo sostenible y el medio ambiente**, 1999. (Congresso) III Congresso internacional de universidades por el desarrollo sostenible y el medio ambiente.
39. **Seminário "O uso dos solos e dos rios na Curitiba do novo milênio"**, 1999. (Seminário) O uso dos solos e dos rios na Curitiba do novo milênio.
40. **XI Congresso Científico do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde - UFPR**, 1999. (Congresso) XI Congresso Científico do Hospital de Clínicas e Setor de Ciências da Saúde - UFPR.
41. **Evento do Convênio UFPR - Universidade da Flórida**, 1998. (Outra) Evento do Convênio UFPR - Universidade da Flórida.
42. **Seminário de Análise Geral do Projeto PADCT/NIMAD/LITORAL**, 1998. (Seminário) Seminário de Análise Geral do Projeto PADCT/NIMAD/LITORAL.
43. **IV Semana da Saúde**, 1997. (Encontro) IV Semana da Saúde - Departamento Médico - União dos Gakusseis de Curitiba.
44. **IV Simpósio de Ciências Médicas e Biológicas**, 1997. (Simpósio) IV Simpósio de Ciências Médicas e Biológicas.

45. **XV Seminário de Extensão Universitária da Região Sul**, 1997. (Seminário) XV Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.
46. **IX Semana Acadêmica de Biologia**, 1996. (Outra) IX Semana Acadêmica de Biologia.
47. **Seminário de Campo**, 1996. (Seminário) Seminário de Campo.
48. **I Encontro Cone Sul Teníase / Cisticercose**, 1994. (Encontro) I Encontro Cone Sul Teníase/Cisticercose - Seminário Latino Americano Sobre Teníase e Cisticercose.
49. **I Encontro Paranaense sobre Teníase/Cisticercose**, 1993. (Encontro) I Encontro Paranaense sobre Teníase/Cisticercose.
50. **XVII Congresso Brasileiro de Zoologia**, 1990. (Congresso) XVII Congresso Brasileiro de Zoologia.
51. **XVI Congresso Brasileiro de Zoologia**, 1989. (Congresso) XVI Congresso Brasileiro de Zoologia.
52. **XV Congresso Brasileiro de Zoologia**, 1988. (Congresso) XV Congresso Brasileiro de Zoologia.
53. **Simpósio Internacional de Atualização em Doenças Sexualmente Transmissíveis**, 1985. (Simpósio) Simpósio Internacional de Atualização em Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Organização de evento

1. **KLISIEWICZ, D. R.. 1 SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO: A CIÊNCIA DA DOR E SAÚDE MENTAL SOB A VISÃO HOLÍSTICA**, 2016. (Outro, Organização de evento)
2. **KLISIEWICZ, D. R.. XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA E II ENCONTRO DE PARASITOLOGIA DO MERCOSUL**, 2009. (Congresso, Organização de evento)
3. **KLISIEWICZ, D. R.. Comitê Organizador do Fórum: Construindo o futuro de Matinhos**, 2002. (Outro, Organização de evento)
4. **KLISIEWICZ, D. R.. Atendimento a desastres na América Latina**, 2000. (Outro, Organização de evento)
5. **KLISIEWICZ, D. R.. Comissão Organizadora de Seminário: O uso dos solos e dos rios na Curitiba do novo milênio com os trabalhos: (1) Riscos hidrológicos na região de Curitiba: análise crítica; (2) Como queremos Curitiba no futuro: a nova lei de zoneamento e uso do solo.**, 1999. (Outro, Organização de evento)
6. **KLISIEWICZ, D. R.. Seminário Apresentação de resultados de sub-projeto na sessão de saúde**, 1998. (Outro, Organização de evento)
7. **KLISIEWICZ, D. R.. XV Congresso de Zoologia**, 1988. (Congresso, Organização de evento)
8. **KLISIEWICZ, D. R.. Monitor de Apoio Audio-Visual da XXXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, 1986. (Outro, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA**. Participação em banca de ALINE PEZZI ALBERT. **PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA, VALE DO RIBEIRA PARANÁ, BRASIL**, 2024. (Saúde Coletiva) Universidade Federal do Paraná.
2. **Klisiewicz, D.R..** Participação em banca de BRUNA FERNANDA DOS SANTOS SABATKE. **AVALIAÇÃO DO EFEITO DOS POLISSACARÍDEOS NA INTERAÇÃO IN VITRO ENTRE OS TROFOZOÍTO DE Giardia intestinalis E DROGAS ANTIPARASITÁRIAS**, 2022. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
3. **KLISIEWICZ, D. R.; LEAL, D. A. G.; ANDRADE, A. J.; ARAYA, M. I. R..** Participação em banca de CAMILA YUMI OISHI. **EPIDEMIOLOGIA DE ENTEROPARASITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO DO TENENTE, PARANÁ, BRASIL**, 2017. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
4. **KLISIEWICZ, D. R..** Participação em banca de REGIELLY CAROLINE RAIMUNDO COGNIALLI. **AVALIAÇÃO DO SETOR DE PARASITOLOGIA E DESEMPENHO NOS DIAGNÓSTICOS COPROPARASITOLÓGICOS DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA**, 2014. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
5. **KLISIEWICZ, D. R..** Participação em banca de JOSE CARLOS ROBLE JUNIOR. **EXAME FÍSICO E ECTOPARASITOLÓGICO DE AVES DO PARQUE NACIONAL SAINT-HILARE-LANGE**, 2014. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
6. **Klisiewicz, D.R.; CASTRO, E. A.; RIBEIRO, M..** Participação em banca de SANDRA MARA RODRIGUES DA SILVA. **INFECÇÃO NATURAL DE Leishmania sp EM Lutzomyia intermedia NO MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOIS - PARANÁ: PADRONIZAÇÃO E SENSIBILIDADE DA TÉCNICA DE REAÇÃO EM**

CADEIA DA POLIMERASE, 2012. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.

7. **KLISIEWICZ, D. R.; CASTRO, E. A.**. Participação em banca de SANDRA MARA RODRIGUES DA SILVA. **INFECÇÃO NATURAL DE Leishmania sp (ROSS, 1903) EM Lutzomyia intermedia (LUTZ & NEIVA, 1912), NO MUNICÍPIO DE ANDRIANÓPOLIS, PARANÁ: PADRONIZAÇÃO E SENSIBILIDADE DA TÉCNICA DE REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE**, 2012. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
8. **KLISIEWICZ, D. R.; KOPP, R.L; REIFUR, L.**. Participação em banca de FRANCELISI BRIDI CAVASSIN. **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE Panstrongylus megistus BURMESITER, 1835 DO ESTADO DO PARANÁ, MEDIANTE SEQUENCIAMENTO DE MARCADORES DE DNA RIBOSSOMAL NUCLEAR**, 2011. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
9. APARECIDA, V.; **KLISIEWICZ, D. R.**. Participação em banca de SAMARINA DE FRANÇA BRAGA. **DIAGNOSTICO MOLECULAR DE Streptococcus mutans, PRINCIPAL AGENTES EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA CARIE**, 2011. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
10. APARECIDA, V.; **KLISIEWICZ, D. R.**. Participação em banca de jaqueline finau. **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E DISPERSÃO DE MOLUSCOS DO GÊNERO Biomphalaria NO ESTADO DO PARANÁ COM ÊNFASE AOS HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS DE Shistosoma mansoni**, 2011. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
11. **KLISIEWICZ, D. R.**. Participação em banca de JULIANA LUCIA DUARTE. **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FISIOLÓGICA DE ISOLADOS CLÍNICOS E AMBIENTAIS DE Acanthamoeba**, 2010. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
12. **KLISIEWICZ, D. R.; LUZ, E.; RIBEIRO, M.**. Participação em banca de RODERLEI DE ARAÚJO. **COMPOSIÇÃO DA FAUNA DE Anopheles DA RESERVA INDÍGENA DO OCOY, FOCO ATIVO DE MALARIA NO MUNICÍPIO DE SÃO MOGUEL DO IGUAÇU - PARANÁ**, 2010. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
13. **KLISIEWICZ, D. R.; CASTRO, E. A.**; THOMAZ-SOCCOL, V.. Participação em banca de SALOÉ BISPO POUBEL. **VARIABILIDADE GENÉTICA DE ISOLADOS DE Leishmania infantum x L. chagasi PROCEDENTES DE VÁRIAS REGIÕES DO BRASIL**, 2010. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
14. **KLISIEWICZ, D. R.; DALZOTO, P.**. Participação em banca de FRANCINE BONTORIN SILVA. **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ISOLADOS DE Armillaria DA REGIÃO SUL DO BRASIL**, 2009. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
15. **KLISIEWICZ, D. R.; APARECIDA, V.; DALZOTO, P.**. Participação em banca de FERNANDA DE FÁTIMA FARIAS. **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ISOLADOS DE Streptococcus dysgalactiae subsp. equimilis OBTIDOS DE PACIENTES DO HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ**, 2009. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
16. **KLISIEWICZ, D. R.**. Participação em banca de JULIANA TRACZ PEREIRA. **MÉTODOS DE DESINFECÇÃO EM ÁGUA CONTENDO Cryptosporidium parvum e sua detecção por técnica de biologia molecular**, 2007. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.

Doutorado

1. **DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA**. Participação em banca de SILVIA JAQUELINE PEREIRA DE SOUZA. **ECOEPIDEMIOLOGIA DE POPULAÇÕES DE Aedes (Stegomyia) aegypti (LINNAEUS) E Aedes (Stegomyia) albopictus (SKUSE), DO LITORAL DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL**, 2022. (Microbiologia, Parasitologia e Patologia) Universidade Federal do Paraná.
2. REIFUR, LARISSA; ALEIXANDRE, M. A. V.; NAVARRO, R. T.; BORNAY, F.; **DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA**. Participação em banca de PALOMA ANDREA PEREZ ESCOBEDO.. **PARASITISMO INTESTINAL EN POBLACIÓN INFANTIL DE LAS REGIONES ATLÁNTICAS DE NICARAGUA**, 2018. (Parasitologia humana e animal) Universitat de Valencia.
3. FELIU, C.; NAVARRO, R. T.; **DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA**. Participação em banca de MARIA JOSÉ IRISARRI GUTIERREZ. **ESTUDIO EPIDEMIOLÓGICO DE LAS PARASITOSIS INTESTINALES DETECTADAS EN LA POBLACIÓN INFANTIL DE RUANDA (ÁFRICA CENTRAL)**, 2016. (Parasitologia humana e animal) Universitat de Valencia.
4. APARECIDA, V.; **Klisiewicz, D.R.**. Participação em banca de MÔNICA MOREIRA. **MÉTODOS DE DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE Streptococcus mutans**, 2012. (ENGENHARIA DE BIO-PROCESSOS E BIOTECNOLOGIA) Universidade Federal do Paraná.

Exame de qualificação de doutorado

1. MOLENTO, M. B.; **DO ROCIO KLISIEWICZ, DÉBORA**; ANDRADE, A. J.. Participação em banca de IZINARA CRISTINE PPRITSCH. **Epidemiologia e Diagnóstico de fasciose no estado do Paraná e Santa Catarina**, 2017. (PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA) Universidade Federal do Paraná.

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. **KLISIEWICZ, D. R.**. Participação em banca de Fernanda Molina, Isabelle Buquera e Roberta Engel. **Educação ambiental aplicada à resolução da problemática da disposição de resíduos sólidos**, 2002. (Ciências Biológicas) Universidade Federal do Paraná.
2. **KLISIEWICZ, D. R.**. Participação em banca de Edna Claudia Celante Gomes. **Importância de vetores (Muscidae) como veiculadores de agentes patogênicos, coletados em um restaurante de Curitiba**, 2002. (Ciências Biológicas) Universidade Federal do Paraná.

3. **KLISIEWICZ, D. R..** Participação em banca de Celi T Rech, Danielle J. W. Pamionoski, José Braz D. Padilha. **O comportamento de funcionários de acordo com a educação ambiental em uma empresa com certificação ISO 14.000**, 2002. (Ciências Biológicas) Universidade Federal do Paraná.

Graduação

1. ANDRADE, A. J.; **KLISIEWICZ, DÉBORA DO RÓCIO.** Participação em banca de marcos fernando sluzala. **Uso de controle biológico para controle de mosquitos vetores de doenças: uma revisão**, 2017. (Biomedicina) Universidade Federal do Paraná.
2. ANDRADE, A. J.; **KLISIEWICZ, D. R..** Participação em banca de MARCOS FERNANDO SLUZALA. **USO DE CONTROLE BIOLÓGICO PARA MOSQUITOS VETORES DE DOENÇAS: UMA REVISÃO**, 2017. (Biomedicina) Universidade Federal do Paraná.
3. **KLISIEWICZ, D. R..** Participação em banca de MARINA ROCHA DE CASTRO LEAL. **FATORES QUE DIFICULTAM A PROFILAXIA DA PEDICULOSE CAPILAR: ESTUDO DE CASO EM UM COLÉGIO ESTADUAL DE CURITIBA - PARANA - BRASIL**, 2008. Universidade Federal do Paraná.

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Concurso Publico para provimento de vaga de professor**, 2011. Universidade Federal do Paraná.
2. **CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGA PARA PROFESSOR**, 2011. Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Outra

1. **1 encontro da pos graduação em Biologia Celualr e Molecular e Microbiologia, PARasitoogia e Patologia**, 2018. Universidade Federal do Paraná.
2. **AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROPATÓRIO DO SERVIDOR DIEGO AVERALDO GUIGUET LEAL**, 2017. Universidade Federal do Paraná.
3. **COMISSÃO SETORIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**, 2017. Universidade Federal do Paraná.
4. **EPIDEMIOLOGIA E DIAGNOSTICO DA FASCIULOSE HUMANA E BOVINA NOS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA**, 2017. Universidade Federal do Paraná.
5. **COMISSÃO SETORIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**, 2016. Universidade Federal do Paraná.
6. **CONSULTORIA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RELATÓRIOS DE PESQUISA**, 2016. Universidade Federal do Paraná.
7. **EDITAL 008/2016 - UNEB/PROEX - COMITE DE VALEIAÇÃO**, 2016. Universidade do Estado da Bahia.
8. **COMISSÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PROEXT 2016**, 2015. PROext MEC/Sesu.
9. **COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIOS (COE) DO CURSO DE BIOMEDICINA**, 2015. Universidade Federal do Paraná.
10. **COMISSÃO SETORIAL DE ANÁLISE DE SOLICITAÇÃO DE REVALIDAÇÃO D E DIPLOMAS**, 2015. Universidade Federal do Paraná.
11. **COMISSÃO SETORIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**, 2015. Universidade Federal do Paraná.
12. **REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE REFUGIADOS**, 2015. Universidade Federal do Paraná.
13. **COMISSÃO SETORIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**, 2014. Universidade Federal do Paraná.
14. **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**, 2012. Universidade Federal do Paraná.
15. **COMISSÃO DE SINDICÂNCIA**, 2011. Universidade Federal do Paraná.
16. **ESTAGIO PROBATÓRIO**, 2011. Universidade Federal do Paraná.
17. **ESTAGIO PROBATÓRIO**, 2010. .
18. **VARIABILIDADE GENETICA DE ISOLADOS Leishmania infantum X L. chagasi PROCEDENTES DE VARIAS REGIÕES DO BRASIL**, 2010. Universidade Federal do Paraná.
19. **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ISOLADOS DE Armillaria DA REGIÃO SUL DO BRASIL**, 2009. Universidade Federal do Paraná.
20. **Caracterizaçãor molecular de isolados de Streptococcus dysgalactiae subsp. equisimilis obtidos de pacientes do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDSPP).**, 2009. Universidade Federal do Paraná.
21. **CARACTERIZXAÇÃO MOLECULAR DE ISOLADOS DE Streptococcus dysgalactiae OBTIDOS DE PACIENTES DO HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANA**, 2009. Universidade Federal do Paraná.
22. **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DO CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA - SCB- UFPR**, 2008. Universidade Federal do Paraná.

23. **DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE ENSAIO BASEADO EM PCR EM TEMPO REAL PARA O DIAGNOSTICO MOLECULAR DE LEPTOSPIROSE HUMANA**, 2008. Universidade Federal do Paraná.
24. **MEMBRO TITULAR DA BANCA DE SELEÇÃO DE 04 BOLSISTAS DO GRUPO PET - FARMACIA**, 2007. Universidade Federal do Paraná.
25. **Membro da Comissão de Avaliação de Candidatos à Monitoria na disciplina de Parasitologia para Ciências Biológicas (BP 205)** , 2002. Universidade Federal do Paraná.
26. **Membro Suplente participou da Comissão de Avaliação do Teste Seletivo para Professor Substituto na Área de Imunologia, Imunologia Molecular** , 2002. Universidade Federal do Paraná.
27. **Presidente da Comissão de Avaliação de Candidatos à Monitoria na Área de Parasitologia Aplicada à Farmácia**, 2002. Universidade Federal do Paraná.
28. **Comissão Julgadora do I Concurso de Monografias promovido pelo NIMAD-UFPR**, 2001. Universidade Federal do Paraná.
29. **Membro da Comissão de avaliação de candidatos à monitoria de Imunologia Médica**, 2001. Universidade Federal do Paraná.
30. **Membro da Banca Examinadora de avaliação de candidatos à monitoria de Parasitologia Médica**, 2000. Universidade Federal do Paraná.
31. **Membro da Comissão de avaliação de candidatos a monitoria de Imunologia Médica**, 2000. Universidade Federal do Paraná.
32. **Presidente da Comissão de Avaliação de candidatos à monitoria na Área de Parasitologia Aplicada à Farmácia**, 2000. Universidade Federal do Paraná.
33. **Secretária/Relatora da Comissão de Avaliação do Teste Seletivo para Professor Substituto na Área de Parasitologia - Parasitologia Humana**, 2000. Universidade Federal do Paraná.
34. **Avaliação de Trabalho: Economia Ambiental**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
35. **Avaliação do Trabalho: Educação em meio ambiente escola comunidade**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
36. **Banca de Avaliação de Trabalho: A bacia hidrográfica como unidade de estudo - caracterização ecológica e aspectos sanitários relacionados ao uso das águas dos rios Sarapuí e Iguaçu-RJ**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
37. **Banca de Avaliação de Trabalho: A erosão e desertificação do solo na zona rural do Estado de Roraima influencia na extinção dos cavalos selvagens**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
38. **Banca de Avaliação de Trabalho: Análise preliminar do zooplâncton no Arroio Luís Rau**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
39. **Banca de Avaliação de Trabalho: educação ambiental: interdisciplinar e contextualizada. Animais de nossas moedas como tema transversal**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
40. **Banca de Avaliação de Trabalho: Influência da compostagem na bioestabilização de resíduos orgânicos para a vermicompostagem**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
41. **Banca de Avaliação de Trabalho: Lixo consciência de vida, uma estratégia de mudança**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
42. **Banca de Avaliação de Trabalho: Melhore a vida do planeta: recicle materiais de mentalidades**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
43. **Banca de Avaliação de Trabalho: Microbacia do Rio Calixto: Levantamento dos fatores que estão comprometendo a qualidade da água que vinte mil lapeanos bebem**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
44. **Banca de Avaliação de Trabalho: Pilhas: como usá-las de maneira sustentável**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
45. **Banca de Avaliação de Trabalho: Projeto de um filtro para forno cubilô**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
46. **Banca de Avaliação de Trabalho: Reaproveitamento de plástico: uma questão de bom senso**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
47. **Banca de Avaliação de Trabalho: Viagem pelos Ecossistemas Brasileiros**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
48. **Banca de Seleção de Bolsistas para o Grupo PET-Farmácia**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
49. **Comissão de avaliação de monografia de Anderson Kenji Fijioka do Curso de Ciências Biológicas: Enteroparasitoses em crianças da Vila Liberdade, Município de Colombo, Região Metropolitana de Curitiba.**, 1999. Universidade Federal do Paraná.
50. **Membro da Comissão de Avaliação de Monografia de Estágio Curricular da Acadêmica Claudia Nogata. Título: Levantamento dos recursos naturais, com propriedades medicinais utilizadas tradicionalmente pela comunidade de Rio Verde, na área de proteção ambiental de Guaraqueçaba, Paraná, Brasil.**, 1991. Universidade Federal do Paraná.

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico

Capítulos de livros publicados

Trabalhos publicados em anais de eventos

Apresentações de trabalhos (Comunicação)

Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra)

Apresentações de trabalhos (Congresso)

Apresentações de trabalhos (Outra)

Produção técnica

Trabalhos técnicos (consultoria)

Trabalhos técnicos (elaboração de projeto)

Trabalhos técnicos (relatório técnico)

Curso de curta duração ministrado (extensão)

Curso de curta duração ministrado (aperfeiçoamento)

Curso de curta duração ministrado (outro)

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

Relatório de pesquisa

Outra produção técnica

Rede Social

Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - co-orientador)

Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal)

Orientação concluída (tese de doutorado - orientador principal)

Orientação concluída (tese de doutorado - co-orientador)

Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)

Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização)

Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação)

Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação - orientador principal)

Orientação concluída (iniciação científica)

Orientação concluída (orientação de outra natureza - orientador principal)

Orientação concluída (orientação de outra natureza)

Orientação em andamento (iniciação científica)

Orientação em andamento (orientação de outra natureza)

Eventos

Participações em eventos (congresso)

Participações em eventos (seminário)

Participações em eventos (simpósio)

Participações em eventos (oficina)

Participações em eventos (encontro)

Participações em eventos (outra)

Organização de evento (congresso)

Organização de evento (outro)

Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)

Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)

Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)

Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização)

Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)

Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)

Participação em banca de comissões julgadoras (outra)

Demais trabalhos relevantes

Demais trabalhos relevantes

Outras informações relevantes

- 1 Durante o doutorado foi obtido uma bolsa de estudos, durante 3 anos, no Laboratório de sequenciamento de DNA e Proteínas do Serviço Central de Suporte a Investigação Experimental (SCSIE) onde obteve-se experiência em técnicas de sequenciamento e análise de DNA, ribotipagem automática e PCR em tempo Real. Chefe do Departamento de Patologia Básica da UFPR no período de outubro de 2007 a 30 de março de 2009. Bolsista da Fundación Carolina para realização de pós-doc na Universitat de València - Espanha - 2008. Coordenadora do Termo de Cooperação N. 01/09 entre a UFPR e a Universitat de Valencia - Espanha. Financiamentos obtidos:- Fundação Araucária, Edital 13/2009 Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores/ Programa Primeiros Projetos PP/2009. Valor: R\$ 30.000,00 para o projeto de pesquisa Caracterização Molecular de Triatominae (Hemiptera : Reduviidae), do estado do Paraná Brasil, mediante sequenciamento de marcadores de DNA ribossomal nuclear e mitocondrial.- MEC/SESU - PROEXT 2010 - Edital n 05. Valor: R\$ 50.000,00 para o projeto de extensão universitária Fitoterápicos no tratamento e profilaxia de parasitoses.- MEC/SESU - PROEXT 2014- . Valor: R\$ 97.000,00 para o projeto de extensão universitária Fitoterápicos no tratamento e profilaxia de parasitoses.- MEC/SESU - PROEXT 2015- . Valor: R\$ 95.000,00 para o projeto de extensão universitária parasitoses intestinais.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 09/08/2024 às 17:05:34.